ANNO 77

Numero do dia
100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 104

Numero do dia anterior
200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno - - - - - - - 30$000 | *Por seis mezes* - - - - - - 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Domingo, 25 de Agosto de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 24.
O dr. Joaquim Murtinho manteve o acto do delegado fiscal dahi, annullando a multa imposta pela alfandega a Lopes & C

Rio, 24.
Será declarada sem effeito a nomeação do capitão de fragata Sabino de Azevedo Coutinho para o cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba.

Rio, 24.
O dr. Julio de Castilho, em novo telegramma dirigido ao major Gomes de Castro, declara que a lealdade deste official não deve permittir que estejam explorando os termos do telegramma, que anteriormente lhe dirigira.

Rio, 24.
Está melhor o deputado dr. Adalberto Ferraz.

Rio, 24.
Partio para Santos o cruzador *Tymbira*.

Rio, 24.
Na camara dos deputados o dr. Alfredo Varella disse que o dr. Barbosa Lima estava doente, mas que responderia depois ás accusações feitas á sua honra.

O orador accrescentou que o nome do dr. Barbosa Lima enche de desvanecimento a bancada do Estado do Rio Grande do Sul.

Rio, 24.
O senador Azeredo pronunciou hoje um discurso sobre os ultimos acontecimentos, commentando o acto do governo que, para vingar-se do major Gomes de Castro, deu-lhe uma commissão em clima inhospito, no extremo norte.

Depois analysou com severidade a declaração feita pelo governo no *Diario Official* de hoje, na qual confessa que deu ao dr. José Carlos Rodrigues, a incumbencia de tratar em Londres do arrendamento das estradas de ferro, marcando-lhe dez mil libras sterlinas para a indemnisação de seus serviços.

Rio, 24.
A policia requisitou do juiz competente que expedisse um mandado de prisão preventiva contra Pinto Andrade, auctor do ferimento do deputado mineiro dr. Adalberto Ferraz.

Rio, 24.
O dr. Affonso Costa combateu hoje na camara o projecto que autorisa a abrir-se um credito para diligencias policiaes, dizendo que o governo irá dispendel-o com a publicação de artigos ineditoriaes, em sua defesa.

Rio, 24.
O governo resolveu arrendar ou vender o edificio em que funccionou a alfandega da cidade de Juiz de Fóra.

Rio, 24.
Será nomeado o capitão-tenente Silvio Pellico para commandar o aviso *Lamego*.

Rio, 24.
Foi nomeado a capitão-tenente o 1.º tenente Alberto Alvares da Silva.

Rio, 24.
Foi exonerado o dr. Medeiros e Albuquerque do cargo de redactor dos debates da camara dos deputados.

Rio, 24.
Foi exonerado do commando do forte batalhão academico o tenente-coronel Affonso Pedro da Fonseca Lessa e mandado submetter a conselho de investigação.

Rio, 24.
Foi nomeado o general Serra Martins para o cargo de inspector do asylo dos invalidos da patria.

Rio, 24.
O general Mallet mandou que fossem fornecidas as barracas necessarias aos corpos do 2º districto militar.

Bahia, 24.
A bordo do vapor francez *Aquilaine* falleceu o subdito italiano Simonetti Santos.

Foi aqui sepultado.

Rio, 24.
O cambio fechou a 10 11|32.

EXTERIOR

Londres, 24.
Assegura-se que os Estados Unidos da America do Norte estão construindo uma torpedeira, cuja marcha é de 40 milhas por hora.

Londres, 24.
The Glob affirma que o governo dos Estados Unidos da America do Norte dirigiu uma nota ao presidente da Venezuela general Castro, na qual pede os motivos da declaração de guerra á Columbia.

Berlim, 24.
Tem despertado aqui grande interesse o conflicto existente entre as republicas da Columbia e Venezuela.

Os jornaes annunciam a partida de navios de guerra para o Panamá

Vienna, 24.
Acham-se concentradas na emboccadura do rio Dniester vinte torpedeiras russas, por causa do conflicto franco-ottomano.

Barcelona, 24.
Nas montanhas da Catalunha appareceram bandos de carlistas.

Para combatel-os, já seguiram tropas do governo.

Roma, 24.
Acham-se em gréve os guardas do museo do Vaticano.

Paris, 24.
Paulo Kruger, entrevistado por um dos redactores do *Gaulois*, negou que tivesse autorisado o armamento de navios de corso.

Paris, 24.
O presidente Loubet vai amnistiar diversos politicos e monarchistas.

Paris, 24.
Rousseau acaba de receber um telegramma do embaixador da França, em Constantinopla, communicando-lhe que o sultão reconhecendo os direitos francezes no incidente diplomatico recente e temendo a França, retirou a ordem, que expedira, de partida da esquadra.

Madrid, 24.
Na occasião em que, na povoação da Foz de Luge, se procedia á exhumação do cadaver de uma mulher, por causa das emanações que delle se desprendiam, deram ao juiz, por engano, acido phenico para aspirar

A morte do referido juiz foi instantanea.

Buenos-Ayres, 24.
Foi exonerado o dr. Jofre do cargo de ministro da justiça

Será substituido pelo dr Escalante.

Buenos-Ayres, 24.
O ministro do interior, Felippe Yoffre acaba de pedir demissão.

Washington, 24.
O governo expediu ordem afim de que um couraçado e dous cruzadores sigam quanto antes para o Panamá.

New-York, 24.
Falleceu o almirante Napier.

Conspiração do silencio

Ao redor do governo faz-se a mais terrivel defecção—a defecção do silencio. O governo conta apenas com dois advogados na camara dos deputados, o sr. Fausto Cardoso e o sr. Joaquim Seabra, e o que está se passando em relação a estes dois patronos, fala bem alto—a conducta do governo não tem apoio nem defesa.

A menos que se feche propositalmente os olhos para não vêr, quem não percebe que o paiz chegou a este lastimavel estado de cousas, em que o governo sente necessidade de comprar adhesão e confiança para seus actos, e a opposição proclama bem alto que a nação tem necessidade de um salvador ?

O deputado Barbosa Lima apresenta o sr. Julio de Castilho como «o homem» que se impõe ao governo do paiz ; o sr. Julio de Castilho aconselha que os amigos se entendam com o general Pinheiro Machado, depositario de seu pensamento ; e o general Pinheiro Machado pretende á força de sagacidade e de união remover os obstaculos desfavoraveis ás aspirações da bancada do Rio Grande do Sul.

Dar-se-á que ainda reine nos horisontes politicos a illusão do imprevisto ?

A Federação affirma em artigo editorial que está autorizada pelo sr. Julio de Castilho a declarar que este não incumbiu a quem quer que seja de apoiar ou hostilizar o governo federal.

O governo federal, por sua vez, prohibiu as manifestações que estavam projectadas em homenagem, quer ao deputado Barbosa Lima, quer ao senador Pinheiro Machado, sob o fundamento de que ellas poderiam servir de pretexto a perturbações da ordem publica.

O major de engenheiros Gomes de Castro transmitte um telegramma de congratulações ao sr. Julio de Castilho, e o ministro da guerra ordena que o secretario do Club Militar siga no primeiro paquete para o Pará, afim de escolher local para a concentração das forças militares no primeiro districto.

Na camara dos deputados se o sr. Joaquim Seabra incita o sr. Barbosa Lima a renunciar o mandato, pede a palavra o sr. Victorino Monteiro para declarar que o sr. Barbosa Lima é solidario com a bancada riograndense, embora divirja desta no modo de apreciar e julgar o arrendamento das linhas ferreas do norte.

Se ninguem póde pretender ler nos factos que se desenrolam, como em um livro aberto, os acontecimentos futuros, nem por isso deixam de ir se accentuando as linhas geraes das proximas eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

O conselheiro Lafayette Pereira prediz que o estado de sitio será de uma necessidade ineluctavel, como o opio é necessario, o haschisch imprescindivel, para os mais absurdos sonhos.

Verdade é que o velho conselheiro se considera elle mesmo um visionario ; mas as combinações não são tão complicadas, que o resultado não possa ser previsto.

Entretanto, á proporção que se approxima o dia das eleições, e a publicidade se impõe como o meio mais efficaz de remediar a crise que de momento a momento se manifesta mais aguda, o governo federal se esforça por coarctar a liberdade da imprensa e da tribuna, como se os factos trazidos para a praça publica não viessem esclarecer a situação, definir posições, e, sobretudo, dissipar as nuvens negras, espancar os phantasmas com que os visionarios estão a agoirar dias difficeis para a Republica

O governo não póde pretender o papel de juiz unico para distinguir o verdadeiro do falso, o justo do iniquo, o digno do inconveniente, a razão da paixão ; esta tarefa pertence antes de tudo ao paiz inteiro, que a exerce por intermedio dos mais competentes.

Affirmámos que a deserção se faz ao redor do governo ; mas será principalmente a conspiração do silencio entre os que se dizem amigos, que á ultima hora obrigal-o-á a tragar o calice de amargura.

LEI N. 292

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Resolve :

Art. 1.º Fica jubilada a professora publica municipal d. Maria Theodolinda de Macêdo, por se achar soffrendo de molestia que a priva de continuar a exercer o magisterio, percebendo como pensão o seu ordenado e gratificação, visto contar trinta e quatro annos de serviço.

Art. 2.º revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife em 22 do agosto de 1901.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.
Dr. José Zeferino Ferreira Vellozo,
2.º secretario servindo de 1. secretario.
José de Goês Cavalcante,
Servindo de 2.º secretario.

LEI N. 293

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Decreta:

Art unico. Fica denominada—Rua Fernandes Lopes a aberta ultimamente pelo commendador João Fernandes Lopes, na Capunga.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 22 de agosto de 1901.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.
Dr. José Zeferino Ferreira Vellozo,
2.º secretario servindo de 1.º secretario.
José de Goês Cavalcante,
Servindo de 2.º secretario.

REPORTAGEM DO DIA

Escreve-nos o dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda :

«Meu illustre collega e amigo dr. Arthur Orlando.—Uma local do *Diario de Pernambuco* de hoje, sobre o acampamento das forças federaes em Iguarassú, leva-me forçosamente, á dirigir-lhe a presente, no intuito de conseguir o esclarecimento de um facto não conhecido de muitos, o que justifica plenamente o procedimento *dos proprietarios das terras incultas*, de que falla a referida local.

Ha nella uma leve censura aos referidos proprietarios e eu acudo pressuroso em favor dos mesmos, entre os quaes destaco como figura principal, o meu distincto amigo, coronel José Francisco Jayme Galvão, delegado de policia d'aquelle municipio o maior censenhor d'aquellas *terras incultas* e justamente aquelle que se acha na posse das mesmas.

Bom será accentuar, desde logo que trata-se de uma propriedade agricola, conhecida *officialmente* pelo engenho Nazareth

E' geralmente sabido que o brioso e honrado general Sylvestre Travassos na escolha de um ponto para acampamento das forças federaes, preferiu aquelle de que se trata.

Procurando realizar a compra do terreno necessario para o alludido acampamento, entendeu-se com o meu bom amigo coronel Jayme Galvão e este, por si e pelos seus irmãos, deu o preço de cem contos de réis, que eu mesmo não duvido podesse ser depois ligeiramente modificado, caso o governo da União autorizasse a compra.

Tendo-se feito completo silencio em torno de semelhante negocio, foi agora, o coronel Jayme Galvão sorprehendido com a noticia de que as forças federaes seguiriam nestes dias para o *seu engenho*, onde, segundo uma local de uma das folhas da manhã, acampariam durante quatro mezes ou menos.

Doente, seriamente doente de pertinaz molestia, o coronel Jayme Galvão, que se acha presentemente na cidade do Recife, em tratamento, sob os cuidados de distinctos facultativos, pediu-me que defendesse seus direitos na difficil emergencia em que se achava, dizendo-me que não podia comprehender, como, *sem a sua audiencia*, iam as forças federaes acampar em sua propriedade e exigindo que eu, á tal respeito, fosse ter uma conferencia com o exm. sr general Travassos.

Sempre prompto á prestar meus fracos serviços áquelle distincto amigo, procurei na quarta-feira ultima o illustre general na sua residencia militar e, expondo-lhe o que havia, tive de s. exc. a delicada e agradavel affirmação de que não era pensamento seu acampar por mais de tres dias em Iguarassú, accrescentando s. exc. que autorisava-me a declarar ao coronel Jayme Galvão, (que eu affirmei estar muito apprehensivo) que não se preoccupasse com a ida das forças federaes para sua propriedade

E eu devidamente autorizado cheguei á declarar á s. exc. que o coronel Jayme Galvão pensava até em um protesto perante o juiz seccional, caso a sua propriedade fosse damnificada pelos soldados.

Posso affirmar ao illustre collega que a ida das forças federaes é geralmente bem acceita em Iguarassú. Conhecemos todos a bôa disciplina daquellas forças, cuja direcção principal está confiada á um distinctissimo militar ; o que, entretanto, não quer dizer que em uma propriedade essencialmente agricola, onde ha lavouras de todo genero, possam ser evitados certos estragos, em um caso, como o de que se trata.

Depois (e está ahi o ponto principal) o coronel Jayme Galvão, que é um homem sério e correcto em todos os actos de sua vida, não comprehende como, *sem o seu consentimento*, possam acampar no seu engenho ou nas suas *terras incultas* alguns batalhões de linha.

Não ha, pois, *offensa gratuita*, podendo assegurar-lhe que, tendo eu occasião de ser ouvido pelos meus amigos de Iguarassú sobre a ida das forças federaes, tenho-lhes dito sempre e sempre, que o municipio com ella muito e muito tem á lucrar.

Fui além do que pretendia, para expôr o facto, mesmo em resumo. Disponha do collega e amigo grato.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

Olinda, 24 de agosto de 1901».

O exm. sr. general Silvestre Travassos visitou hontem, pelas 10 horas do dia, no palacio da Soledade, o sr. d. Adaucto, bispo da Parahyba.

O dr. chefe de policia remetteu ao primeiro promotor publico da capital as deligencias policiaes procedidas contra os individuos Eusebio Manoel da Assumpção Vera Cruz, Samuel Apollinario e Antonio Francisco, conhecido por *Caboclinho*, auctores do assassinato de Francelino Chaves Garcia vulgo *Bilro*, facto este que teve logar em Dezembro de 1899 no caes do Capibaribe.

Deve chegar hoje dos portos do sul o paquete inglez *Magdalena*, que sahirá hoje mesmo com destino a Southampton fazendo escala, por S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Cherbourgo.

A União Typographica, reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde, á rua Marcilio Dias n. 41.

Em seguida publicamos a traducção portugueza das palavras pronunciadas pelo ministro americano em resposta á uma saudação que lhe foi feita em uma festa dada ante-hontem em sua honra.

«Em resposta o ministro disse que a doutrina de Monroe, a que se referio o orador precedente tão sympaticamente tinha sido exactamente interpretada como uma mensagem um laço de amizade entre todos os americanos, e não como uma ameaça para qualquer delles.

Ella pretende ser uma garantia de integridade territorial e de muitas vantagens commerciaes, como é para desejar, a todas as nações americanas, as grandes e as pequenas de mãos dadas, em beneficio commum.

Elle espera ver, no banquete fraternal das republicas americanas, o Brasil tomar o seu logar, quanto ao poder e a prosperidade, de accôrdo com a sua extensão territorial e a competencia de seus homens publicos.

Elle espera ver sempre, como agora, que os cruzadores *Floriano Peixoto* e *Atlanta* estão ancorados neste porto, a bandeira estrellada e as côres brasileiras fluctuando lado a lado.»

Houve hontem sessão extraordinaria da academia pernambucana de lettras.

O sr. dr João Baptista Regueira Costa, procedeu á leitura de um livro contendo, além de diversos epigrammas de sua composição, alguns imitados e traduzidos.

Ficou resolvido que nos sabbados, ás duas horas da tarde, haverá palestra litteraria

As sessões ordinarias da academia teem logar sempre no segundo sabbado de cada mez, a uma hora da tarde.

O sr. ministro Page Bryan, tendo designado o dia de hontem para recepção, a bordo do *Atlanta*, recebeu diversas familias e muitos cavalheiros, que foram visital-o.

Em um dos salões da Faculdade de Direito reune-se amanhã, á uma hora da tarde, os academicos, afim de tratarem de assumptos de interesse da classe.

A sessão será presidida por um lente da Faculdade.

Foi mandado lavrar hontem o contracto entre o concessionario do banco das classes e o governo do Estado, para a execução da lei n. 512, de 6 de julho do corrente anno.

Ao concessionario ficou marcado o prazo de 90 dias, para entrar no goso da concessão.

Deve, portanto, iniciar muito brevemente as suas operações esse novo estabelecimento de creditos.

O sr. ministro americano acompanhado do commandante do crusador *Atlanta*, foi hontem, ás 3 horas da tarde, visitar o couraçado *Floriano*, sendo recebido pelo commandante Bacellar e pela officialidade com todas as honras.

Depois de alguma demora s. exc. retirou-se.

Uma hora mais tarde o commandante do *Floriano* foi ao *Atlanta* retribuir a visita, tendo condigna recepção.

O governador do Estado deferio o requerimento em que o dr. Guilherme Tavares de Medeiros Filho, fiscal do governo federal, junto á escola de engenharia, pediu que fosse recolhida á delegacia fiscal a prestação de seus honorarios, relativa ao semestre de janeiro á junho do corrente anno.

Terminamos hoje a publicação do alistamento eleitoral do municipio do Recife, procedido no corrente anno.

Foram qualificados oito mil duzentos cincoenta e oito eleitores.

Hontem, ás 5 horas da tarde, alguns marinheiros do cruzador *Atlanta*, no hotel da Europa, desejando tomar bebidas e não sendo satisfeitos, arrebentaram as rotulas, e teriam ido mais adiante se não fossem presos por inferiores do mesmo navio e conduzidos para bordo.

Na Lingueta terá amanhã, á 1 hora da tarde, um leilão de quatrocentas toneladas de carvão de pedra, descarregadas da galera ingleza *Gantock Rock*.

A companhia de Fantoches Mexicanos dará hoje, á noute, no theatro Santa Isabel um espectaculo, dedicado ao commandante e á officialidade do couraçado brasileiro *Floriano*

Assistirão á festa o governador do Estado e o dr. chefe de policia.

No programma figura a nova peça intitulada *Os tres fortes*, da qual a companhia faz grande reclame

Uma banda de musica da policia tocará nos intervallos.

A directoria do Hospital Portuguez está chamando concurrentes ao premio de virtude, de 500$ 00, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos.

O filho ou filha-familia, que se julgar nas condições exigidas, deve apresentar seus documentos até o dia 31 do corrente.

Do dia 1 de setembro proximo em diante o Banco do Recife passará a abonar aos seus depositantes, em conta corrente de movimento, com retiradas livres, o juro de dous por cento annuaes

A União Beneficente dos Professores realisará hoje, ás 5 horas da tarde, na rua Felippe Camarão, um bazar de prendas em beneficio dos cofres sociaes.

A banda de musica do Lyceu de Artes e Officios tocará durante a festa.

Entrará amanhã de semana na Caixa Economica o director pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

Tivemos noticia de um grande conflicto, que deu-se no dia 17 do corrente no municipio de Caruarú e do qual damos em seguida a descripção, conforme nos foi ministrada.

Residiam no logar denominado Raiz, daquelle municipio, onde eram criadores e agricultores os individuos Manoel José do Nascimento, Antonio Manoel do Nascimento, Arcelino Manoel do Nascimento, Severino Manoel do Nascimento, Lauriano Manoel do Nascimento e Manoel Ignacio Leite, dos quaes os cinco primeiros, que são parentes, estavam em desavenças com o ultimo, por questões de terras.

Ultimamente, porém, a situação aggravou-se bastante, devido a ter-se passado a questão para o terreno da honra das familias

Como era de esperar, a solução foi tragica no momento das explicações.

No sabbado da semana passada encontraram-se os cinco representantes da familia Nascimento com Manoel Ignacio Leite e, depois de calorosissima altercação, travou-se a lucta, lucta terrivel e desigual.

Em poucos minutos Ignacio Leite, coberto de ferimentos e banhado em sangue, jazia por terra sem vida, ficando apenas levemente ferido um dos cinco primeiros.

O delegado de policia da localidade avisado do que se passara immediatamente dirigio-se para o theatro do acontecimento, podendo ainda effectuar a prisão de Manoel José do Nascimento, Antonio Manoel do Nascimento e Arcelino Manoel do Nascimento.

Os outros dous evadiram-se.

Foi aberto o inquerito policial.

O delegado de policia de Timbaúba, no dia 19 do corrente, capturou e recolheu á cadeia o individuo de nome José Soares da Silva, que está pronunciado por crime de tentativa de morte.

Amanhã, o dr. juiz seccional substituto designará dia e hora para ser examinada a sedula de cem mil reis, reputada falsa e cuja apprensão deu logar ao processo do 2º sargento do 3º corpo de policia Avelino Netto de Mendonça.

Sómente depois desse exame continuará o processo.

O João Ignacio, um pequeno de 10 annos, era empregado do sr. Manoel Vianna, morador em Pigipió e empregado da Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Tendo elle ante-hontem desapparecido de casa, sem explicações, a senhora d'aquelle cavalheiro sentio se desconfiar de que o menino não houvesse praticado alguma esperteza.

De facto, precisando de um objecto que deixara na gaveta de uma mesa, foi buscal-o e espantou-se de achar fechada a gaveta que se conservava sempre aberta.

Immediatamente verificou que alli não estavam mais umas suas joias.

Telegraphando ao marido, que se achava no Recife, este procedeu com tamanho acerto, que conseguiu encontrar o gatuno e apprehender-lhe as joias.

João Ignacio foi recolhido ao xadrez.

Escrevem-nos :

«Não é exacta a noticia inserta n'*A Provincia* de hontem, de ter sido verificado *evidentemente* do exame a que se procedeu ante-hontem, com os cheques juntos aos autos do processo instaurado contra Paulo Pereira Simões, não ter sido este o auctor da falsificação dos mesmos cheques, ao contrario, os peritos que procederam ao exame de taes cheques, e confrontando as assignaturas que nelles se encontram com os das pessoas a que elles (os cheques) se referem, reconheceram que havia entre ellas *muita differença*.

Nem os peritos podiam asseverar quem o auctor da falsificação, por quanto, isto é tarefa de que só outras peças dos autos podem dar conta.»

No dia 12 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Queimadas, no districto de Quipapá, o 1.º supplente Sr. Antonio Pereira Victalino.

No dia 19 do corrente falleceu, na cadeia do municipio de Timbaúba, o detento Manoel Baptista da Silva, que estava sendo processado por crime de ferimentos.

O delegado do referido municipio fez a devida communicação ao dr. chefe de policia.

Do dia 25 do corrente á 1 de Setembro proximo estará de semana no Hospital Portuguez de Beneficencia o mordomo Victor Gonçalves da Silva Beirão.

No Monte de Soccorro serão vendidas amanhã, ás 11 horas do dia, em leilão publico, diversas joias abandonadas pelos respectivos mutuarios.

Em annuncio publicado no presente numero encontra-se a relação das cautelas.

O governador do bispado, concedeu ante-hontem as seguintes provisões :

De dispensa de banhos, de residencias e certidão da baptismo, a favor de Pedro Joaquim. Por Deus, natural e residente na freguezia de Bonito, para se casar com d. Firmina Maria da Conceição.

Para exhumação dos ossos de d. Maria Izabel Moreira Lemos do cemiterio, e trasladal-os para um jazigo na Bôa Vista a favor de Pedro Pinto de Lemos.

Para uso de ordens a favor do revd. Mathias Ayres Delgado, por tempo de um anno.

Até ás 11 horas do dia de hoje serão permittidas visitas aos presos na Casa de Detenção.

O *Gremio Litterario Infantil João Barbalho*, procedeu a eleição da sua nova directoria.

Essa associação funcciona exclusivamente com os alumnos da 1ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, sob a direcção do professor Francisco Marques da Trindade.

A referida eleição foi presidida pelo respectivo professor, sendo os cargos para estimulo, conquistados pelos alumnos que mais se distinguiram nos quatro mezes ultimos, obtendo cada um dos eleitos 100 votos.

O resultado foi o seguinte :

Presidente.—Odon Leodegario de Oliveira.

Vice-dito.—João de Britto Alves

1º Secretario —Eurico Firmino Monteiro.

2º dito.—Diogenes Cesar Coutinho.

Orador.—Samuel Oswaldo Chaves dos Santos.

Vice-dito.—José de Oliveira Guimarães.

Contador.—José Gentil Ley.

Vice dito.—Carlos Affonso de Mello.

1º Procurador.—Euclides Anacleto de Carvalho.

2º dito.—Mario Cavalcante de Almeida.

Syndicos.—Antonio Marques de Almeida, Manoel Neves dos Santos, Luiz de França Guimarães, Adolpho de Oliveira Gouveia e Alberto Collares Martins.

Conselheiros.— Arthur Gomes Leal, Alberto Monteiro de Souza, João Corrêa de Almeida, Sebastião Fernandes Caldas, João Rodrigues Ferreira, Alfredo Rodrigues da Fonseca, Oscar Antunes Guimarães, João da Silva Pontes, Antonio Gonçalves de Freitas, Augusto da Costa Pernambuco, Alfredo Antunes Guimarães, Celso Soares de Almeida, Joaquim Ribeiro de Albuquerque e Arthur Brederodes da Costa.

Supplentes.—Oscar Lins Caldas, Altino Jorge de Campos, Pedro de Castro Moura, Frederico Pompêo de Barros Lima, Euclides Thaumaturgo da Cunha, João de Oliveira Guimarães, Alberto Victorino de Mattos, José Miguel do Espirito Santo, Paulo Affonso Pereira, Claudio Ildefonso Rodrigues, Cicero B. Moura, Amaro Aguelle dos Santos, Theodoro de Souza Gouveia, Severino Rodrigues de Carvalho e Raul Muniz Tavares.

A *Sociedade Recreativa M. Gremio Universal* procedeu a eleição de sua nova directoria de senhoras, dando o seguinte resultado :

Presidente.—Maria Elizia de Almeida.

Vice-dita.—Maria do Carmo dos Santos.

1ª secretaria. — Maria Francisca de Lima.

2ª dita.—Maria Emilia Conceição dos Santos.

Oradora —Joanna Rodrigues de Almeida.

1ª procuradora.— Eudoxia Petronilla dos Santos.

Fiscal. —Marianna Valdivina de Araujo.

Thesoureira.—Ephigenia Conceição dos Santos.

Em Serinhaem, no dia 16 do corrente ás 9 horas da noite, teve lugar a fundação da *Sociedade Philarmonica Serinhaense*, cuja sessão esteve animadissima, tendo comparecido 34 socios ficando a directoria composta da seguinte forma :

Director. —José Theotonio Paes d'Albuquerque.

Vice-director —Francisco Botelho.

Secretario. —Genuino Powell

Thesoureiro.—Antonio Calumby.

Orador.—Manoel Mattos da Cunha.

Deixará hoje o nosso porto, com destino ao do Pará, o cruzador norte-americano *Atlanta*.

A partida provavelmente será ás 9 horas do dia.

Celebra-se hoje a festa de S. Benedicto, na egreja de S. Francisco, sendo oradores ao Evangelho o monsenhor José Lopes de Oliveira e no *Te-Deum* o Padre Antero.

A orchestra está confiada ao professor Santino Pinto.

Em todos os actos tocará a musica do 2º corpo de policia.

Reune se hoje ás 11 horas em sua séde social o club recreativo 11 de agosto.

Pedem-se o comparecimento de todos os socios.

Hontem ás 8 horas e meia da noite, o individuo de nome Francisco tenente ferio a Martinho Francisco de Oliveira com uma faca na região dorsal.

Achavam-se ambos na casa de Pedro Virgilio da Paz á rua do Gajú, n. 18, onde se deu o facto.

O criminoso, que reside nos Coelhos evadiu-se.

Questões do dia

A Provincia encontrou hontem uma *prova decisiva* em favor dos arrendamentos das estradas, prova que a faz reconhecer como *um grande serviço prestado pelo sr. Campos Salles* aquelle contracto levado a effeito pelo connubio do sr. Alfredo Maia com o sr. José Carlos Rodrigues.

Essa prova que a tirou de qualquer duvida foi a attitude do dr. Rosa e Silva e posteriormente a opposição do sr. Barbosa Lima.

Realmente não se pode desejar maior perspicacia, mais apurado criterio—*A Provincia* applaude o arrendamento simplesmente porque o dr. Rosa e Silva o combate.

A imprensa fluminense correu quasi inteira em apoio dos representantes de Pernambuco, que na camara e no senado romperam todas as conveniencias, em beneficio dos reaes interesses do nosso Estado.

O assumpto foi larga e copiosamente discutido por homens da competencia superior do dr. Manoel Victorino.

Entre nós toda essa discussão foi quasi reproduzida e sustentada com denodo pela maioria dos jornaes, incluido o *Jornal Pequeno*, insuspeitissimo aos adversarios do dr. Rosa e Silva.

Por nossa vez, transcrevemos a proposta do arrendamento e o officio da directoria da companhia ingleza em circular aos seus accionistas, pondo a nú o escandaloso arranjo.

E durante toda a nossa campanha *A Provincia* manteve estranho silencio, passando depois a reeditar as famosas objurgatorias do seu *irmão querido, amigo dedicado e escriptor adoravel*, a soldo dos *Interlinhados* do *Jornal do Commercio*, no Rio !

Hontem, porém, teve ella a primeira expansão para vir agradecer ao sr. Gonçalves Maia os desesperados esforços por elle empregados contra o socego e a paz de Pernambuco !

Effectivamente não poderia *A Provincia* revelar-se mais na altura da situação em que se collocaram os que ainda rastejam aos pés do sr. Campos Salles, e espera das migalhas de um testamento politico !

Para defender o arrendamento o sr. Gonçalves Maia pôz em actividade todo o seu arsenal de artificios e habilidades e, naturalmente á custa da verba secreta da policia, ladra ao dr. Rosa e Silva das columnas do *Jornal do Commercio*.

E' uma nova edição dessa campanha de doestos e insultos baixos, de que aliás, em outros tempos, ninguem soffreu mais terrivelmente os effeitos do que esses companheiros do sr. Gonçalves Maia, hoje na mais intima fraternidade com os velhos algozes.

O arrendamento das estradas foi um grande serviço prestado pelo sr. Campos Salles a Pernambuco porque, ora, porque... *as aguas da Companhia de Beberibe são servidas aos consummidores em cannos de chumbo, que muitos dizem ser nocivos á população !*

O arrendamento é um grande serviço, ora, porque o dr. Rosa e Silva, *como vice-presidente da Republica, não paga passagem nos bonds.*

E quando aqui desmascaramos todas as vilanias, *A Provincia*, tragando o insulto dos inglezes que, locupletando-se das nossas miserias, considera *o governo da Republica o mais corrupto sobre a face da terra*, como declarou o sr. Bourn, na assembléa geral dos accionistas da *S. Francisco Railway*, *A Provincia* vem dizer ao publico que *applaude o arrendamento, prova decisiva, porque o dr. Rosa e Silva o combate !*

Parece incrivel !

SOBRE AS ONDAS

Um tribuno de Barreiros,
Homem de grandes *funduras*,
Apresentou-se no *Atlanta*
Disposto a fazer figuras.

Mas, no começo da *festa*
Logo, teve o seu revez :
Sendo, alli, comprimentado
N'um discurso, em bom inglez.

Sem entender patavina,
Do que vinha-lhe aos ouvidos,
Dissimulava, entretanto,
Não desviar os sentidos

D'aquella enorme *embrulhada*,
Daquelle *supplicio* horrivel.
Tão feroz que o proprio inferno
Devia ser preferivel.

Mas ao chegar o momento
Psychologico, fatal,
De proferir a resposta,
Um calafrio mortal

Percorreu lhe toda a espinha
E disse o nosso freguez,
A tremer, de commoção
—« *Monsiur parle francez ?*»

A. LARACHA.

SETE MINUTOS DE ANGUSTIAS

Em frente, hontem, á Lingueta baloiçava-se o *Atlanta*, o bello cruzador americano, aprestando-se para deixar Pernambuco.

Quatro horas da tarde.

Aquella multidão de catraeiros, reunidos em grupos differentes, trocava espirituosos gracejos, ferindo os ares com o riso sadio do homem do mar.

Pequena embarcação, esguia e garbosa, approxima-se, tendo á pôpa, pendida pela chuva miudinha e incessante, a bandeira da grande republica norte-americana.

Alli, em pé, altivo como o mastro do cruzador, um marinheiro, doirado como as nossas espigas de milho.

Dessa embarcação se approximam jornalistas e cavalheiros outros, aos quaes acompanham algumas senhoras.

São as despedidas primeiras ao ministro Page Bryan.

Proximo do magestoso cruzador, os remos erguem-se para dar desembarque.

Os americanos recebem as visitas com gentileza e ao lado do ministro senta-se alto representante.

Um figurão, emissario do *Club Popular*, talvez, jornalista de fibra, Mucio, afinal.

Page Bryan foi o primeiro a falar.

O que elle disse não apanhámos, mas elle falou, cortez, saudando, em inglez, primeiro á imprensa, que o acolhera com fidalguia.

Mucio ouvia e ouvia bem attento.

Afinal, respondeu :

E' a primeira vez que o senhor vem ao Brazil ?

O ministro tornou :

—*Parlez vous le français, monsieur ?*

Mucio suava :

— *Eu comprehende algum coise, mas não parle.*

—*Então me desculpa*, retrucou Page Bryan, *eu falla pessimo portuguez.*

—*Oh, não, parlez même em inglish, nous nous entendemos afinel.*

Um sorriso acolheu essa linguagem cosmopolita, *mundial.*

Page Bryan desfarçou e mandou servir o *Champagne*, gelado, espumante, reflectindo nas taças de christal a suave côr do topasio.

Mucio suava ainda.

Momentos depois, pé firme nos parallelepipedos da Lingueta, respirava em largos haustos.

— Em fim ! Nunca mais me pegas, inglez de uma figa.

ACTOS E FACTOS

MUI NOBRE AMIGO.

Onde quer que repousem as cinzas de Simão Bolivar, que aperto devem a estas horas sentir, ao tropel dos corseis de guerra, á chuva de balas e metralha cahindo sobre Venezuela, a doce terra dos canarios e das laranjas, e sobre a republica de Columbia, delicioso ninho de poesia e candura ?

Ambas justificando-se invocarão certamente o nome de legendario e glorioso herôe, esquecendo que o sonho de Bolivar outro não era senão a unificação de todos os estados dessa America Latina por elle entrevista do alto das barbacans e atalayas donde repellira a ferro e a fogo a dominação hespanhola.

Estou aqui e parece-me estar a ouvir Venezuela cantando pela bocca de seus Caraibas, ageis, robustos e bravos, de Guayros, activos e intelligentes, de seus Guajaribas, dum vermelho acobreado, extremamente ferozes :

« Mi ambicion es vagar libre
Por este anchuroso suelo,
Ostente ó no ostente el cielo
Su brillante resplandor ;
Que he nacido independiente
Para gozar la ventura,
Y es mi reino la llanura
Y mi código el valor ».

Ao que responde a Bolivia pela voz dolente da tribu dos Muyscas, de caracter melancholico, e notaveis por sua constancia no trabalho :

« Qué importa que mano extrãna
Ose ultrajar mi bandera ?
Sabrá la gente extrangera
Todo el rigor de mi ley ;
Y si al fin un rey su trono
Fijar en mi patria alcanza,
En la punta de mi lanza
Sacaré del trono al rey».

A historia de ambas as republicas é curta, mas brilha intacto numa e noutra o mais vivo patriotismo. Comtudo os furores sangrentos, as discordias civis, as discussões cujo supremo argumento é a famosa e barbara *cuchilla*, não têem cessado de manchar essa historia, maximé em Venezuela onde, como disse um poeta dos seus :

« Al silbo horrendo de encendidas balas,
En los horrores de espantosa ruina,
Cuándo el progreso desplegó sus alas ?»

Se todas as probalidades são, como dizem, favoraveis á victoria das armas venezuelanas, nada prova isso contra a idéa que parece hoje dominar entre os publicistas : as republicas americanas estão bem longe ainda, e o estarão por longa data, de constituir uma verdadeira sociedade internacional cujo fundamento seja o pan-americanismo. A cohesão de vontades, a solidariedade de ideias e o mutuo auxilio, necessarios ao equilibrio dessas forças tendendo a um mesmo objectivo social, só tardiamente será possivel que se venham a tornar uma realidade. O « imperialismo » dos Norte-Americanos contrasta com o principio da não expansão territorial das outras republicas da America. Não é alli umperigo actual, mas virá a ser em sua existencia politica em elemento perturbador do supposto movimento de attracção dessas collectividades umas por outras.

A existencia hoje de um Simão Bolivar, Meu Caro Amigo, o reapparecimento de um desses Eleitos, na moderna America, seria um não senso. As multidões humanas que ahi corvejam em torno do Progresso tratal-o-iam como um louco furioso, ou o apedrejariam na praça publica de Caracas, em Santa-Fé de Bogotá, em Santiago, em Montevidéo, em La Paz, em Quinto, em New-York, emfim uma dessas feiras da democracia americana, chocalhando *dollars*, *pesos* e balas, nariz ao ar, ventre rotundo e chapéo á banda.

Mas... fiquemos por aqui. Meu Amigo. Poupeme ao desgosto de historiar-lhe a semana que passa como uma grande e escandalosa Magica.

Diante de mim está a imponente e carinhosa PSYCHÊ, de E Rego, o torso emergindo acima do pêplos que lhe cinge os quadris, as têtas virginaes e o collo todo banhados de luz, os olhos pudicamente baixos, e as azas brancas nas eburneas espaduas, toda ella archangelicamente espiritualizada e calma nessa attitude casta, mas perturbadora, da Belleza Perfeita.

E não sei por que associação de idéas, esse querido mytho renascido ao toque do pincel do Artista, evocou-me o emblema de uma illusão dessa Belleza, impondo-me silencio com um dedinho roxo sobre os labios humidos.

Obedeço á intimação e consinta, Meu Amigo, que em espirito vá entreter-me na febre do ideal com Essa que volta, com a Illusão das sonhas que se foram.

FRADIQUE PEREZ.

Reminiscencias historico-pernambucanas

XV

PORTAS DA CIDADE

Como as cidades antigas dos tempos medievaes, com as suas fortificações e entradas, o Recife teve tambem as suas portas de cidade, assignalando os seus limites, e convenientemente fortificadas ; essas portas fechavam completamente todo o recinto da cidade, e achavam-se situadas nos seus limites Norte e Sul, e foram construidas no seculo XVII pelos hollandezes.

A porta do Sul estava situada no bairro de S. José, pouco distante da fortaleza das Cinco-Pontas, e constituia o unico ponto de communicação com a cidade Mauricia, porquanto todo o seu recinto achava-se defendido por uma linha de fortificação que partia daquella fortaleza e ia terminar no forte Ernesto, que occupava o lugar em que se acha hoje o convento de S. Francisco.

Como se vê da planta da cidade *Mauritiopolis*, na obra de Gaspar Barleus, a porta de Santo Antonio, como a chamavam os portuguezes, estava situada no lugar, pouco mais ou menos, em que se acha hoje a rua do Jardim. O inventario dos predios que os hollandezes edificaram no Recife, falla da porta de Santo

Antonio, que dava serventia — aos que vêm dos Afogados, na qual assiste um capitão de infanteria ». — Era construida de tijolo e pedra, e cercada pela banda do rio e do mar com trincheiras. O mencionado inventario tratando da casa que servia de porta da trincheira, diz que se deu de quartel ao capitão João de Cazares Amorim por despacho do governador destas capitanias Ayres de Souza Castro e do superintendente das fortificações João Fernandes Vieira, pelo que lhe tocava, e por despacho do provedor da fazenda real o capitão-mór João do Rego Barros, se pôz esta nota em 21 de março de 1659.

As portas de Santo Antonio eram defendidas, ao Norte, pela fortaleza das Cinco-Pontas, e a Oeste por uma fortificação que tinha o nome de *Bateria do Gallo*, que montava oito canhões de ferro e bronze, sendo 2 de calibre 3, 4 de 6, 1 de 16 e 1 de 24. Além dessa artilharia, constante do inventario das armas e petrechos bellicos que os hollandezes deixaram, existia a indispensavel munição de guerra, *e um sino pequeno de bronze, que está na porta de Santo Antonio*, o que tudo consta do mesmo inventario.

Foi nas portas da cidade Mauricia, como a chamavam os hollandezes que teve lugar em 1654, a entrega das chaves da vencida cidade ao general em chefe do exercito restaurador.

Com o desapparecimento das fortificações, pelo desenvolvimento da edificação da cidade por aquella parte, desappareceu a porta da cidade Mauricia, ou de Santo Antonio, da qual nenhum vestigio nos resta, e com ella toda a linha de fortificação, que passava pela rua das Trincheiras, cuja denominação ainda memora a sua existencia.

A outra porta da cidade estava situada na extremidade Norte da rua do Bom-Jesus, no bairro de São Frei Pedro Gonçalves e constava de um arco de pedra, com pesada porta de dous batentes, que se fechavam á noite, tendo aos lados fortificações que se prolongavam, de um lado até ao mar, e do outro até á margem esquerda do rio Beberibe, cortando assim toda a extensão que se prolonga hoje desde a casa da inspectoria do Arsenal de Marinha até o caes do Apollo.

Como consta do inventario dos predios que os hollandezes edificaram e repararam no Recife até o anno de 1654, havia sobre *a Porta do Recife* um corpo de guarda, com casa para assistencia do capitão commandante, e um quartel para alojamento dos soldados; a pouca distancia ficava a casa da polvora, com os fundos para o rio, e depois, á distancia conveniente, seguia-se a casaria da rua do Bom Jesus, que naquelle tempo tinha o nome de rua dos Judeus.

Do inventario das armas e petrechos bellicos que os hollandezes deixaram em Pernambuco, procedido no proprio anno da sua restauração, em 1654, consta que haviam tres baterias para defender o local, sendo duas no lado do mar e uma á margem do rio Beberibe, com a designação de *Baterias da Porta do Recife*.

As primeiras eram defendidas por onze canhões de bronze, sendo um de calibre 6, quatro de 10, um de 12, dous de 16, dous de 18, e um de 22, e a segunda montava tres peças de ferro, sendo duas de calibre 4 e uma de dez.

Era nas portas da cidade que se recebia o imposto de *portagem*, que era verdadeiramente o moderno imposto de barreiras, que assim denominava-se, porque, sendo as villas em regra muradas e fortificadas, se recebia a contribuição nas portas do povoado.

Desmoronando-se pelo tempo adiante, as fortificações que defendiam as portas do Recife, construiu-se um forte para guardar a localidade, o qual foi situado á pouca distancia do arco da porta, no local em que hoje se acha a casa da inspectoria do Arsenal de Marinha; o forte teve o nome de Bom Jesus, e depois o de Quebra Pratos, pelos damnos que causava á visinhança quando atirava, e foi demolido em 1849 para deixar espaço ás novas construcções do mesmo Arsenal, assim como outras dependencias de propriedade nacional, constantes de um armazem, um calabouço e uma meia-agua, que existiam nas proximidades.

A construcção daquelle forte teve lugar, sem duvida, em meiados do seculo XVII, porquanto em seus começos, segundo o historiador Rocha Pitta, era ainda o bairro do Recife fechado pela parte do Norte com umas grandes portas, formadas por uma bôa plataforma com artilharia, que defendia o mar e o rio, notando-se a capella do Bom Jesus das Portas, em cujo andar terreo assistia uma companhia que guarnecia o ponto.

Essa capella do Bom Jesus, a que particularmente nos teremos de referir, achava-se levantada sobre o arco da porta de entrada, á especie do arco de N. S. da Conceição, porém de maiores dimensões.

Ao tempo da construcção do bairro hollandez, e mesmo annos depois da restauração, as edificações do Recife ficavam áquem das portas que constituiam o unico ponto de passagem por terra para Olinda, pelo isthmo; mas estendendo-se depois por diante, tomou essa nova parte da povoação a denominação de *Fora de Portas*, que ainda conserva, para designar que o novo trecho de construcção estendia-se além das portas do Recife.

Primitivamente, a ponta peninsular do bairro até ás immediações da fortaleza do Brum, mantinha quasi que igual largura com a do isthmo que chega até Olinda; e d'ahi, a frequente designação desse trecho extremo, em escriptos antigos, de *estreita lingua de terra*, ou *lingueta do Recife*, o que ainda vulgarmente mantem, como reminiscencias do tempo, praça do Commercio, em frente ao ancoradouro interno.

Desapparecendo com a demolição da capella do arco do Bom Jesus, em 1850, os ultimos vestigios das portas da cidade pelo lado do Norte, indica, porém, precisamente o seu local, uma lapida commemorativa que o Instituto Archeologico assentou sobre a fachada do edificio do Correio, out'ora residencia dos inspectores do extincto Arsenal de Marinha, na qual se lê esta inscripção aberta em uma lamina de marmore:

— Lapida commemorativa do arco que foi antiga porta da cidade e da capella do Senhor Bom Jesus das Portas levantada sobre o mesmo arco. A' frente desta lapida, e occupando toda a largura da rua, estavam os sobreditos monumentos demolidos em 1850. O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a mandou collocar em 1880.

A pedra em que se lavrou aquella inscripção, foi solemnemente assentada no dia 31 de agosto do indicado anno de 1886, por uma commissão do Instituto, com assistencia de varias pessôas gradas e grande concurso do povo, tocando durante o acto a banda de musica dos menores do Arsenal de Marinha.

PEREIRA DA COSTA.

A semana em badaladas

Nota burlesca: entrou, p'r'o *chelindró*,
Cavallo Russo, afouto *carcamano*,
Bilheteiro a fazer-se de *coió*,
Insolito, magano,
Que, sob a capa de vender *tirinhas*,
A senhoras mostrava *historiasinhas*,
Iguaes ás do *Pimpão*,
Illustradas, replectas de gravuras
Que, desdobradas ante vistas puras,
Terrivel impressão
Iam deixando, bestiaes, nojentas,
Immundas, venenosas, peçonhentas.
Quando lá pela Hungria,
O governo, em decreto, prohibia
Que mocinhas servissem nos cafés,
Cervejarias, botequins, hoteis,
Onde correm bons riscos,
Decairem na lista dos *petiscos*
E verem-se *chanfradas*
Deixando unicamente ás *quarentonas*
O direito de serem folgazonas
E activas empregadas,
Quando os hungaros, lá, co' a tal medida,
Visam tolher a prostituição,
Um *gringo*, aqui, manhoso, de sortida,
Intenta propagar a corrupção.
Mas, felizmente, alenta-me a certeza
De que tal *macarroni* está filado.
Vi, na *corda*, o *cavallo* da *esperteza*,
Da mesma forma que foi ter a vista
Minha, no *Floriano*, couraçado
Que, pelo nome genial, conquista
De todos nós o maximo respeito,
Tributo honroso, merecido preito
A quem soube elevar esta Republica,
Vivendo, por amor da causa publica,
A luctar sem descanso,
Desprezando os confortos, o remanso
Do lar onde a caricia nos embala,
P'ra combater da Patria os inimigos
Internos, e, fitando mil perigos
Aos externos gritar, altivo: — *A' bala!*....

DR. BADALO.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira nos remetteu hontem o n. 7 da *Historia Socialista*, de Jean Jaurès, que acaba de receber e expõe á venda.

Agradecidos.

Temos sobre a mesa os seis ultimos numeros do *Boletim Salesiano*, publicado em portuguez, francez e hespanhol.

Agradecemos o offerecimento.

Está em distribuição o n. 152, anno VII, d'*A Victoria*, que se publica no municipio desse nome.

Traz a data de hontem.

Foi hontem distribuido o n. 2, anno I, d'*A Colheita*, publicação quinzenal, humoristica e illustrada.

Recebemos hontem um exemplar dos Estatutos do Montepio dos operarios da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Obrigados.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 40° Antonio Coêlho.

O 40.° de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

Uniforme n. 8.

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2°. batalhão, José Custodio da Silva.

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense José Bezerra da Silva Costa.

Uniforme n. 7.

Diversas ordens:

Declara-se que o sr. general commandante do districto, mandou archivar o requerimento em que o ex-musico do 14°. batalhão de infanteria, Sabino José Bernardo, pede ao sr. marechal ministro da guerra, para ser asylado, visto que de accôrdo com as ordens em vigor não podia ter andamento o mencionado requerimento, uma vez que a molestia do peticionario não foi adquirida em acto de serviço e haver a junta medica declarado poder angariar os meios de sua subsistencia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão-fiscal do 3°. batalhão, José Ignacio de Moraes.

O 3.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia á secretaria do commando da brigada, o 2° sargento amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme. n 1

Serviço para amanhã:

Superior do dia a guarnição, o sr. capitão-fiscal do 1°. batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O 1.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia á secretaria do commando da brigada o 2.° sargento amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 2.

Diversas ordens:

Foi approvado o acto do sr. commandante do 2°. batalhão, de haver contractado a banda de musica pela quantia de 120$000, para tocar hontem e hoje na egreja de São Francisco, por occasião de uma festa que alli se realiza.

Requeira ao exmo. sr. conselheiro governador do Estado, foi o despacho exarado na petição do cidadão José da Silva Natario, no qual solicitou ficar sem effeito a carga de 118 cartuchos do systema Winchester, feito ao ex-alferes Cezino Carneiro de Mesquita Cabral, já fallecido, afim de que a viuva possa receber no thesouro do Estado, os vencimentos deixados pelo seu marido, uma vez que o peticionario se compromette a entrar com o numero de cartuchos constantes da alludida carga para a arrecadação geral do 1°. batalhão, a que pertenceu o referido ex-alferes.

Mandou-se destacar para Nazareth, o soldado Francisco Pereira da Silva e para Olinda, o soldado Aureliano Ferreira de Almeida, ambos do 2°. batalhão.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior o sr. alferes almoxarife Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1°. sargento effectivo n. 8.

Commandante da guarda, o cabo graduado n. 2.

Dia á companhia, o cabo effectivo n. 12.

Corneteiro de piquete, a praça n. 18.

Uniforme n. 5.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Oswaldo da Silva Guimarães e d. Maria do Carmo de Gusmão Lobo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de Santo Antonio.

Fortunato Pessôa Guerra, cabo de esquadra do 1°. corpo de policia, residente na freguesia de Santo Antonio e d. Philomena Carlos do Nascimento, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador, n. 54, 1°. andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª. publicação

José Augusto de Siqueira e d. Joaquina Rosa de Siqueira, solteiros, residentes na freguesia da Graça.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de agosto de 1901:

Existiam	611
Entraram	4
Sahiram	5
Existem	610
A saber:	
Nacionaes	565
Mulheres	18
Estrangeiros	27
Mulheres	0
Total	610
Arraçoados bons	527
» doentes	24
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correcionaes	54
Total	610

Movimento da enfermaria:

Existiam	24
Entraram	0
Sahiram	2
Existem	40

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 23 de Agosto de 1901.

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do Gymnasio Pernambucano, requerendo certidão. — Dê-se.

Abilio Gomes de Sá Novaes, capitão do 2° batalhão de infanteria, pedindo que pelo thesouro sejam feitas as necessarias notas para os effeitos do Monte-Pio, relativas ao nascimento de um seu filho de accôrdo com a certidão exhibida. — Dirija-se ao dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Pulcherio Chaves Campos, alferes do 3° batalhão, pedindo que se lhe mande pagar as quantias que se acham escripturadas, provenientes das ajudas de custo que lhe fôram arbitradas por ter destacado para o municipio de fogados de Ingazeira, em Abril do anno passado, e Maio d'este. — Pague-se a quantia de.... 81$600, e quanto a de 80$364, o peticionario aguarde o necessario credito.

Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, alferes do 2 batalhão de infanteria, pedindo que pelo thesouro do Estado, lhe seja pago o fornecimento de luz e agua que fez ao quartel e cadeia do municipio de Olinda, cuja importancia acha-se escripturada — De accôrdo com as informações, authoriso o pagamento.

Frei Caetano de Messina, prefeito da Penha e superior do recolhimento de Bom Conselho, pedindo pagamento da subvenção a que tem direito o referido recolhimento, correspondente ao semestre de Outubro a Março ultimo. — Deferido nos termos do officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo que se lhe mande entregar a subvenção a que tem direito o recolhimento de Bom Conselho, relativamente ao trimestre de Abril a Junho findo — Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, requerendo certidão. — Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do dr. chefe de policia.

João Vicente de Andrade, sentenciado pedindo certidão. Ao dr. juiz de direito do municipio de Bonito, para mandar certificar.

Tondella Cockles & comp., pedindo pagamento das facturas inclusas, na importancia de 384$600 proveniente de objectos fornecidos á casa de detenção — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Brasilina Maria da Conceição, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 149$500, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que no districto da Bôa-Viagem serviu de quartel ao destacamento policial daquelle districto. — Em vista das informações autoriso o pagamento.

José de Souza Aguiar & comp., procurador da estrada de ferro de Paulo Affonso, pedindo que se lhes mande pagar a importancia de 538$020, de accôrdo com os documentos juntos. — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Tito Alves, sentenciado, requerendo certidão. — Ao sr dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, para mandar certificar.

José Pereira de Aguiar, remettendo a folha do fornecimento que fez aos presos pobres recolhidos á cadeia publica da villa de Belmonte e bem assim a conta com a importancia de 300$000. — Selle o requerimento e volte, querendo.

José Pereira de Barros, vulgo José viuvo, sentenciado pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subir ao superior tribunal de justiça — Requeira ao dr juiz de direito de Tacaratú.

Manoel Albino Pimentel e Antonio José Pimentel, sentenciados, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao superior tribunal de justiça. — Requeira ao dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, solicitando indemnisação da quantia de 60$060, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da Capunga de 1 de abril á 30 de junho deste anno. — Exhiba attestado firmado pelo delegado do districto.

João Pereira Dutra, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo, em grão de appellação, ao superior tribunal de justiça. — Requeira ao dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor do menor Antonio, proprietario da casa n. 18 á rua oitenta e nove, occupada pelo destacamento do 2° districto de S. José, pedindo que seja autorisado o pagamento dos alugueis da mesma casa, a contar de Janeiro a junho do corrente anno, na importancia de 240$000. Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria de Oliveira Leite, professora publica interina da Villa de Leopoldina, pedindo que seja autorisado o pagamento integral dos vencimentos, a que se julga com direito, a contar de 22 de Março do corrente anno. — Indeferido. A cadeira do sexo feminino de Leopoldina, creada em virtude do regulamento de 30 de julho de 1896, ainda não foi installada por professora effectiva para que se dê a vaga allegada pela peticionaria, um dos casos, em que póde ter logar a nomeação de professora interina como preceitua o art. 60 § 20 do citado regulamento.

Dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, delegado do governo Federal junto á Escola de Engenharia pedindo providencias no sentido de ser recolhida á delegacia do thesouro federal, a prestação de janeiro a junho. — Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de Agosto de 1901.

Emilia Joaquina Leuthier. — Restitua-se, de accordo com as informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de Agosto de 1901

João Baptista Praxedes, e companhia do Beberibe. — Ao exm. sr. dr. governador.

José Soares da Silva Lyra, Marcellino Fonte & C.ª, Francisco Correia de Mello, Manoel Joaquim Pessôa e outros e Theonilla d'Oliveira. — Informe a sub-directoria da contabilidade.

Jardilina Ferreira Thimoteo e Berardo Pereira da Silva. — Informe a recebedoria.

Primo Feliciano da França — Ao sr. archivista para satisfazer a exigencia do dr. procurador fiscal.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de Agosto de 1901.

Feliciano d'Almeida, João Rufino Barbosa, Raymunda Maria da Conceição, Pedro Claudino do Nascimento, José Henrique de Moura, Emilio Bilhion, Souza Lima & C.ª — Informe a 1.ª secção.

M. Martins & Ferreira, Manoel Collaço & C.ª — A' 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª. Secção — N. 187. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 21 de agosto de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jeanna Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1° districto da capital, Antonio Paulino Xavier Bezerra, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz Franceilino da Silva e João Basilio de Britto, como desordeiros.

— Communicou-me o dr. delegado do 1° districto da capital que, hontem falleceu repentinamente na praça da Republica da freguezia da Santo Antonio, um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

A referida autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado.

— O delegado de policia de Caruarú participou-me que, no dia 17 do corrente em o lugar denominado Raiz, do alludido municipio, os individuos de nomes Manoel José de Nascimento, Antonio Manoel do Nascimento, Arcelino Manoel do Nascimento, Severino Manoel do Nascimento e Luciano Manoel do Nascimento, travaram lucta com Manoel Ignacio Leite, dando em resultado ser este assassinado e sahir ferido o primeiro dos mencionados criminosos.

Foram presos em flagrante os tres primeiros, evadindo-se os dous ultimos.

Aquella autoridade procede as diligencia legaes sobre o facto.

Scientificou-me o delegado de policia de Timbaúba que, em data de 19 deste mez, falleceu na cadeia daquella localidade o detento de nome Manoel Baptista da Silva, que alli estava sendo processado por crime de ferimentos.

Pela mesma autoridade me foi communicado que, em igual data, capturou e recolheu á respectiva cadeia, o individuo de nome José Soares da Silva, vulgo *Passarinho*, por ser alli criminoso de tentativa de morte

N'esta data fôram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.° promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 2. districto criminal, as procedidas contra Euzebio Manoel d'Assumpção Vera Cruz, Samuel Apollinario e Antonio Francisco, vulgo *Caboclinho*, autores do assassinato de Francelino Chaves Garcia ou Laudelino Garcia Chaves, conhecido por *Bilro*.

Ao dr. 2° promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4° districto criminal, as procedidas contra o musico do 14 batalhão de infanteria federal João Egydio do Nascimento, offensor da menor Maria do Carmo de Figueirêdo Seabra.

O cidadão Antonio Pereira Victalino, assumio em data de 12 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Queimadas, do municipio de Quipapá, na qualidade de 1.° supplente

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito do commercio desta cidade.

AGGRAVANTE DR. JOAQUIM JOSÉ COIMBRA; AGGRAVADOS D. JOAQUINA MARTINS RAMOS E OUTROS.

Accordão

Depois de vistos estes autos, vindos do juiso do commercio desta capital, de recurso de aggravo da petição, entre partes, aggravante dr Joaquim José Coimbra, aggravados d. Joaquina Martins Machado Ramos e outros, feito o sorteio do estylo, relatados e discutidos, etc.:

Accordam em negar provimento ao referido recurso, para sustentarem, como effectivamente sustentam, o despacho do juiz *a quo*, que regeitou a excepção de incompetencia de juiso opposta a fls; porquanto a competencia do juiz do commercio na especie está firmada pelo art. 20 § 4.° do Reg. n.° 737 de 25 de Novembro de 1850 e mais disposições de direito, em vista dos titulos ajuisados.

Assim julgando, condemnam o aggravante nas custas.

Recife, 16 de Agosto de 1901.

Galvão, Presidente. — *Vieira de Mello.* — *Albino de Araujo* — *Carlos Vaz.*

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 15 de Agosto os seguintes cadaveres:

Joaquim Tertuliano dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Antero de S. Reis Junior, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

João Guilherme Dias, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. T. Hollanda.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Cavalcante Pina.

Augusto de Miranda, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Barros Carneiro.

Samuel, Pernambuco, 16 mezes, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Vicente Manoel do Nascimento, 2 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Luiza dos Santos, Pernambuco, 4 annos, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Josepha de Mello, Pernambuco, 15 dias, S. José, attestado do dr. Coelho Leite.

Antonio Valdevino Santos, Parahyba, 19 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Cypriano Francisco Pereira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Luiz Bezerra, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José de Lima, Pernambuco, 2 annos, attestado do dr. Costa Gomes.

Pedro Cyrillo de Souza, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Pedro de Alcantara, Alagôas, 23 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Felippe Santiago, Pernambuco, 27 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

João de Mello, Pernambuco, 57 annos, viuvo, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

— 16 —

Augusta Maria Lopo B., Portugal, 40 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Emilia Joanna Vasconcellos, Pernambuco, 40 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria José Alves da Silva, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr Freitas Guimarães.

Rufino José de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Lidia da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel da Silva, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Anna Francisca de Freitas, Pernambuco, 33 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Francisca, Pernambuco, 23 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria da Paz, Pernambuco, 50 annos, viuva, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

José Moniz de Oliveira, Pernambuco, 65 annos, Recife, attestado do dr. Costa Gomes.

João Raymundo de Carvalho, Pernambuco, 43 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Carneiro, Pernambuco, 21 annos, solteiro hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. Coelho Leite.

Emilio, Pernambuco, 7 dias, S. José attestado do dr. Costa Gomes.

— 17 —

Eutalia Gomes Figueirôdo C., Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Joaquim Lopes de Azevedo, Portugal, 40 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Francisca Maria de Menezes, Pernambuco. 40 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco Alexandre da Silva, Ceará, 36 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Souza Bastos.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 28 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Esther de L. Duarte, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Baptista de Mello, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Arthur Baptista de Mello, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisco Gomes de Souza, Pernambuco, 45 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Francisco Ricardo Nunes, Portugal, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Francisco Pereira, Pernambuco, 42 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Maria Virtuosa da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Maria José do E. Santo, Pernambuco, 8 annos, menor, Asylo de Alienados, attestado do dr. Curio.

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 90 annos, solteira, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

João, Sergipe, 32 annos, solteiro, necroterio, attestado do dr. T Hollanda.

Maria Antonia, Pernambuco, 2 annos, Casa dos Expostos, attestado do dr. Coelho Leite.

Um féto, Pernambuco, 21 horas, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Maria Rita de Jesus, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Loterias

4ª. LOTERIA DO PLANO 51 DO ESTADO DE SERGIPE

EXTRAHIDA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1901

20897	10:000$000	9197	50$000
1901	1:000$000	10230	50$000
32307	400$000	27900	50$000
41639	100$000	42156	50$000
41857	100$000		

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2540 | 10555 | 14255 | 23549 | 32028 | 47599

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26671	26677	39316	42313	46714	49194
16324	27908	39975	44009	49097	.....

APPROXIMAÇÕES

20896	100$000	1992	60$000
20898	100$000	32305	40$000
1990	60$000	32308	40$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20891	20893	20895	20897	20899
20892	20894	20896	20898	20900

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

1991	1993	1995	1997	1999
1992	1994	1996	1998	2000

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

32301	32303	32305	32307	32309
32302	32304	32306	32308	32310

Os numeros de 20801 á 20900 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 1901 á 2000 estão premiados com 2$000.

Os numeros de 32301 á 32400 estão premiados com 2$000.

Os numeros terminados em 97 estão premiados com 1$200.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 800, excepto os terminados em 97.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Magdalena*, para a Europa, recebendo:

Impressos até 11 e 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica até 12 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Julieta, Imperador 52.

De Piranhas para Britto.

Linhas bôas.

FALLENCIA

RIO FORMOSO

Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida de Aquilino Antonio da Silva Moraes, convidam aos credôres da dita massa, abaixo declarados a apresentarem até o dia 30 do corrente mez seus creditos para serem classificados:

Antonio Martins Moreira, Francisco de Lima Coutinho, Azevedo & C., Manoel Collaço & C, João da Silva Faria, Santos & C., Leal Irmãos & C. Alberto Maia, Loureiro, Barbosa & C. Carlos Alves Barbosa, Geroncio F. Barbosa, B. Senna Pontual, Santos Araujo & C.

Rio Formoso, 10 de agosto de 1891.

Antonio Manoel Soares.
Antonio Floriano de Mello.

BANCO DO RECIFE

Do dia 1°. de setembro vindouro em diante este Banco passará a abonar aos seus depositantes em CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO, com retiradas livres, o juro de 2% annual até segundo aviso

Recife, 22 de Agosto de 1901.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

30.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas á vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 30.° dividendo relativo ao 1.° semestre do corrente anno, á razão de 8% ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.

Manoel Medeiros,
Director gerente.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser porcurado.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com seu trabalho honesto tem concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessôas que estiverem nas referidas condições, a apresentarem na Secretaria deste Hospital, ou na rua do Livramento n. 18, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que faram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio, e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Recife, 1 de julho de 1901.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 á 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

A'praça

Os abaixo assignados, autorisados por todos os credores da firma Lopes Magalhães & C.ª para venderem o importante armazem de mercearia, mercadorias e dividas constantes do activo dessa firma, chamam a concurrencia dos pretendentes á dita casa, podendo, para todos os esclarecimentos dirigirem-se aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª á rua Madre de Deus n. 22.

Garante-se a chave ao comprador — com arrendamento por seis annos e aluguel convencionado. Os pretendentes deverão entregar suas propostas em carta fechada aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C., onde se encontra o balanço dessa casa, até 25 do corrente, dia em que serão abertas essas propostas, e a casa será nesse dia entregue a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 8 de agosto de 1901.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Neves Pedrosa & C.
Ferreira Rodrigues & C.

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA — Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

A Equitativa

Vantagens do novo plano de seguros com resgate immediato *em dinheiro a vista*, em vida do segurado, relativamente as condições pecuniarias do individuo:—

Para o capitalista:

Os juros avultadissimos do capital empregado e sorteado.

Para o empregado publico ou do commercio:

A garantia certa da familia e a fonte de receita, que lhe augmentará os minguados vencimentos, *fornecendo-lhe mesmo os meios de pagar, sem sacrificios*, os premios annuaes, semestraes, ou trimestraes.

Vêr os prospectos.

Escriptorio, rua do Commercio n. 18 andar.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Real da Torre (Magdalena).

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde, para molestias de ouvido, nariz e garganta.

Clinica medico cirurgica

DE DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 36 1.° andar.

Consulta de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia — rua do Aragão n.° 1.

Especialidades, molestia de senhoras crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestaçõs.

Dr. Theophilo de Hollanda

MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Attenção

Herminio Egidio de Fegueirêdo, testamenteiro e inventariante de Pedro Emilio Roberto, convida pelo presente aos sobrinhos do mesmo para virem receber os legados que foram deixados, da quantia de vinte mil reis á cada um, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias á contar da presente data, findos as quaes serão prestadas as contas da testamentaria, e os que não receberem só poderão haver os seus legados de quem de direito fôr.

O annunciante póde ser encontrado todos os dias uteis das 1 ás 3 da tarde á rua Duque de Caxias n. 55. 1° andar

Recife, 26 de Julho de 1901.

Herminio Egidio de Figueirêdo.

ASSOCIAÇÃO

Acta

DA SESSÃO DAS COMMISSÕES NOMEADAS NO COMICIO DE 7 DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO PARA ESTUDAREM AS MEDIDAS TENDENTES A MINORAR A CRISE ASSUCAREIRA.

Presidencia do illm. sr. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha

Aos vinte dias do mez de agosto de 1901, a uma hora da tarde, reunidos no salão das sessões da Associação Commercial Beneficente os exms. srs. barão de Frecheiras, barão de Suassuna e os illms srs. dr. Paulo d'Almeida Salgado como representante da sociedade auxiliadora da agricultura, Hugolino Rodrigo Machado da Cunha representando a Associação Commercial Beneficente, José da Silva Loyo Junior a associação commercial agricola, commendador José Maria de Andrade, André Maria Pinheiro Joaquim Monteiro da Cruz, dr. Samuel Pontual, Manoel Colaço Dias, dr. José Candido Dias, dr. Davino dos Santos Pontual, B. de Senna Pontual, José Dias Alvares Quental, dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, José Maria Carneiro da Cunha, Numeriano Barbosa da Silva e Alfredo Osorio de Cerqueira, o sr. presidente abrio a sessão.

Foram lidos dous telegrammas, um do sr. coronel João de Souza Leão declarando que por motivos de saúde, não podia acceitar a inclusão de seu nome na commissão, mas que adheria ás providencias que fossem tomadas; outro do sr. commendador José Pereira de Araujo scientificando que lhe era impossivel comparecer, mas que os amigos podiam contar com seu franco apoio a qualquer deliberação tomada. O sr. José da Silva Loyo Junior communicou que o sr. Ramos, socio da firma Ramos & Geppert lhe dissera não poder comparecer á reunião, estando, porém, de accôrdo com a idéa de fabricação de assucar typo Demerara, pensando que devia ser determinado prazo durante o qual deveria vigorar esse typo de fabricação.

Em seguida o sr. Presidente declarou que a presente reunião era o prolongamento da anterior, effectuada em 12 do corrente mez e convocada para discutir-se a proposta approvada no comicio de 7 deste mez, para o fim de firmar-se um accôrdo para a fabricação de assucar de preferencia exportação estrangeira, e tomarem-se outras medidas que acautelem os interesses da lavoura de canna.

O illm sr. dr Paulo d'Amorim Salgado pediu a palavra para scientificar que, em reunião da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, se tratou da commissão de Agricultores que deve representar a lavoura deste Estado no Congresso Nacional de Agricultura, á reunir-se na Capital Federal no proximo mez de setembro, e que, deante da recusa que lhe fizeram alguns dignos cavalheiros aos quaes convidara para o desempenho de tão honrosa quanto util incumbencia, se lembraram de delegar esse encargo a uma commissão de pernambucanos residentes no Rio, cujos nomes já havia indicado na reunião daquella sociedade.

O sr. commendador José Maria de Andrade, depois, de judiciosa ponderações, declarou merecer-lhe a maior consideração a realização daquelle Congresso, e por isto tinha o maior empenho por ver alli representada a agricultura deste Estado, mais por membros da propria classe, que melhor do que quaesquer outros, podiam descrever a situação em que vivem e propor as medidas que as circumstancias actuaes impõem como unicas para preservar a agricultura da ruina que a ameaça; que por mais respeitaveis que sejam os nomes lembrados pelo dr. Paulo d'Amorim Salgado, não apagaria este facto o mau effeito que causará áquelle Congresso o não comparecimento de agricultores deste Estado, e portanto insistia para que isto se fizesse, acreditando que com um pouco de esforço o dr. Paulo de accordo com os prisidentes das outras duas Associações, como ficou assentado no comicio de 7 do corrente, conseguiria que alguns agricultores acceitassem a incumbencia.

O exm. sr. barão de Suassuna e José Maria Carneiro da Cunha abundaram nas mesmas considerações e, se bem que reconhecessem que o momento era difficil para cada um abandonar seus affazeres, concordaram com o sr. commendador José Maria de Andrade, em que a lavoura devia mandar representantes seus, embora a qualquer pessôa fosse licito concorrer ao Congresso.

Em seguida o presidende, sr. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, disse que, convindo resolver, sobre o assumpto que motivava a presente reunião e para preparar um futuro melhor para a grande safra a ser começada, não via outro remedio senão aconselhar aos agricultores a fabricação do typo Demerara em relação ás usinas até 31 de outubro proximo, e o typo bruto mellado para os proprietarios de «banguês», accrescentando que á 31 de outubro novamente devia reunir-se a commissão para resolver de accôrdo com as circumstancias, se devia ser ou não prorogado o accôrdo.

Aberta a sessão, na qual tomaram parte quasi todos os presentes, os srs. commendador José Maria de Andrade e o barão de Suassuna se manifestaram contrarios á determinação do prazo contido na proposta do sr. presidente, lhes parecendo que seria preferivel ser dito emquanto perdurasse as causas de depressão. A suppressão do prazo estipulado foi combatida pela maioria dos presentes que julgaram de imprescindivel necessidade fosse claramente determinado, opinando os srs. Manoel Collaço Dias, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, que o prazo devia se estender até 30 de novembro.

O sr. José Maria Carneiro da Cunha fez largas considerações em justificação da necessidade á seu ver imprescindivel de ser determinado o prazo, accrescentando que a falta do prazo importaria frustração do que se pretendia, que era moralisar os preços nos mercados internos do Brasil, porque alguns agricultores poderiam mandar ao mercado typo de assucar para consumo interno, que presentemente estão a preços baixos nas diversas praças do Paiz; além do que cumpria aos que se occuparam com o assumpto esclarecer que era de todo ponto conveniente que logo no começo da safra os productores fizessem os typos para exportação estrangeira, afim de aproveitarem o tempo que medeia entre o principio da colheita no Brasil e o com que principiam as colheitas na Europa e em Cuba; que era muito mais prudente apressar a fabricação para mercados estrangeiros onde não se podia esperar reacção pelo grande excesso determinado pelas estatisticas: o que estava determinando muita frouxidão nas cotações em relação aos dous annos anteriores, conforme boletim de cotações que exibiu.

Encerrada a discussão e posta a votos a proposta do Presidente, sr. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, foi approvada e regeitado o additivo do dr. José Bezerra, que, estendia o prazo até 30 de novembro.

Por proposta do sr. presidente, que foi approvada, ficou a meza autorisada a elaborar um manifesto para ser publicado pela imprensa, em que seja explanada a situação da industria assucareira e tratados ou apontadas as causas que actuam para a depreciação do assucar, e que neste manifesto seja aconselhado o cumprimento e observancia das medidas approvadas nesta reunião, devendo remetter-se circulares dos proprietarios de usinas e de engenhos.

Nada mais havendo á tratar, foi levantada a sessão, do que mandou-se lavrar a presente acta e ser assignada pela meza.

Hugolino Rodrigo Machado da Cunha. — *Paulo de Amorim Salgado.* — *José da Silva Loyo Junior.*

AOS SENHORES AGRICULTORES

Tendo a Commissão, que foi ao Rio de Janeiro com delegação das classes agricola, commercial e industrial, por occasião de dar conta de seu mandato, no comicio de 7 do corrente mez, effectuado na Associação Commercial Beneficente, suggerido a idéia de fabricação na safra a começar de typos de assucar para exportação estrangeira, fôram os abaixos assignados nomeados, por indicação da mesma assembléa, para estudarem a questão e resolverem o que mais conveniente fosse aos interesses geraes.

Neste intuito os abaixo assignados se reuniram no dia 12 do corrente, e, não tendo sido tomada nenhuma resolução, convocaram nova reunião que teve logar no dia 20, na qual, depois de largamente debatido o assumpto, foi resolvido, por proposta do illustre presidente da Associação Commercial Beneficente, que até o dia 31 de outubro proximo as usinas só fabricassem o typo Demerara e os engenhos de «Banguê» assucar mascavado bruto proprio para exportação estrangeira, e que n'aquella data se reuniriam de novo para resolverem o que conviria fabricar, depois de apreciadas as condições dos mercados consumidores e segundo o que pedissem as circumstancias fosse aconselhado.

E' disto que veem os abaixo assignados dar conhecimento aos senhores agricultores e proprietarios de usinas e engenhos pedindo que a bem dos interesses communs cumpram esta resolução da qual depende unicamente a solução da crise em que neste momento se debate a classe agricola, e que a tem collocado em situação deploravel pela desvalorisação de seu principal genero de exportação.

Já se tem escripto bastante sobre este assumpto e apontado as causas que tem determinado tal situação, tendo sido lembrados os alvitres á serem tomados, entretanto pensam os abaixo assignados não ser de mais tornal-os publicos ainda uma vez.

A crise commercial, que abalou o credito em todo o paiz por um modo assombroso, e que por uma fatal coincidencia foi mais intensa nos Estados em que ha maior consumo de nosso assucar, trouxe tal retrahimento nas transacções commerciaes, que o consumo d'esse producto soffreu uma reducção muito sensivel, e d'ahi a aggiomeração dos depositos e conseguinte baixa nos preços

A alça do cambio que se operou nos mezes de junho a agosto do anno passado, indo além das previsões mais sensatas, e que segundo optimistas deveria attingir a 18, produziu tão grande panico no espirito publico que cada um procurou acautelar-se, certo de que os principaes generos teriam de soffrer forte depressão em seus valores, e foi este o primeiro brado de alarma pela crise que actualmente experimentamos e lamentamos.

Desde então surgiu o brutal retrahimento de credito com suas funestas consequencias, ruindo pela base os mais solidos edificios sociaes!

Em face da realidade deante da qual temos que nos subordinar, pois que a isto nos obriga a força bruta dos factos!

E' preciso, repetimos, exportar desde já a maior quantidade possivel para o estrangeiro, seja porque a isto nos obriga o augmento de nossa producção, seja porque devemos aproveitar os mezes de setembro a dezembro, quando não temos a competencia dos assucares de Cuba, muito embora corresponda ao periodo da safra do de beterraba; mas esse assucar só começa a ir para os mercados internacionaes dos fins de outubro em deante.

A necessidade, pois, de começar a safra sendo feito o assucar de typo para exportação estrangeira se impõe: 1.° porque será o meio unico de moralizar os preços que ora vigoram nos mercados do paiz; 2.° porque tendo se accentuado muito a baixa nos mercados da Inglaterra e dos Estados Unidos da America do Norte este anno, em comparação com egual data nos tres annos anteriores, os preços naturalmente serão inferiores aos actuaes quando começar a safra de beterraba á entrar de outubro por deante e a de Cuba cujo começo costuma ser em fins de dezembro.

Assim tudo indica que aproveitemos o tempo que nos resta em quanto não começa a safra de beterraba cuja terminação coincide como inicio da de Cuba.

Será excusado julgar que talvez possa haver reacção nos mercados internacionaes, porque todos os calculos estatisticos determinam um excesso de cerca de dois milhões de toneladas de assucar na safra de 1901 á 1902) e o conhecimento d'esses resultados é que tem produzido a baixa verificada em taes mercado.

Sob semelhante espectativa seria imprudente adiar a exportação para o estrangeiro da parte de nossa producção, que forçosamente terá de sahir.

A inobservancia de medida indicada teria o inconveniente de ir o nosso assucar mais tarde encontrar muito mais forte competencia nos mercados internacionaes, além de que o maior mal seria não melhorarem os mercados de nosso paiz, e conseguintemente ficarem os nossos productores inhibidos de auferir as vantagens de elevação dos preços nos mercados internos não tendo aproveitado a melhor opportunidade para os typos de exportação extrangeira.

Não ha que salientar sobre a conveniencia deste alvitre, e quem ponderar sobre a situação dos nossos mercados consumidores se convencerá que não devem haver hesitações.

Neste momento o crystal branco vale no Rio de Janeiro 260 por kilo ou 3$900 por arroba. Uma arroba de assucar branco faz actualmente de despezas daqui para aquelle mercado, inclusive quebra etc, cerca de rs. 1$200, o que importa dizer que o preço que se poderá pagar aqui não deveria ser superior a 2$700, o qual aliás não se manterá, pois logo que se effectuarem embarques os preços no Rio de Janeiro baixarão naturalmente pela competencia offerecida pelos crystaes de Campos.

O typo Demerara polarisando 96 vale rs. 2$800; é claro, pois, a conveniencia em ser preferido tal typo para fabricação.

O assucar bruto secco vale actualmente no Rio de Janeiro 2$170 ou 2$550 rs. por arroba. Assucar desta qualidade, inclusive quebra etc, faz de despeza cerca de 800 rs. o que reduz o preço a ser dado do nosso mercado a 1$750 rs.; entretanto o bruto mellado para o estrangeiro vale de 1$930 á 2$000 rs. por arroba.

São muito eloquentes os algarismos acima indicados e tornão bem patentes as razões que têem os abaixo assignados para aconselhar a seus collegas e interessados nesta magna questão a preferencia que devem dar ao fabrico de qualidades para os mercados estrangeiros.

E' bem facil avaliar a que situação nos levaria a erronea comprehensão dos factos, pois que si na safra passada com uma producção de 1950,000 saccos e exportação para o estrangeiro de cerca de um milhão não foi possivel evitar a queda de preços a tão baixos algarismos, como foram os de 3$400 a 3$800 para usinas, 2$300 a 2$100 para brancos de caroço, 2$000 á 2$100 para somenos e 1$500 á 1$600 para brutos mellados, o que não succederia este anno com uma safra avaliada em mais de dois milhões de saccos?!

Melhor comprehensão teve o commercio de Maceió, porque com uma producção de 853000 saccos exportou para o estrangeiro cerca de 755,000 e apenas para o mercado do Sul cerca 30,000; entretanto alli não é mais desesperadora a situação do que aqui por esse facto.

Em face, pois, de todas estas considerações não trepidam os abaixo assignados em aconselhar a seus collegas e amigos agricultores, a bem dos interesses geraes e da lavoura de canna em particular, como medida altamente imposta pelas circumstancias e condições especiaes do momento a fabricação por parte das usinas do typo demerara para exportação estrangeira, com polarisação nunca inferior a 94, e aos senhores de engenho o typo bruto melado ou escorrido, devendo tal fabricação perdurar até 31 de outubro proximo quando então, novamente apreciados os factos occorridos, poder-se-ha tomar alguma outra resolução.

Os abaixo assignados, assim aconselhando o fazem com a maxima sinceridade e plenamente convencidos de que é a unica resolução que lhes parece garantidora de seus interesses, e asseguram que, como proprietarios de usinas que são e de engenhos, tomam o compromisso de cumprir e fazer cumprir o accôrdo votado e approvado, sob proposta do illustre presidente da Associação Commercial Beneficente, na reunião a que assistiram.

Igual compromisso tomam aquelles que não sendo agricultores estão ligados á mesma classe pelos seus interesses, e seja-lhes permittido dizerem que não advogam outra cousa nem outro movel os inspira senão os da classe a que pertencem e a que estão ligados por interesses reciprocos.

Recife, 20 de agosto de 1901.

Hugolino Rodrigo Machado Cunha,
Presidente da Associação Commercial Beneficente.
Paulo d'Amorim Salgado,
Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.
José da Silva Loyo Junior,
Presidente da Associação Commercial Agricola.

CIRCULAR

Os abaixos assignados, membros das commissões nomeadas no comicio de 7 do corrente, para estabelecerem os typos de fabricação de assucar mais convenientes na quadra actual, em que os mercados consumidores do paiz se acham em precarias condições, veem communicar a v. s. que em reunião de 20 do corrente e depois de bem discutido o assumpto, foi deliberado, como meio de debellar a crise assucareira, aconselhar-se aos sr. agricultores o fabrico do typo demerara para as Usinas e do typo bruto-melado, ou escorrido para os banguês.

Em um manifesto publicado nos jornaes de.... sob assignatura dos abaixo assignados e para cuja leitura chamam a sua attenção, conhecerá v. s. os motivos ponderosos que determinam este procedimento.

Está no conhecimento de todos os srs. agricultores e dos que a elles estão ligados por interesses commerciaes a critica situação da lavoura da canna, e que a ruina será fatal se não procurar-se atenual-a por qualquer meio

Não ha outro caminho a seguir-se para consecução deste desideratum senão ser exportada um bôa parte de nossa producção para o estrangeiro, afim de que a que tiver de ser consumida no paiz obtenha preços remuneradores e que compensem o sacrificio feito, se sacrificio o poderá se chamar, nas actuaes condições dos mercados consumidores onde as cotações são tão baixas, vender-se o de typo demerara por 2$900 e o bruto melado de 1$900 a 2$000, como presentemente se está vendendo.

Só os factos posteriores se encarregarão de provar de que lado está a razão, e si os abaixo assignados bem comprehenderam a situação dizendo aos srs. agricultores que erraram os que procederem de modo diverso do que lhes é aconselhado.

Os srs agricultores devem ter bem presente á memoria o que se deu em 1895, quando como meio de debellar a crise que se operou, foi aconselhado igual procedimento, e os vantajosos resultados colhidos.

Pois bem: actualmente as condições são muito diversas, porque naquella occasião a crise limitava-se, pode-se dizer, a uma classe unicamente — a lavoura de canna deste Estado; o credito não tinha sido abalado, os bancos aqui facilitavam todos os recursos, a situação das praças do Rio, do Rio Grande do Sul e Pará com as quaes entretinhamos as mais largas transacções eram lisongeiras e todas finalmente dispunham de mais ou menos recursos para supportar a crise que se manifestou e que em seguida foi dissipada pelas bôas condições economicas do commercio.

O que succede hoje, porém, é inteiramente diverso, conforme cada um vê, experimenta e lamenta sem remedio

Em presença pois de tão desoladora verdade esperam os abaixo assignados que os srs. agricultores, a bem de seus interesses, observem as medidas, que lhes são aconselhadas e que são inadiaveis porque só assim oppôr-se-ha um dique á derrocada que a todos nos ameaça.

Recife, 23 de agosto de 1901.

Hugolino Machado da Cunha.
Paulo de Amorim Salgado.
José da Silva Loyo Junior.
Barão de Suassuna.
André Maria Pinheiro
Manoel Colaço Dias.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Samuel Pontual.
José Candido Dias.
José Dias Alvares Quental.
B. de Senna Pontual.

A PEDIDOS

AOS DRS. DINO BUENO E EPITACIO PESSOA

A posição de *leader* do governo, na camara dos deputados, levou o dr. Dino Bueno a tactear nas sombras da incerteza uma especie de justificação ao acto arbitrario do ministro decahido, demittindo-me acintosamente do cargo de procurador da Republica na secção de Pernambuco. S. exc. excogitou o melhor meio de desvencilhar-se do atropello em que se achava e, completamente alheio ao modo porque procedeu a justiça no caso da delegacia fiscal, nem ao menos soube apparentar criterio e proceder com circumspecção na duvida.

Pretendendo defender o acto prepotente do governo, o dr. Dino affirmou levianamente o seguinte:

« Depois do inquerito feito por pessôa competente e funccionario de confiança do sr ministro da fazenda, foram os papeis remettidos ao procurador seccional, para vir com a denuncia contra os responsaveis. O procurador entendeu que não devia processar os responsaveis, ou pelo menos que não devia receber taes papeis que lhe eram remettidos pelo funccionario da fazenda, que alli em commissão especial representava a pessôa do ministro.

O *Diario Official* publicou nessa occasião a consulta feita pelo ministro da fazenda ao ministro da justiça sobre si o procurador seccional não estava adstricto ao cumprimento de seus deveres funccionaes, quando papeis publicos lhes fossem remettidos pelo ministerio da fazenda, ou por funccionarios, que, de ordem delle, procedessem, accrescentando que, em caso negativo, teria de

promover, no interesse da fazenda publica, deante do sr. presidente da Republica e do Congresso, o restabelecimento dos antigos procuradores fiscaes »

.....

« Desejava referir-me á necessidade que teve o sr. ministro da fazenda de fazer essa consulta ao sr. ministro da justiça (*apartes*), para demonstrar o embaraço em que elle se achava, nesse caso, para devidamente defender os interesses da fazenda publica, e foi sómente depois da resposta do ministro da justiça que a denuncia foi apresentada e os papeis tiveram o seu processo regular.»

E' absolutamente falsa tal allegação e só por meio desse expediente indecente, poderia s. exc. inventar tão cavilosa defeza ao despotismo do poder á custa de uma accusação aleivosa para a victima da iniquidade,

Seria mais digno para s. exc. desempenhar as suas funcções de *leader* em apuros, sem descer ao triste officio de detractor de um funccionario exonerado porque quiz acautellar os interesses da fazenda publica e porque teve a ingenuidade de pretender exercitar a acção da justiça contra os defraudadores dos dinheiros da União.

S. exc. não disse a verdade e foi maligno nas formulas da accusação.

Eu não devolvi papel ou documento algum e obedeci sempre a todas as ordens do governo, embora fossem ellas disparatadas e ineptas, como tive occasião de demonstrar em uma série de artigos que escrevi sobre a minha exoneração.

Quando se descobrio o desfalque de 191 contos na delegacia fiscal, requeri immediatamente um inquerito judiciario, sendo procedidas todas as diligencias necessarias para esclarecimento do crime e tão importantes fóram ellas que o processo administrativo, organizado pelo sr. Jansen Muller, quasi que se compoz exclusivamente de copias requisitadas de muitas peças do inquerito judiciario.

No curso desse inquerito recebi um officio impertinente do sr. Muller que atreveu-se a intervir na esphera judicial, procurando com retaliações insolentes embaraçar a acção da justiça.

Tendo respondido devidamente áquelle officio, o sr. Muller exacerbou-se e esqueceu os deveres de cortezia que todos são obrigados a manter nas relações officiaes e devolveu a minha resposta de modo brutal e indigno.

Levei esse facto ao conhecimento do ministro da justiça que, em seguida, transmittio os papeis ao seu collega da fazenda.

De posse do corpo de delicto da inepcia do sr. Muller, o ministro da fazenda arvorou-se em instrumento de vingança do amigo particular e consultou então ao dr. Epitacio si os procuradores da Republica eram submissos aos agentes subalternos do ministerio da fazenda, ameaçando-o, na hypothese de solução negativa, com a restauração dos logares dos antigos procuradores fiscaes.

Timido e subserviente deante d'aquelle que mais tarde teria, como previ nos meus artigos, de alijal-o da administração publica, o dr. Epitacio preferio humilhar-se a excitar a colera do homem que com um simples aceno podia sacudil-o fóra do posto, onde a sua vaidade pueril inflava desmesuradamente.

Exactamente tres mezes depois de haver se effectuado a prisão administrativa do fiel do pagador da delegacia fiscal, foi requerida em seu favor uma terceira ordem de *habeas-corpus*.

Por essa occasião, officiei ao delegado fiscal interino, lembrando-lhe a urgencia de remetter-me logo o processo administrativo afim de ser apresentada a respectiva denuncia e requerida a prisão preventiva, uma vez que o prazo de noventa dias da prisão administrativa havia expirado.

Na imminencia do pedido de *habeas-corpus*, o sr. Roberto de Vasconcellos, então delegado, prorogou o expediente da repartição até a manhan do dia seguinte, afim de ser tirada com presteza copia do inquerito que, em seguida, recebi.

Immediatamente iniciei o procedimento criminal, correndo o processo os seus tramites legaes.

Vê, pois, o dr. Dino que é falso o terceiro topico acima transcripto do seu discurso.

Posteriormente, recebi um officio do dr. Joaquim Murtinho mandando-me denunciar o dr. Pereira do Carmo e o sr. Pereira da Silva, apontando o artigo do codigo em que eu devia capitular o crime por elle imaginado.

Cumpri a ordem e apresentei a denuncia conforme a vontade soberana do caprichoso ministro.

Mais tarde, o dr. Martinho, não satisfeito ainda e querendo proseguir na sua manobra de perseguição, ordenou que eu sequestrasse todos os bens do sr. Pereira da Silva e, como uma ficha de consolação para esse honrado cavalheiro, ordenou tambem que fosse *sequestrada a fiança do fiel do pagador!*

Essa ordem foi cumprida em parte porque eu não tinha elementos e nem conhecia os meios praticos para commetter o dislate de sequestrar uma fiança depositada nos cofres da delegacia!

Vê-se, pois, que se houve incorrecção de minha parte foi quando dispuz-me a satisfazer toda a sorte de disparates ordenados pelo erudito homœopatha da administração da fazenda!

Houve, portanto, requinte de obediencia e nunca assomos de insubordinação e rebeldia.

Fui eu quem inspirei o inquerito administrativo sobre o sensacional desfalque de dous mil contos da caixa economica, n'um officio de informações que mandei ao gerente daquelle estabelecimento.

Em março deste anno escrevi o seguinte, tratando dos deploraveis acontecimentos daquella instituição:

No dia 5 de julho do anno passado, communiquei ao sr. Roberto de Vasconcellos, então delegado fiscal do thesouro federal neste Estado, que estava disposto a requerer certas diligencias sobre a caixa economica, em vista de denuncias anonymas que constantemente recebia e dos murmurios da opinião publica que se achava escandalisada com o apparato sumptuoso de alguns empregados daquelle estabelecimento, aliás mal remunerados.

Effectivamente, uns ostentavam magnificencia e outros consolidavam fortuna na acquisição continua de predios.

O sr. Roberto de Vasconcellos mostrou-me, naquella occasião, a escripturação da delegacia, relativa á caixa economica, e verificamos que as suspeitas publicas não pareciam destituidas de fundamento

Aquelle funccionario que até então tudo ignorava, declarou-me que ia levar os livros para a sua residencia, afim de tirar elle mesmo uma copia que pudesse servir de base ao procedimento judicial.

No mesmo dia, dirigi um officio ao gerente da caixa economica, pedindo que com a maxima urgencia me remettesse uma relação nominal de todos os depositantes, comprehendendo as cadernetas liquidadas, de janeiro á junho.

Tendo conhecimento desse meu acto, o sr. Muller apressou-se em pedir licença ao dr. Murtinho para inspeccionar a caixa economica e poucos dias depois iniciou as averiguações, conseguindo logo levar o fio conductor de Ariadne áquelle labyrintho miraculoso

As folhas opposicionistas que haviam levantado uma formidavel tempestade quando deu-se o desfalque da delegacia fiscal, silenciaram sobre o caso da caixa economica e houve até um jornal que disse haver sido o exame requerido pelo conselho fiscal daquella repartição!

O officio que dirigi ao gerente foi respondido capciosamente oito dias depois e antes disso o sr. Cesar Burlamaqui, presidente interino do conselho, mostrara-se muito aborrecido com aquelle officio, indagando até de pessôa autorisada se eu tinha competencia para assim proceder.

As syndicancias iniciadas pelo sr. Muller fizeram-me desistir do meu proposito.

A principio, as pesquizas eram feitas com tal açodamento, que trabalhava-se até á noite, inclusive os domingos e feriados!

Os jornaes neutros elogiavam a perspicacia e celeridade das operações e tudo fazia crêr que dentro de poucos dias o mysterio estaria desvendado á anciedade publica.

Passaram-se os tempos, sem nada haver transpirado do segredo do inquerito.

A sofreguidão degenerou em inercia até que um completo abandono sepultou no esquecimento o crime que tanto alarmou o espirito do povo!

Muito cêdo o sr. Muller teve de arrepender-se da sua aventura, quando verificou que os peculatarios eram amigos, aos quaes a exigencia partidaria impunha que se poupasse.

Não podendo retroceder, o inspector de fazenda procurou ageitar o processo de modo que elles ficassem livres de perigo e retirou-se em seguida para a Capital Federal, deixando em seu lugar o sr. Ulysses Fragoso para simular o proseguimento das investigações.

Decorreram os mezes e para illudir a curiosidade do povo publicava-se no Rio, de quando em vez, a cifra do desfalque.

A imprensa independente deste Estado clamou frequentes vezes contra esse desprezo num facto de tamanha gravidade e a commissão incumbida do exame continuava a affrontar o decôro da sociedade com o mais obstinado silencio, procrastinando infinitamente a conclusão do inquerito.

Na presidencia do Conselho Fiscal collocou-se o sr. Cesar Burlamaqui, o Dr. Samuel Martins foi nomeado gerente e encheu-se a repartição de adversarios do partido republicano, elevando-se quasi ao dobro os vencimentos dos empregados!

A protecção aos criminosos era, portanto, ostensiva e fazia-se mesmo alarde em transformar a instituição numa agencia impudica de partidarismo.

Ainda mesmo que o inquerito administrativo não tivesse sido mutilado, bastaria essa extraordinaria delonga para enfraquecer as provas, se por ventura existissem.

Preparado geitosamente o processo aguardou-se que eu deixasse o logar afim de ser elle remettido para juizo, porque receiava-se a severidade de minha justiça.

Isto era um facto geralmente sabido, annunciado sempre pelo *Estado* e effectivamente oito dias depois de minha exoneração, o *Jornal do Commercio* publicava esta varia:

« O sr Jansen Muller, inspector da Fazenda, não julgando de opportunidade, antes do relatorio, a entrega dos documentos concernentes ao desfalque e irregularidade encontradas na caixa economica e Monte de Soccorro, só hoje apresentará esses papeis ao sr. ministro da fazenda, que immediatamente providenciará sobre tão graves assumptos.»

Tambem o *Jornal do Recife* publicou um telegramma, noticiando que o sr. Muller havia pedido ao ministro da Fazenda que mandasse remetter todos os documentos, relativos á caixa economica, para o juizo seccional.

O dr. Joaquim Murtinho admittia na sua intimidade o sogro do dr. Augusto Montenegro, presidente do conselho fiscal da caixa economica, o qual só agora regressou aos seus penates.

Estava, portanto, bem orientado, mas temia que, me enviando o inquerito, eu pudesse destruir a obrinha do sr Muller e comprometter os seus amigos, requerendo certas diligencias no intuito de apurar a verdade.

Receiava que eu denunciasse aquelles santos varões e escolhesse testemunhas para a instrucção da causa.

Nessas condições, urgia sacudir-me fóra do exercicio porque o phantasma da justiça apavorava a todos!

Eu era um embaraço e, deante do reducto inexpugnavel de minha imparcialidade severa e do meu zelo pelos interesses da justiça, recuaram os patrocinadores dos criminosos!

No dia 4 de Janeiro deste anno recebi do dr. Epitacio Pessôa esse telegramma, sob o n. 590:

« Informae com urgencia o que occorre em juizo a respeito implicados desfalque caixa economica.»

Essa indagação urgente do ministro da justiça mostra claramente que alguma cousa passou-se entre elle e o dr. Joaquim Murtinho, sobre os negocios daquella instituição e minha interferencia judicial.

O assombroso desfalque da Caixa Economica foi o pretexto de que se serviram para demittir-me.

Entretanto, desde fevereiro que o inquerito administrativo dorme tranquillo na pasta do ministro da fazenda e até hoje não foi ainda elle remettido para juizo, já tendo se expirado o prazo fatal de um anno para poder ter logar a providencia da prisão preventiva dos culpados!

Quem foi, pois, incorrecto? eu que procedi no caso da delegacia fiscal com o maximo escrupulo e zêlo ou o governo que acobertou o roubo da enorme cifra de dois mil contos, subtrahindo da acção da justiça o escandaloso crime e protegendo carinhosamente com a impunidade os audazes delapidadores da fortuna publica?

Agora o artigo do dr. Epitacio:

S. s. sempre applaudio a lisura do meu procedimento no desfalque da delegacia fiscal, declarando frequentes vezes aos meus amigos que não satisfaria nunca os caprichos do seu collega da pasta da fazenda.

S. s. talvez tenha neste Estado algum amigo; incumba-o de examinar no cartorio os processos instaurados sobre aquelle desfalque, tirando a limpo o meu procedimento na hypothese e articule depois, se for capaz, um só acto que demonstre ter sido eu hesitante e desidioso.

Está na sua honra desmentir-me. Publique ao menos os taes documentos a que se referio!

Pode-se avaliar do criterio do dr. Epitacio por esta tirada:

«Quando a necessidade de agir contra os criminosos da Caixa Economica de Pernambuco tornou inadiavel a demissão do procurador da Republica naquelle estado, procurei o sr. dr. Rosa e Silva e depois de referir-lhe ainda uma vez, com factos e documentos, a incorrecção daquelle funccionario, no caso da delegacia, pedi-lhe com a mais viva instancia que annuisse a essa exoneração e para que s. exc., apezar de tudo, não a attribuisse a motivos de ordem politica, declarei que o governo lhe dava o direito de indicar o substituto não obstante haver desde muito firmado a norma de não preencher as vagas da justiça federal com cidadãos dos estados em que ellas se abrissem.»

Não foi a necessidade de agir contra os implicados no desfalque da Caixa Economica o que tornou inadiavel a minha exoneração.

E' falso, falsissimo!

Foi sim a necessidade de esconder o crime, de amparar com ternura os gatunos felizes, porque eu fui demittido e até hoje (25 de agosto) o governo, o patriotico e honestissimo governo deste infeliz paiz, não se lembrou ainda de tornar effectiva aquella necessidade de agir contra o vergonhoso roubo, deixando até expirar, no dia 11 do mez passado, o prazo de um anno para ter logar a prisão preventiva!

Hoje o tempo já enfraqueceu as provas e ninguem se lembra mais dos dous mil contos que o governo apadrinhou para não perturbar o repouso feliz dos criminosos!

Se foi, como affirma o dr. Epitacio, por necessidade de agir contra o roubo da Caixa Economica que fui demittido, a patranha não pega, porque a demissão deu-se ha sete longos mezes e a tão decantada necessidade de agir contra o nefando crime não appareceu ainda!

S. s. quiz, portanto, vingar-se do exm. sr. dr. Rosa e Silva, porque bem sabia que o emerito Vice-Presidente da Republica não concordaria com a minha demissão.

O pedido de annuencia foi um requinte de cynismo.

E se não foi o pequenino espirito de vingança que determinou o seu acto contra mim, porque praticou-o, quando o Dr. Rosa e Silva peremptoriamente recusou o consentimento solicitado?

Porque nada havendo resolvido por occasião da conferencia, deixou passarem alguns dias para praticar a deslealdade, sem procurar depois desculpar-se perante o magnanimo cidadão que estendeu-lhe a mão generosa e protectora, quando o seu prestigio politico soçobrava na camara?

Afinal, o dr. Epitacio sahio do governo pelo modo por que vaticinei, quando occupei-me na imprensa com o facto de minha exoneração do cargo de procurador da Republica, e hoje s. s. é um homem moralmente enterrado pela generalidade dos estudantes, com assistencia e applausos de um povo inteiro!

E, em respeito aos mortos, não lhe direi mais nada.

Recife, 25 de agosto de 1901.

M. Santos Moreira.

Ainda as mentiras do sr. Gonçalves Maia

Não admira as magoas do irmão do sr. Gonçalves Maia, maximé attendendo a impossibilidade de o defender—mas, teria sido melhor que não desse continuação a discussão.

Não tem, porém, motivo de queixa de mim.

Desde que o sr. Maia começou a *ajustar* phrases na imprensa elle, me ataca e me offende, e ainda mais á Beberibe, estimulando até, outros contra mim.

Tenho o tolerado; ás vezes que tenho discutido comsigo nunca o aggredi, sempre procedi cavalheirosamente, como costumo.

Mas parece que isto o animava, o encorajava, e cada vez, eil-o mais atrevido!

Podia e devia eu crusar os braços e implorar-lhe misericordia?

Todos os que leram a *Provincia* viram o que elle disse de mim para provar que o arrendamento das estradas de ferro era um beneficio cahido.... do céo!

Diz-se que mandei cobrar do sr. Gonçalves Maia 43$000 de *seis* mezes de consumo d'agua de sua casa por causa de ter escripto umas referencias á Beberibe!

Os concessionarios de pennas d'agua são obrigados a pagar por trimestre, e fui apressado, tomei vingança mandando cobrar quando já estavam vencidos dous trimestres!

A verdade é a seguinte:

O sr. Gonçalves Maia foi sempre inimigo da Beberibe, escrevendo contra esta, sem lembrar-se de pagar o que lhe devia!

Eu podia interromper-lhe o fornecimento d'agua, como tinha o direito, mas preferi sempre ter longanimidade para com elle.

Quando se fazia a cobrança ao dr. Dionysio Maia, seu procurador, respondia este que só era encarregado de receber as rendas, mas não tinha autorisação para pagar dividas.

Mas tudo tem um limite, e forçadamente o sr. Gonçalves Maia pagou, em maio do anno proximo passado, 238$850 réis, de 33 mezes de consumo d'agua da casa em que reside!

E, durante esse longo periodo, quantas e quantas descomposturas passou o sr. Maia á Beberide?

Isto, porém, não podia continuar, não havia duvida que o sr. Gonçalves Maia tem *repugnancia* de pagar o que deve, e tratei de olhar com mais cuidado para a conta delle, e em Março deste anno já ella foi paga, só attingindo a nove mezes.

E' preciso attender que a obrigação de pagar é por trimestre, um trimestre, e não por dois, tres e mais.

Em julho annunciou-se que o sr. Gonçalves Maia ia partir para o Rio; já estava elle com dois trimestres vencidos. Partindo elle, teriamos de novo a difficuldade da cobrança com o procurador que tinha poderes para receber rendas e não para pagar as dividas!

Mandei em tempo receber o *cobre*, e pela primeira vez o sr. Maia foi prompto pagador!

Diga-me o publico, que atrevimento, que injuria houve em mandar cobrar dous trimestres de quem ia partir, e era obrigado a pagar desde que se venceu o primeiro trimestre, e tem, por costume, repugnancia em pagar, accumulando grande conta?!

—

Não é exacta a contestação de que o sr. Gonçalves Maia não deve o consumo d'agua da casa n. 193 a rua 89, allegando-se que a casa não pertence nem pertenceu ao sr. Maia, e que nunca lhe foi cobrado consumo d'agua dessa casa.

Attenda o publico.

A 27 de novembro de 1891 o proprio sr. José Gonçalves Maia assignou contracto na Companhia do Beberibe para collocação de uma penna d'agua em sua casa n. 193 a rua 89.

Faculto o exame do referido contracto a quem o queira ler.

Se, porém, a casa alludida não é do sr. José Gonçalves Maia, tanto peior para si, não commentarei, o publico que aquilate de quem assigna a declaração de pertencer-lhe uma casa que não é sua, tem outro dono.

Quanto ao facto de cobrar-se ou não, o referido debito do sr. Maia, procurava-se mais, para esse fim, ao dr. Dionysio Maia, que era seu procurador, porque elle estava quasi sempre ausente, mas fez-se tambem a cobrança ao proprio sr. José Gonçalves Maia.

Ainda este anno, depois de fechada a questionada penna d'agua, o sr. Dionysio, veio ao escriptorio da Beberibe propor pagar 200$000 por conta do debito de seu irmão, para se reabrir a penna d'agua, allegando ser melhor receber aquella quantia do que exigir a importancia integral, que não poderia pagar.

Não seria esta recusa, ou não se ter feito este arranjo, que teria influido sobre o sr. Gonçalves Maia, mais do que a cobrança dos 43$000?

—

O dr. Dionysio Maia tem razão de sorprehender-se e magoar-se, porque tem o mesmo séstro do irmão.

A' muito custo, quando já attingia á 24 mezes, em julho do anno proximo passado, foi que s. s. pagou o consumo d'agua de sua casa n. 191, á rua do Coronel Suassuna, e tornou-se necessario que decorresse mais um anno para que de novo podesse ser visto outro bonito dinheiro de s. s.

A casa de s. s., n. 2, á rua do Passo da Patria, está com o fornecimento d'agua interrompido a espera que venha o bello cobre—, devendo 10 mezes.

Lá vem o chumbo misturado com a falta de pagamento, chumbo que hoje não passa de estribilho á muita especulação.

E' mentira que eu não beba agua de torneira, assim como que no *Diario* beba-se agua que não seja de torneira de encanamento de chumbo.

Em tempo, preciso fazer uma rectificação, o sr. José Gonçalves Maia não deve 30 mezes de consumo d'agua da casa n. 193 á rua 89, seu debito é apenas de 45 mezes, de 1 de julho de 1897 a 31 de Março de 1901.

O ultimo pagamento, que s. s. fez do consumo d'agua daquella casa, que agora dizem não ser sua, foi em setembro de 1897.

Ceciliano Mamede.

Matadouro do Cordeiro

Tendo o exm. sr. dr. Prefeito, em sua ultima mensagem, pedido ao illustrissimo concelho municipal a extincção deste matadouro, vimos, com o respeito e acatamento devidos, protestar contra este topico da referida mensagem, mostrando a inconveniencia dessa medida, que, além de trazer graves e desastrosos inconvenientes aos nossos interesses de negociantes de carnes verdes, traz ainda outros inconvenientes dignos de serem considerados e evitados.

O matadouro do Cordeiro, que existe ha mais de seis annos, está collocado proximo á estrada de rodagem do Recife a Caxangá, e, por sua posição central, facilitando communicação para qualquer ponto do municipio, pela abundancia d'agua (fica proximo ao rio Capibaribe) e pastagem para o gado, deve ser conservado, e a despeza de 300$ ou 400$ para reparar a antiga estrada, não deve ser obstaculo para se pedir a extincção desse estabelecimento, que está concorrendo com mais de 3:500$ mensaes para os cofres do municipio, e cuja renda, sempre crescente, irá a muito mais, desde que se mande fazer alguns reparos no referido estabelecimento ou construir um outro edificio em condições apropriadas.

Por mais de uma vez se tem demonstrado que a conducção de carnes da Cabanga ou Arrayal para supprir diariamente as povoações da Varzea, Caxangá, Cordeiro e outros pontos, é pela grande distancia, quasi impossivel de fazer-se, sobretudo no inverno, quando as estras se tornão quasi intransitaveis. Ainda mesmo que esse obstaculo pudesse ser superado, a carne verde só poderia ser vendida por um preço que apenas a bolsa do rico a poderia obter, pois seria necessario dispôr de grande pessoal e cavallos para conduzil-a.

Além disso sem dispôr o municipio de logradouros na Cabanga e Arrayal, e sem possuirmos alli terrenos proprios para o gado pastar, como sustentar 100 e mais rezes que precisamos abater semanalmente?

Ainda accresce que a população pobre de varios pontos, como Cordeiro, Varzea, Caxangá, Iputinga, etc, etc., vê-se inopinadamente privada de um ramo de negocio, o de fressuras, de que vive ha muitos annos. Grande parte dos nossos fressureiros não dispoem de cavallos, carregão as fressuras na cabeça, como vemos todos os dias no Cordeiro, e todos esses homens, mulheres e meninos pobres ver-se-iam, de um dia para outro, a braço com a miseria, sem fallar no pessoal do Matadouro!

Diante de taes considerações temos fé que o concelho municipal, attendendo aos grandes interesses da população, não tomará uma medida tão odiosa, pelo contrario, procurará melhorar as condições do actual matadouro, que, a julgar pela renda dos ultimos mezes, está concorrendo com quantia superior a.... 40:000$000 annuaes para os cofres do municipio.

No archivo do concelho municipal deve existir uma proposta do major Ignacio Alves Monteiro Junior, propondo construir um matadouro na Iputinga, nas condições estipuladas pela prefeitura, sem onus para esta, sómente com a clausula de se lhe pagar uma pequena esportulla por cada rez obtida durante um certo numero de annos. Além da construcção do referido matadouro, o mesmo proponente obriga-se a dar terreno cercado á sua custa para logradouro. Em identicas condições o coronel Jovino Baudeira offereceu terreno proprio, á margem do rio, para ser construido o matadouro, estrada feita á sua custa. E por que despresar-se propostas tão vantajosas?

Parece ser mania no Recife a invenção de certas molestias que, afinal de contas, o tempo e a pratica se encarregam de destruir e demonstrar a nenhuma razão de ser.

Ha algum tempo inventou-se a febre aphtosa, molestia bem conhecida na Europa e Rio da Prata, atacando de preferencia o gado e nunca ao ser humano. Pois bem, fez-se grande escarcéo quando esta molestia atacou aqui pela primeira vez os animaes, e, muita gente, talvez a conselho medico, se sentio *atacada!....* Entretanto todos os veterinarios dizem que o mal não se transmitte, e o tempo, assim como a pratica, vieram demonstrar isto mesmo, e hoje—foi um dia a febre aphtosa!..

Inventaram depois a *molestia* das aguas *sobrecarregadas* de saturnismo, e um profissional habilitadissimo, mandado vir pelo exm. sr. governador do Estado, veio demonstrar a nenhuma razão de ser daquelles que vivem sempre a fazer *experiencias* e nunca chegam a um principio pratico e concludente.

Agora está na ordem do dia a tuberculose, molestia que o maior profissional que a estuda e mais razão tem de conhecel-a diz que não ataca ao homem transmittida pelos animaes, como se poderá vêr da opinião de Kock no ultimo congresso reunido em Saint James Hall:

« Por essa occasião o professor Kock leu um trabalho sobre a lucta contra a tuberculose. Affirmou que é uma molestia curavel no inicio, podendo ser combatida vantajosamente com o auxilio de sanatorios. Referio os resultados obtidos em New-York, graças as medidas preventivas do dr. Riggs, e encareceu o governo da Norueza que tem acerca a terrivel molestia uma legislação especial. O eminente sabio sustenta que a molestia não se communica aos animaes, se bem que elles sejam susceptiveis de ser attingidos pelo mal. Asseverou a impossibilidade de transmittir-se ao homem a tuberculose dos animaes ».

E' esta a ultima opinião do maior sabio e especialista sobre esta molestia. Além disto, sendo esta molestia transmissivel, como não se desinfectam as casas dos tuberculosos que pullulam nesta cidade, como não se abatem para ser incineradas dezenas e dezenas de vaccas velhas e magras que abastecem de leite os habitantes do Recife?

Será possivel que só o gado que vem do sertão, onde não se conhece a tuberculose senão nas pessoas que daqui vão, venha trazer o vehiculo desse mal?

Quanto mais difficuldades forem creadas á liberdade de commercio, mais azo terão os *atravessadores* deshonestos e especuladores sem escrupulos de encher o mercado de um genero de primeira necessidade, prejudicando os nossos interesses e furtando-se ao pagamento do imposto que a lei impõe

Manoel Vicente Pereira de Mello.
Valdevino Vanderley.
Manoel Mergulhão.
Antonio Pedro da Costa.
Possidonio Fiuza.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De ricos e importantes moveis, piano, vaccas tourinas, bancos de ferro para jardim ricos e raras estatuas de marmore de carrara, biscuit e bronze, jarros japonezes, sanefas e cortinados, grandes espelhos finos, cadeiras douradas, dunquerques com espelhos e muitos outros objectos de gosto que deixaram de ser vendidos por falta de tempo.

Terça-feira 27 do corrente, ás 11 horas, o agente Gusmão, autorisado pelos herdeiros do dr. Augusto Frederico de Oliveira, fará leilão na chacara de Ponte de Uchôa n. 28 defronte do beco da Torre. O bond de 10 e 40 de Fernandes Vieira dará passagens gratuitas aos concorrentes do leilão.

Leilão

De cerca de 400 toneladas de carvão de pedra, recentemente descarregadas da galera ingleza *Gantock Rock.*

Segunda-feira, 26 do corrente
A 1 HORA
Em frente á Associação Commercial

James M. Laurie, capitão da galera ingleza *Gantock Rock*, arribada neste porto por força maior na sua ultima viagem de Leith para Capetown, fará leilão por autorisação do illm. sr. consul de sua magestade britanica, com licença do illm. sr. inspector da alfandega, em presença de seu delegado para o fim nomeado, por intervenção do agente de leilões F. J. Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 400 toneladas de carvão de pedra, descarregadas da mesma galera e existentes em alvarengas em frente a guarda-moria da alfandega, isto ao meio dia de segunda-feira, 26 de agosto, na Associação Commercial.

Leilão

Do importante estabelecimento de mercearia denominado *Torre Eiffel.*

Constando:

De 1 importante armação envernisada e envidraçada, fiteiros, balcão com pedra, cofre de Milners prova de fogo, carteiras utencilios, armações inglezas, moveis de vime, canos de ferro, trem de cosinha, grande quantidade de generos e bebidas finas o que ha de melhor, como sejam: vinhos finos do porto, madeira, xeres, moscatel, vinagre de Lisboa, conservas, ervilhas, peixes, feijão em latas, massa de tomate em latas, azeitonas, salmões, lagostas, cognac, wisk, oldtom, tudo da melhor qualidade; emfim tudo quanto se precisa para o bom tratamento.

Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 Horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do referido estabelecimento, fará leilão de todo grande sortimento de mercadorias, armações e mais objectos descriptos em lotes, a vontade dos compradores, garantindo-se a chave do predio ao comprador da armação.

LEILAO
Monte de Soccorro

Segunda-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão no dia acima mencionado das cautelas abaixo descriptas que não forem reformadas ou resgatadas até a vespera do mesmo.

Segunda-feira, 26 do corrente
Numeros:

33936	39914	39978	40021	40065	40114
33942	39923	39979	40022	40066	40171
33943	39930	39982	40023	40067	40118
39844	39931	39983	40024	40068	40119
39847	39932	39984	40025	40073	40120
39850	39933	39986	40026	40075	40127
39856	39936	39987	40028	40078	40129
39859	39938	39988	40033	40079	40130
39861	39939	39989	40031	40082	40132
39866	39941	39993	40035	40084	[illegible]
39866	39943	39994	40042	40085	40131
39867	39948	39997	40043	40086	40136
[illegible]	39951	39996	40045	40087	40137
39870	39953	39999	40046	40093	40138
39874	39961	40001	40048	40096	40139
39885	39963	40002	40049	40097	40140
39888	39965	40005	40051	40102	40142
39893	39966	40006	40053	40103	40143
39903	39967	40013	40054	40105	......
39907	39969	40014	40056	40106	......
39908	39971	40016	40057	40107	......
39909	39972	40018	40061	40112	......
39910	39975	40020	40063	40113	......

Serão tambem vendidas em leilão as cautellas: 36893—39212—39828—36131—39557—33460—38912 39126—39812—39550—39430—39190—39718—39203—39687—39682—39313—39284—39464—37416—39168—23907.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Alfredo Monteiro), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió,
Penedo,
Aracajú,
e Bahia.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba,
Natal,
Macáo,
Mossoró,
Aracaty,
e Ceará

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **KARTHAGO**, é esperado da Europa até o dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para
Victoria,
Rio de Janeiro
e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

N B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS**, (commandante R. Ripper) é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Maceió,
Bahia,
Victoria
e Rio.

—

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva) é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá no mesmo dia para
Parahyba,
Natal,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
e Manáos,

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia ficam isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores. trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n. 6—1. andar

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por
Bahia
Rio,
Montevidéo,
Punta Arenas,
Coronel,
e Talcahuana,

O PAQUETE
Orellana

E' esperado do sul até o dia 14 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente.
Lisbôa.
Coruna.
e La Pallice

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool	ida	£	24
	ida e volta	£	36
Lisbôa	ida	£	18
	ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete
Roland

Este paquete é esperado da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro,
e Santos.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

Neesen & C.ª
4—CAES DO RAMOS—4

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Pope), é esperado dos portos do sul até 25 do corrente o qual seguirá após a demora indispensavel para
S. Vicente,
Lisbôa,
Vigo,
Cherbourg,
e Southampton.

O paquete **CLYDE**, (commandante C S. Tindall), espera-se dos portos da Europa em 29 do corrente, seguindo após demora indispensavel para Lisbôa com escala por

COMMERCIO
DIA 24

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os Bancos a 10 1/4 sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os Bancos mantiveram a taxa de abertura mais tarde o River Plate so offerecia a 10 3/16 conservando-se os demais bancos a 10 1/4. A' tarde a taxa de 10 3/16 era geral fechando a esta ultima taxa.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 10 1/2, 10 7/16 e 10 5/16.

—

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 10 5/16 d. por mil réis do Banco.

Milho 95 rs. em 21 e 24, saccos de 60 kilos.

Feijão mulatinho de S. Paulo a 14$000 em 23, sacco de 60 kilos.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeráras	Não houve.
Brancos	2$600 a 3$200
Somenos	2$200 a 2$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	Não houve.
Brutos mellados (velho)	1$700 a 1$800
Brutos mellados (novo)	1$900 a 2$000
Retame	Não houve.

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 230 a 300 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 550 a 600 rs. conforme o grau.

—

Caroços de algodão cota-se a 850 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 95 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento	a 280$000
venda.	
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento	a 120$000
Sola o meio nominal de... 8$000	a 9$000
Bagas de mamona, fôram vendidas a 2$700 os 15 kilos.	
Borracha de 30$000	a 45$000

Farinha de mandioca, cota-se a 3$900 a 4$100 o sacco de 42 kilos.

Couros

Couros espichados a 1$150, nominal.
Couros salgados seccos 1$150, nominal.
Couros verdes a 700 réis o kilo, nominal.

—

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 26 á 31 de Agosto de 1901

Assucar branco, kilo	230
Dito mascavado, idem	120
Dito refinado idem	365
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	125
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	720
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$300
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagos de mamona, kilo	170
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	2$500
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros de comprimento, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	900
Café bom, idem	800
Dito ordinario, idem	600
Gapilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	015
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	950
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$100
Chumbo, idem	800
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, idem	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$500
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	035
Feijão, idem	320
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	800
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	1$600
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	6$500
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	080
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bago de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	010
Ouro, gramma	1$000
Fumo em folha, kilo	1$200
Dito em rollo, killo	400
Dito em lata, idem	500
Dito picado ou desfiado, idem	1$500
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau de d'olho em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	040
Residuos de algodão, kilo	500
Dito de caroço de algodão kilo	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola, meio	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros uma	9$000
Ditas em linha mais de cinco até onze, uma	25$000
Ditas em linha de mais de 11 metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho 000m 51	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	200
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.
3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 24 de Agosto de 1901.
O chefe, *J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros,*

EXPORTAÇÃO
DIA 22 DE AGOSTO DE 1901

Para o Exterior

Vapor belga *Wordsworth*, para New-York, carregaram:
Rossbach Brothers, 611 couros seccos salgados pesando 7363 kilos e 113 saccos com 8362 kilos de bagas de mamona.

Barca portugueza *Nova Lide* para o Porto, carregaram:
Paiva Valente & comp., 200 saccos com 18471 kilos de algodão em rama.

Para o Interior

Vapor nacional *Amazonas* para Santos, carregaram:
J. F. Carreiro, 200 saccos com 1200 kilos de assucar branco.
Silva Loyo & comp., 300 saccos com 1800 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado
Borstelman & comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Tecidos de Malha, 1 caixa com 175 duzias de meias de algodão.
Silva Loyo & comp., 623 saccos com 37680 kilos de assucar mascavado.

Vapor nacional *S. Salvador* para Bahia, carregaram:
Menezes & Irmãos, 15 fardos com 900 kilos de tecidos de algodão.

Para Victoria carregaram:
J. F. Carreiro, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & comp., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:
Luiz A. Silva & comp., 10 pipas com 53000 litros de alcool e 10 pipas com 5300 litros de aguardente.
Manoel Caetano, 12 pacotes com 96 kilos de doce e 70 saccos com 7000 cocos, fructos.
Moreira & comp., 1 caixa com 1440 baralhos de cartas para jogar.

Vapor nacional *Marajó* para Manáos, carregaram:
Amorim Fernandes & comp., 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Para o Pará carregaram:
Amorim Silva & comp., 10 1/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado 28 0/2 9 0/1 barricas e 50 saccos com 32950 kilos de assucar branco e 250 saccos com 15000 kilos de milho.
Guimarães Braga & comp., 1 barrica com 150 kilos de araruta.
Fonseca Irmãos & comp., 950 caixas com 10450 kilos de sabão.

Para o Ceará carregaram:
Fonseca Irmãos & comp., 300 caixas com 3300 kilos de sabão.

Vapor nacional *Beberibe* para Aracaty carregaram:
John H. Boxwell N. & comp., 30 peças de estopa pesando 450 kilos.

Hiate *Barroso* para Assú carregaram:
Fonseca Irmãos & comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

Para Mossoró carregaram:
Fonseca Ramos da Silva & comp., 1 caixa com calçados.

Para Macau carregaram:
Ulysses P. de Leon, 300 barricas com 12600 kilos de farinha de mandioca.
Ayres dos Reis & comp., 1 caixa com calçados.
Lemos & comp., 4 ancoras com 160 litros de vinagre.

Hiate *Regencia* para Manáos carregaram:
Costa & Rocha, 4 ancoras com 160 litros de vinagre.
Antonio J. G. Fraga, 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate, 48 latas com 22 kilos de doce e 1 caixa com 12 litros de vermouth.
Lemos & comp., 3 caixas com 36 litros de cognac, 2 caixas com 24 litros de vermouth 6 ancoras com 240 litros de vinagre, 1 caixa com 32 latas de doce, 2 caixas com 20 litros de genebra, 1 caixa com 32 litros de cerveja e 1 caixa com 8 litros de cidra.
J. de Aquino Fonseca, 40 caixas com 880 litros de sabão.

Hiate *Tentadora* para Mossoró carregaram:
L. Barboza & comp., 1 caixa com 80 latas de doce e 6 saccos com 360 kilos de feijão.

Para Natal carregaram:
Pinto Alves & comp., 21/2 barricas com 1140 kilos de assucar refinado.
Rodrigues Lima & comp., 12 fardos com 860 kilos de tecidos de algodão e 15 volumes com 1125 kilos de estopa.

Cutter *Sanhauá* para Parahyba carregaram:
Antonio Cruz, 40 ancoras com 2000 litros de vinho de canna.

Hiate *Deus te Guie* para Camocim carregaram:
Dias & comp., 20 1/3 barricas com 1000 kilos de assucar refinado e 1 1/3 barricas com 510 kilos de assucar branco

Barcaça *Independencia* para S. Luiz carregaram:
Costa & Rocha, 10 caixas com 600 kilos de café e 2 latas com 38 kilos de phosphoros.
Castro Maia & comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão, 2 barricas com 120 kilos de café, 1 lata e 1 caixa com 12 litros de genebra.

Barcaça *Isaura Jardim* para Natal carregaram:
Rodrigues Lima & comp., 44 volumes com 3300 kilos de estopa.
Augusto Fernandes & comp., 2 caixas com chapéos para cabeça.
Manoel Colaço & comp., 6 caixas com 90 kilos de vellas de cêra

Para Mossoró carregaram:
Augusto Fernandes & comp., 1 caixa com chapéos de cabeça.

Para Macáu carregaram:
Francisco Ramos da Silva & comp., 3 caixas com calçados.

Para Macahyba carregaram:
Loureiro Maia & comp., 1 caixa com calçados.

Barcaça *Paraguassú* para Parahyba carregaram:
Lemos & comp., 1 barril com 80 litros de vinho de canna 1 caixa com 40 kilos de doce.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Renda geral do mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 23	743:133$065
Idem do dia 24	41:870$221
	785:003$286

—

CAIXA ECONOMICA
Mez de agosto

Dia 24:	
Entrada de depositos	26:142$000
Sahida idem, idem	7:379$000
Saldo recolhido ádelegacia fiscal	18:763$000

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de agosto

Rendimento dos dia 1 a 23	159:115$595
Idem do dia 24:	
Diversos impostos	4:433$665
Exportação	4:039$043
	167:588$304

RECIFE DRAYNAGE
Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 22	66:126$815
Idem do dia 23	1:775$025
	67:901$840

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 22	77:091$161
Idem do dia 23	3:153$117
	80:245$278

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 23 de agosto

Entraram 19 bois com o peso de 2.637 kilos.	
45 kilos de peixe a 100 réis	4$500
5 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$500
57 meias columnas a 600 réis	34$200
20 barracas a 1$200	24$000
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
25 cargas de fructas a 600 réis	15$000
47 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs	23$500
10 compartimentos com suinos a 1$200	12$000
83 logares a 500 rs	41$500
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
45 ditos de fazendas a 3$000	135$000
16 ditos de comidas a 1$500	24$000
44 ditos de verduras a 600 rs.	26$400
72 ditos de farinha a 1$000	72$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
9 ditos de retaguarda a 3$000	27$000
	600$400
Rendimento dos dias 1 a 22	13:597$400
	14:197$800

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, cuia, de	360	a	400
Milho, idem, de	400	a	500
Feijão, idem, de	1$500	a	1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 42 rezes.

AVISOS MARITIMOS
DIA 24 DE AGOSTO DE 1901.

ENTRADAS

Pelotas, 19 dias, patacho nacional *Rival*, de 199 toneladas, capitão Annibal Coutinho, equipagem 9, carga varios generos á Silva Guimarães & comp.

Buenos Ayres, 21 dias, lúgar inglez *Albatroz*, de 399 toneladas, capitão A. Chalmers, equipagem 9, carga varios generos á Pereira Carneiro & comp.

Buenos Ayres, 11 dias, paquete francez *Cordouan*, de 2094 toneladas, commandante Marius Sartorio, equipagem 59 carga varios generos á Sampaio Ferraz.

New-York, 16 dias, paquete belga *Hevelius*, de 1653 toneladas, commandante John W. Stapledon, equipagem 44, carga varios generos á Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e Bahia, paquete belga *Hevelius*, commandante John W. Stapledon, carga varios generos.

Sidney, palhabote inglez *Fauna*, commandante G. C. Webber, em lastro.

—

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Prech, da Europa, hoje.
Electra, de Triestre, hoje.
Alagoas, do norte, hoje.
Itacolomy, do sul, hoje.
Magdalena, do sul, hoje.
Clyde, da Europa, a 29.
Capri, de New-York, a 31.

Mez de Setembro

La Plata, do sul, a 1.
Karthago, da Europa, a 4.
Liguria, da Europa, a 7.
Orellana, do sul, a 14.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Bahia e Rio de Janeiro *Hevelius*, hoje as 11 horas
Bordeaux e esc. *Cordouan*, hoje as 4 horas
Santos e esc. *Electra*, hoje.
Southampton e esc. *Magdalena*, hoje, as 12 horas.
Ceará e esc. *Beberibe*, amanhã, as 12 horas.
Rio e esc. *Alagôas*, 27 às 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, 29, as 12 horas
Aracajú e esc. *Jaboatão*, 30 ás 4 horas.
Santos e esc. *Capri*, 31, as 4 horas.

Mez de Setembro

Bordeaux e esc. *La Plata*, 1 as 12 horas.
Santos e esc. *Karthago*, 5 as 4 horas.
Valparaizo e esc. *Liguria*, 7 as 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, 14 as 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Marechal Floriano*, munições bellicas.
Cruzador norte Americano, *Atlanta*, munições bellicas.
Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Itauna*, varios generos
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete francez *Cordouan*, varios generos.
Paquete inglez *Explorer*, varios generos.
Galera ingleza *Gantock Rock*, varios generos.
Lugar ingleza *Albatroz*, varios generos.
Barca norueguense *Emil Stang*, carvão.
Barca norueguense *Laurel*, carvão.
Barca portugueza *Atlantico*, carvão.
Barca portugueza *Glicinia*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca russa *Delta*, varios generos
Lúgar inglez *Bonita*, carvão.
Lúgar nacional *Lina*, xarque.
Palhabote nacional *Arthur*, xarque.
Patacho nacional *Dica*, xarque.
Palhabote inglez *Fauna*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.

ILEGÍVEL

Bahia,
Rio de Janeiro,
Santos,
Montevidéo,
e Buenos-Ayres.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1.º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 41, 2.º dar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

AMAS precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem que durmão em casa; á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo do rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

COMPRA-SE apolices da divida do Estado a setenta e cinco mil réis, na rua 15 de Novembro n. 14.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COSINHEIRA precisa-se de uma para casa de pouca familia. A' tratar á rua do Marquez de Olinda n. 24.

CASAS NO MONTEIRO aluga se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, á tratar no «Louvre» á rua 1.º de Março n. 20 A.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

ESPECIALIDADES em artigos para trabalhos de flôres e preparos para bordados a seda, lã e linhagem, missangas e muitos outros artigos de grande novidade, 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

FATIOTAS PARA CREANÇAS bonito sortimento em brim branco e de cores e casemira, recebeu Pedro Autunes, 63 rua Duque de Caxias.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO no escriptorio deste *Diario* vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

NOVIDADES para presentes recebeu novo sortimento a Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias.

PAPEL DE IMPRESSAO, vende-se no escriptorio deste *Diario*.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE a mercearia Conde da Bôa-Vista a tratar no Caminho Novo n. 87.

VENDE-SE um terreno sito á rua Coronel Suassuna n. 242, á tratar na mesma rua n. 244.

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

collares e o especial vinho verde, [illegible] rris e ancoretas.

Dito eng[illegible]rrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do FORMICIDA GUBBA, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus 28.

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A.... de Bourbon (França), de 3 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passa[illegible] dias estava » completamente c[illegible]. Desde esse tempo, » faz já dous annos nunca mais tive nenhum » accesso de febre [illegible] passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium [illegible] na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinium contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Paris approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras e quemados do sol* e todas affecções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os substitutos sem valor, porem para isso ha razões.

A venta por todos os droguistas.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. do A.

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1
DE
Costa Ramos & Lino

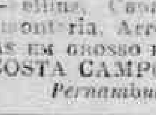
Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virzem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

A Flor do Bosque



C—RUA DO LIVRAMENTO—10
Casa importadora e exportadora de
CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças — elline. Capas de borracha Botes de montaria. Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

CIMENTO

Da melhor qualidade.
Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000

Officina electrica
46 A RUA DO APOLLO 4

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Fornecedor Geral YVON'S BERLIOZ 5, r. la Feuillade, PARIS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Cai a do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.

Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

DROGARIA

João da Silva Faria
SUCCESSOR DE
Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

Productos nacionaes

Chimicos Pharmaceuticos
DE
SILVA ARAUJO & C.

Phesppe-Glice-Cal **Com multo-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phospha uria, na ataxia, na hyperesthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.** -Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial. Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas fracas, cujo estomago não possa acceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona. E' a unica que deve ser empregada.

Vinho reconstituinte Silva Araujo. Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças). O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças que tomam-n'a sem saber é inoffensiva e de uma cura certa.

Sabão etes medicinaes, frescos e superiores.
Sabonetes para toillette, novos, superiores.
AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar-nos.

Rua 1.º de Março n. 3—Rio de Janeiro

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Elixir Nogueira, Salsa de Caroba

E

Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e na republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Guimarães Braga & C.
M J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** *Encanamentos para agua e gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland

ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)

Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarias, encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandelias de bronze e vidro.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

O JARRO DE SEVERS

Liquidação para acabar!
15-RUA 1.º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelanas.

Ao Jarro de Sevres!

Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida
15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA
Pernambuco

Loteria de Sergipe

REGIDA PELA LEI FEDERAL N. 3638
EXTRACÇÕES

Sob a fiscalisação do governo da União
CAPITAL DA COMPANHIA 1.500:000$000
Cauções no Thesouro Federal 40:000$000
No Thesouro Estadoal 30:000$000

Extracções diarias

ás segundas-feiras—vinte e dez contos—por 1$000 e 300 rs.
ás terças-feiras—dez contos em 5 tiras de 130 rs.
ás quartas-feiras—vinte contos—em 5 tiras de 130 rs.
ás quintas-feiras—dez contos—por 4$000 e 300 rs.
ás sextas-feiras—quinze contos—em 5 tiras de 160 rs.
aos sabbados—dez contos—em 5 tiras de 160 rs.

Com 160 rs. póde obter se os premios de 4:000$, 3:000$, 2:000$ ou 2:000$.

EXPLENDIDOS PLANOS

Attende-se a qualquer pedido do interior para o que axistem bilhetes com antecedencia dando se vantajosa commissão.

Todos os bilhetes, listas geraes, prospectos ao agente geral no Recife.

FRANCISCO DE ASSIS F. VIANNA
3 e 5—Praça da [illegible] —3 e 5

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A — *TELEPHONE N. 158*

LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Importação directa e constante das novidades das estações

O CHIC ARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ
PREÇOS RASOAVEIS

Fabrica de oleos vegetaes

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, aca deba passar por grandé reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados ats hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus pe res.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diverso preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/1.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacau o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.

A' rua da Aurora n. 163

Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR
PERNAMBUCO
E

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.
COMPENDIO DE *THEOLOGIA* MORAL, do padre Gury.
CASOS DE CONSCIENCIA.
GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.
A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.
ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.
MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.
N. 13—RUA 1.º DE MARÇO—N. 13

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de France e nas principaes Pharmacias.

AGENCIA COBRADORA

ARGENTINA
C. BARNETT & H. HERMS

Séde principal=BUENOS-AYRES—Nile Pieda 513-Cad.

Com escriptorios filiaes

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 138.
Valparaiso—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 323

Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.

A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL

500 no Rio de Janeiro.	140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo.	40 em Curitiba.
80 em Santos.	60 na Bahia.

E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS

Para informações e assignaturas.

A. Ommundsen
Rua do Commercio (Lingueta) n. 22—1

COMPANHIA DE DROGAS

PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—

Importa e exporta.

E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. C 24 e C 26
LABORATORIO—á rua J. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria caixa postal n. 102

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO
Rua do Bispo Sardinha ns. 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras líthographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11
RECIFE

AVISO IMPORTANTE

Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposulfito de cal marca BB, qualidade e peso garantido, fabricante A. Braére & C. [illegible] o emprego de Hyposulfito de cal da nossa fabricação obtém-se as vantagens seguintes:

As a[illegible] mais alvo, o maior porcentagem de assucar tirado da canna. A crystalisação mais abundante e mais limpa, permittindo de turbinar os assucares de bagaço. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao

AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

INDUSTRIA CERAMICA

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. Pinto Junior & C.

Além do sortimento que ha em deposito, fabrica-se, por encomendas, com presteza, qualquer porção de

Tijolos communs ou tamanho estrangeiro.
Tijolos simples ou prensados.
Tijolos refractarios e para padarias.
Tijolos de ladrilho, oblongo quadrado ou sextavado.
Têlhas romanas ou francezas.
Coruljões, cumieiras e ornatos para telhado.
Cannos vidrados, de qualquer diametro, rectos ou curvos.
Syphões.
Bacias para latrinas.
Vasos para flores.
Jarras e quartinhas.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38 1.º ANDAR

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's Intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

80$000

Apolices estadoaes
A FLOR DO BOSQUE
RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

GELEIRA SCHALLER

para Casas de campo, produz de 6,500 a 8 kilogr. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, sem o emprego de um sal inoffensivo. 112, rue St-Honoré, PARIZ — Prospecto sem despeza.

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, insomnia, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

DROGARIA

Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
Do Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, tes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens:

Uma armação e balcão dous liteiros de bom tamanho e com pés, um dito pequeno para cima de balcão, todos de amarello e envidraçados um relogio de parede, um candieiro para gaz carbonico e um cofre de ferro prova de fogo, os quaes foram avaliados em um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) e vão a praça por um conto duzentos e quinze mil reis (1:215$000) feito o abatimento legal por ser a terceira praça em virtude da execução da fazenda do Estado contra Alfredo Pinto & Companhia estabelecidos a rua 1º de Março n. 3, onde se acham os mencionados bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital que será publicado e affixado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 24 dias do mez de Agosto de 1901. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Commando da Escola de Aprendizes Marinheiros em Pernambuco, 24 de agosto de 1901.

CONSELHO DE COMPRAS

Tendo sido annullada a concurrencia para o fornecimento de mantimentos e dietas, fica aberta nesta data nova inscripção para os mesmos fornecimentos e mais o de combustivel e lavagens de roupas da enfermaria, encerrando-se no dia 3 do mez vindouro, ás tres horas da tarde, as inscripções, recebendo-se no dia immediato as propostas dos srs. concurrentes, de accôrdo com as leis em vigor.

João Miguel dos Santos,
commissario de 5ª classe.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre juiz municipal do 2º districto e substituto parcial em exercicio, do juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, e em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que, o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que os negociantes fallidos F. Cox & comp., acham-se rehabilitados pela sentença do theor seguinte:

Sentença. Vistos, etc. Em face do parecer do dr. curador geral das massas fallidas e do que consta dos mesmos autos, julgo por sentença, rehabilitados os negociantes F. Cox & comp., afim de que cessem contra elles as interdicções da fallencia e mando que se façam as publicações e communicações legaes, custas ex-causa. Recife, 16 de agosto de 1901. José Maria da Rocha Carvalho.

E, mais se não continha em a dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que, subindo os autos á minha conclusão nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho. Cumpra se. Recife, 16 de agosto de 1901. D. Nobre.

E mais se não continha em o dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume, para conhecimento de todos os interessados e fins legaes. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 dias do mez de agosto do anno de 1901. Pago nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre

ILEGÍVEL

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia da Graça

1º DISTRICTO

(Continuação)

7521 João Aprigio de Amorim, 23 annos, filho de Sabino Guedes de Amorim, solteiro, artista, Encanamento, 1892.
7522 Januario Gomes dos Santos, 23 annos, filho de João Gomes da Silva, solteiro, empregado publico, B. Palha, 1892.
7523 João do Monte dos Anjos, 43 annos, filho de Joaquim M. dos Anjos, casado, artista, S. João, 1892.
7524 João Marques Rodrigues, 21 annos, filho de Alexandrino A. Rodrigues, solteiro, artista, rua da Constituição, 1892.
7525 João Pereira da Costa, 21 annos, filho de Simeão Pereira da Costa, solteiro, artista, S. João, 1892.
7526 João Pereira Lemos, 26 annos, filho de Pedro Pereira Lemos, casado, artista, rua do Costa, 1892.
7527 José Bernardo dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Bernardo dos Santos, solteiro, artista, Coqueiros, 1892.
7528 José Antonio Domingues, 21 annos, filho de Manoel José Domingues, solteiro, commercio Arrayal, 1892.
7529 José Luiz Ferreira da Silva Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, caixeiro, Bella Vista, 1892.
7530 Juvencio Pereira de Castro, 23 annos, filho de Claudino Pereira de Castro, casado, jornaleiro, S. João, 1892.
7531 Joaquim de Amorim Cordeiro, 21 annos, filho de Joaquim Gouveia Cordeiro, solteiro, commercio, Arrayal, 1895.
7532 João Paulo de Arruda, 25 annos, filho de Antonio N. Conceição, solteiro, agricultor, Apipucos, 1892.
7533 João Francisco Evangelista Almeida, 43 annos, filho de Francisco M. de Almeida, casado, artista, Apipucos, 1892.
7534 João Augusto do Rego Barros, 31 annos, filho de Miguel Joaquim do R. Barros, casado, commercio, Macacos, 1892.
7535 José Antonio Pereira da Silva, 31 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Macacos, 1892.
7536 José Antonio Ribeiro, 21 annos, filho de Antonio Francisco Ribeiro, solteiro, negocio, Pinto, 1892.
7537 José Rodrigues da Silva, 21 annos, filho de Bellarmino Rodrigues, solteiro, commercio S. Braz, 1892.
7538 José Francisco da Rocha, 32 annos, filho de Francisco Antonio Rocha, viuvo, agricultor, Sapucaia, 1892.
7539 José Candido de Carvalho, 59 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Pedra Molle, 1892.
7540 Joaquim Cavalcanti de Andrade, 22 annos, filho de João Francisco Cavalcante, solteiro, artista, Sapucaia 1892.
7541 Joaquim Antonio de Araujo, 35 annos, filho de Antonio Araujo, solteiro, artista Limoeiro, 1892.
7542 José Barbosa dos Santos, 23 annos, filho de Roque Barbosa dos Santos, casado, empregado publico, Apipucos, 1892.
7543 José Rodrigues de Almeida 31 annos, filho de José Rodrigues Almeida, casado, artista, Apipucos, 1892.
7544 José Maria da Silva, 23 annos, filho de José Joaquim Paiva, solteiro, caixeiro, T. Marques, 1894.
7545 José Xavier da Costa Monteiro, 55 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua do Costa, 1894.
7546 José André Avelino da Costa, 55 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, largo do Monteiro, 1894.
7547 José Severino Gomes Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado, largo do Monteiro, 1894.
7548 João Floro Moreira, 21 annos, filho de Antonio Moreira Filho, casado, artista, rua do Costa, 1894.
7549 Joaquim Freire de Castro, 23 annos, filho José Amancio Castro, casado, commercio, Pedro Além, 1894.
7550 J. Agostinho Medeiros dos Anjos, 24 annos, filho de Severino Miguel, casado, empregado publico, rua da Palha, 1894.
7551 Julio Francisco Cavalcanti, 39 annos, filho de Francisco Joaquim Cavalcanti, casado, artista, Casa Forte, 1894.
7552 José Joaquim Soares d'Albuquerque, 51 annos, filho de Manoel Joaquim Soares de Albuquerque.
7553 João Guilherme de Moraes, 30 annos, filho de Alexandre S. de Moraes, solteiro, commercio, rua do Costa 1895.
7554 Joaquim Jacintho Pereira, 40 annos, filho de Jacintho Pereira, casado, commercio, Pedra Molle, 1894.
7555 José Alexandre da Silva, 30 annos, filho de Alexandre J. da Silva, solteiro, empregado publico, Dous Irmãos, 1895.
7656 José Bezerra Nunes da Silva, 25 annos, filho de José B. Nunes, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1895.
7557 José Boulevard de Araujo, 22 annos, filho de Alcino A. B de Albuquerque, solteiro, agricultor, D. Irmãos, 1895.
7558 Joaquim Nunes de Azevedo, 29 annos, filho de Manoel N. de Azevedo, casado, machinista, Arrayal 1895.
7559 José Moreira Fontes, 43 annos, filho, José M. Fontes, casado, artista, estrada de Limoeiro, 1895.
7560 João José Rodrigues, 28 annos, filho de Paulo Rodrigues, solteiro, commercio, Apipucos, 1895.
7561 Joaquim Pereira de Souza, 29 annos, filho de Geroncio Pereira de Souza, solteiro, artista, Apipucos, 1895.
7562 João Domingos Cavalcante, 27 annos, filho de Joaquim José Cavalcante, casado, artista, Apipucos, 1895.
7563 Joaquim Felix Maciel, 40 annos, filho de Antonio Felix Maciel, solteiro artista, Apipucos, 1895.
7564 Joaquim José Leitão, 25 annos, filho de outro, casado, empregado, Arrayal, 1895.
7565 José Innocencio Rego Barretto, 22 annos, filho de Sebastião R. Barreto, solteiro, artista, S. João, 1895.
7566 João da Costa Pereira de Souza, 24 annos, filho de Manoel de S Pereira, solteiro, artista, Casa Forte, 1892.
7567 José Carlos Junior, 45 annos, filho de Manoel Carlos Ferreira, casado, artista, L. Limoeiro, 1895.
7568 João Ignacio da Silva, 24 annos, filho de Manoel Ignacio da Silva, casado, agricultor, Apipucos, 1896.
7569 José Mendes Pereira, 22 annos, filho de Joaquim Pereira. solteiro, agricultor, Apipucos, 1895.
7570 João Monteiro do E. Santos, 24 annos, filho de José E. Rodrigues Lobo, casado, empregado publico, Dous Irmãos, 1886
7571 José dos Santos, 23 annos, filho de Manoel J. do Nascimento, solteiro, artista, B. Alto, 1896.
7572 João Baptista Menezes Ramos, 22 annos, filho de Abilio M. Ramos, solteiro, jornaleiro, Largo do Limoeiro, 1893.
7573 José Ignacio da Silva, 22 annos, filho de Manoel Ignacio da Silva, casado, agricultor, Apipucos, 1896.
7574 João Alfredo Gomes, 30 annos, filho de Marcellino José Gomes, casado, artista, Sant'Anna, 1886.
7575 João Pereira de Araujo Lima, 30 annos, filho de Rufino Pereira Lima solteiro, talhador, Sant'Anna 1895.
7576 João Candido de Moraes Passos, 25 annos. filho de Joaquim C. Moraes, Passos, solteiro, agricultor, Apipucos, 1893.
7577 José Francisco da Cunha, 22 annos, filho de Francisco Pedro Cunha, solteiro, agricultor, Ferraz, 1895.
7578 José Mariano de Barros Cavalcante, 62 annos, filho de José E. Rodrigues Lobo, casado, empregado publico, Dois Irmãos, 1896.
7579 João Mariano da Silva, 25 annos, filho de Joaquim Fernandes da Silva, casado, machinista, rua S. João, 1895.
7580 José Fausto de Figuerêdo Carneiro, 27 annos, filho de Silvano Carneiro, casado, fóro, Sant'Anna, 1895.
7581 João Avelino Damasceno 27 annos, filho de Paulo Avelino Sages, casado, agricultor, Areial, 1893.
José Francisco Guimarães, 24 annos, filho de Francisco Ribeiro P. Guimarães, casado, jornaleiro, Casa Forte, 1896.
7583 José Bruno Pereira Machado, 33 annos, filho de Antonio Pedro Machado, solteiro, agricultor, Casa Forte, 1896.
7584 Juvencio Soares de Araujo, 32 annos, filho de Carlos Soares Araujo, solteiro artista, Casa Forte, 1895.
7585 José Ayres de Castro Accioly, 25 annos, filho de Francisco Rodrigues L. de Albuquerque, casado, talhador, Casa Forte, 1896.
7586 Joaquim de Gouveia Cordeiro, 48 annos, filho de José Cordeiro de Souza, casado, empregado publico Arrayal, 1892.
7587 João Baptista Miranda Mello, 2 annos, filho de José M. de Mello, casado, artista, Encanamento, 1890.
7588 Joaquim Carneiro dos Santos, 34 annos, filho de Jose Severino dos Santos, casado, artista, Casa Forte, 1896.
7489 José Pereira da Costa, 21 annos, filho de João Baptista Pereira, casado, artista, Casa Forte, 1895.
7590 João Paulo de Oliveira, 21 annos, filho de Umbelino de Oliveira, casado, empregado publico, Entroncamento, 1895.
7591 João Carolino Góes Cavalcante, 40 annos, filho de João F. Góes Cavalcante, casado, empregado publico, Sant'Anna, 1895.
7592 José Rodrigues da Cunha, 33 annos, filho de Thomé Rodrigues Cunha, solteiro, agricultor, Sant'Anna, 1898.
7593 Joaquim Marques de Gouveia, 25 annos, filho de Manoel Marques, solteiro, commercio, Pedra Molle, 1896.
7594 João Baptista da Silva, 22 annos, filho de Candido B. da Silva, casado, artista, Sant'Anna, 1893
7595 João Sigismundo Soares, 23 annos, filho de Bernardo S. Soares, solteiro, empregado publico, largo dos Mudos, 1893.
7596 João de Barros Santiago Ramos, 31 annos, filho de José de Barros, casado, empregado publico, travessa do Costa, 1893.
7597 João Francisco Correia, 24 annos, filho de Luiz Francisco Correia, solteiro, artista, Barro Alto, 1893.
7598 José Vieira Braga, 48 annos, filho de Manoel José VieiraBraga, casado, empregado publico, Entroncamento, 1895.
7599 João Marcellino da Silva, 22 annos, filho de Marcelino F. da Silva, casado artista, rua do Costa, 1896.
7600 Joaquim Correia de Araujo, 52 annos, filho de Antonio Correia de Araujo, casado, negocio, linha do Limoeiro, 1895.
7601 Joaquim Correia de Araujo Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Casa Forte, 1895.
7602 Bacharel Julio Clemente de Faria, 23 annos, filho de José Ribeiro de Faria, empregado publico, Coqueiros, 1890
7603 José Gomes de Mattos e Silva, 29 annos, filho de Luiz Gomes de Mattos e Silva, solteiro, empregado publico, Arrayal, 1900.
7604 Dr. José Francisco de Góes Cavalcanti, 50 annos, filho de José Francisco de Góes Cavalcanti, casado, magistrado, Parnamerim, 1900.
7605 José Calasans de Figuerêdo, 35 annos, filho de Florencio José de Figuerêdo, casado, artista, Encanamento, 1900.
7606 Dr. Joaquim Prado Sampaio Leite, 31 annos, filho de Joaquim P. R. Leite, casado, empregado publico, Caldereiro, 1900.
7607 João Trigueiro da Costa, 35 annos, filho de Antonio Trigueiro da Costa, solteiro, empregado, Apipucos, 1900.
7608 Joaquim José de Sant'Anna, 25 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, tanoeiro, Apipucos, 1900.
7609 Joaquim Ramos da Cruz, 45 annos, filho de José Ramos da Cruz, solteiro, artista, Apipucos, 1900.
7610 José Antonio da Silva, 32 annos, filho de José Antonio da Silva, casado, agricultor, Brejo, 1900.
7611 João Lucio Pereira Dutra, 30 annos, filho de Lucio Pereira Dutra, casado, artista, Monteiro, 1900.
7612 José Eleuterio da Silva, 39 annos, filho de José Antonio da Silva, casado, jornaleiro, Arêa Branca, 1900.
7613 José Baptista da Silva, 21 annos, filho de Manoel Baptista da Silva, solteiro, jornaleiro, Sant'Anna, 1900.
7614 João Texeira da Silva, 22 annos, filho de Constantino Texeira da Silva, solteiro, artista, Encanamento, 1900.
7615 João d'Alcantara Valente, 23 annos, filho de outro, casado, artista, Mangabeira, 1900.
7616 José Gomes Ferreira, 52 annos, filho de outro, viuvo, artista, M. C. 1900.
7617 José Gomes Ferreira Junior, 23 annos, filho de outro, casado, artista, M. C. 1900.
7618 José Alexandre da Silva, 23 annos, filho de Claudino G. de Alexandre, solteiro, agricultor, Bartholomeu, 1900
7619 José Thomaz d'Aquino, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, Poço, 1900.
7620 José Manoel de Magalhães, 23 annos, filho de João M. Conceição, casado, artista, rua de S. João, 1900.
7621 João Alves dos Reis Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, Mangabeira, 1900.
7622 Joaquim José Ramos, 41 annos, filho de Manoel Ramos, casado, commercio, Porta d'Agua, 1900.
7623 João d'Araujo Santos, 23 annos, filho de João da Cruz Santos, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1900.
7624 José Fernandes de Mello, 50 annos, filho de José F. Mello, casado, commercio, Pedrinhas, 1900.
7625 José Joaquim Ramos, 21 annos, filho de Joaquim José Ramos, solteiro, commercio, Porta d'Agua, 1900.
7626 José Pereira de Sant'Anna, 32 annos, filho de Benedicto P. de Sant'Anna, casado, agricultor, Bartholomeu, 1895.
7627 José Lourenço d'Albuquerque Bé, 33 annos. filho de Zeferino de A. Bé, solteiro, agricultor, Bartholomeu, 1900.
7628 Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, 34 annos, filho de Seraphim Pereira S. Monteiro, casado, professor, Casa Forte, 1900.
7629 João Baptista da Resurreição, 50 annos, filho de Francisco F. da Resurreição, casado, Encanamento, 1900.
5630 João Venancio Machado da Paz, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista Linha do Limoeiro, 1900.
7631 José Lopes Pessôa Vasconcellos, 21 annos filho de Bellarmino Joaquim Vasconcellos, casado, empregado publico, Brejo, 1900.
7632 José Jeronymo Bustroff, 63 annos filho de Jeronymo José Bustroff, casado, commercio, Barro Alto, 1900.
7633 José Avelino Napoleão, 23 annos, filho de João de Deus, solteiro, artista, Monteiro, 1900.
7634 João Francisco Chacon, 53 annos, filho de outro, casado, commercio Casa Forte, 1900.
7635 José Mendes da Silva, 46 annos, filho de Manoel Mendes da Silva, casado, jornaleiro, Sant'Anna, 1900
7636 José Alves Motta, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Tamarineira, 1900.
7637 José Getulio de Amorim, 24 annos, filho de João Felizardo de Amorim, casado, empregado publico, Casa Amarella, 1900.
7638 Juventino Soares da Silva, 22 annos, filho de José Ignacio da Silva, solteiro, artista, S. João, 1900.
7639 José de Mello Andrade, 23 annos, filho de Luthiano Maria Andrade, solteiro, commercio, rua da Harmonia, 1900.
7640 Julio Cavalcante Albuquerque Lima, filiação desconhecida, solteiro, commercio, Poço, 1900.
7641 Joaquim Francisco de Souza Reis, 40 annos, filho de Francisco de Souza Barbosa, casado, commercio, Apipucos, 1900.
7642 João Pereira Pinto, 35 annos, filho de Francisco Pereira Pinto, casado, jornaleiro, Brejo, 1900.
7643 José Elias Leopoldo Uchôa, 44 annos, filho de Cyrillo José Elias, solteiro, artista, Bartholomeu, 1900.
7644 José Francisco de Lima Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7645 José Valença da Silva, 21 annos filho de Valença José da Silva, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7646 José Francisco Cruz Junior, 22 annos, filho de outro, jornaleiro, Arrayal, 1900
7647 José Joaquim do Rego Barros Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Brejo, 1900.
7648 José Leopoldino Alves da Fonseca, 21 annos filho de Horacio Leopoldo Alvee da Fonseca, solteiro, commercio, Tamarineira, 1900.
7649 Joaquim José de Mendonça, 21 annos filho de José Antonio Mendonça, casado jornaleiro, Bartholomeu, 1900.
7650 José Martins Tobias, 41 annos, filho de José Martins Santos, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1900.
7651 José Carvalho Sobrinho, 23 annos, filho de Eugydio F. Carvalho, solteiro, negocio, Sant'Anna, 1900.
7652 José Alves Nascimento, 22 annos, filho de Felix Alves Nascimento, solteiro, artista, Poço, 1900.
7653 João Alves Moreira Fontes, 23 annos, filho de Francisco Alves M. Fontes, solteiro, artista, Bartholomeu, 1900.
7654 Joaquim Cezario Marroquino, 22 annos, filho de José Marcellino S. Marroquino, solteiro, artista, Outeiro, 1900.
7655 João de Deus Santa Roza Quintella, 62 annos, filho de Ignacio José Vicente Vianna, viuvo, artista, Ubaias, 1900.
7656 José Joaquim de Souza Lima, 44 annos, filho de Joaquim José Souza Lima, casado, empregado, rua S. João, 1900.
7657 José Antonio Gomes, 23 annos, filho de Mamede Antonio Gomes, solteiro, artista, Sant'Anna, 1900.
7658 José Gomes de Amorim, 21 annos, filho de Sabino Gomes de Amorim, solteiro, artista, Encanamento, 1900.
7659 José Cezario Marroquino, 26 annos, filho de José Marcellino P. Marroquino, solteiro, artista, Outeiro, 1900.
7660 José Francisco Nascimento, 41 annos, filho de Manoel Francisco Nascimento, casado, artista, Mangabeira, 1900.
7661 José Pereira de Sant'Anna, 33 annos, filho de Cypriano José de Sant'Anna, solteiro, jornaleiro, Bartholomeu, 1900.
7662 José Ribeiro de Vasconcellos, 22 annos, filho de Juvencio Hermenegildo Vasconcellos, solteiro, artista, Harmonia, 1900.
7663 Juvencio Hermenegildo Vasconcellos, 50 annos, filho de Luiz Ribeiro de Vasconcellos, casado, commercio, Harmonia, 1900.
7664 José Calazans Pereira de Castro 40 annos, filho de João Evangelista Pereira de Castro, casado, commercio, Casa Forte, 1900.
7665 José Gaudencio Furtado de Mendonça, 22 annos, filho de Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, solteiro, commercio, Poço, 1901.
7666 José Francisco de Mello, 42 annos, filho de João Antonio de Mello, casado, empregado publico, Encanamento, 1901.
7667 José Luiz Ferreira, 25 annos, filho de Vicente Francisco Ferreira, casado, artista, Casa Forte, 1901.
7668 José Augusto Ribeiro, 21 annos, filho de João Nepomuceno Ribeiro, artista, casado, rua da Mangueira, 1901.
7669 Julio Francisco das Chagas, 22 annos, filho de Francisco Borges das Chagas, casado, astista, Monteiro, 1901.
7670 José Benedicto de Araujo, 24 annos, filho de José Benedicto de Araujo, casado, artista, Arrayal 1901.
7671 José do Rego Barros, 21 annos, filho de Antonio Soriano do R Barros, solteiro, empregado, C. Forte, 1901
7672 José Ignacio de Souza, 31 annos, filho de outro, casado, artista, B. Alto, 1901.
7673 José Cezario da Silva, 21 annos filho de José Severino da Silva, solteiro, artista, Ubaias, 1901.
7674 João Correia da Costa, 43 annos, filho de Antonio Correia da Costa, casado, artista, Brejo, 1901.
7675 Joaquim Elias Soares de Albuquerque, 55 annos, filho de Joaquim Elias S. Albuquerque, casado, artista, Sant'Anna, 1901.
7676 José Soares de Albuquerque, 21 annos, filho de Joaquim Elias Soares de Albuquerque, casado, artista, Sant'Anna. 1901
7677 Luiz Francisco Siqueira Netto, 30 annos, filho de outro, casado, negocio, Mangabeira, 1892.
7678 Luiz Francisco das Chagas, 40 annos, filho de Manoel Francisco das Chagas, viuvo, artista, R. Costa, 1885.
7679 Luiz de França Campello, 25 annos, filho de Damião S. Campello casado, artista, R. Costa, 1890.
7680 Luiz dos Santos Aguiar, 22 annos, filho de Manoel José Aguiar, solteiro, empregado publico, C. Forte, 1890.
7681 Landelino de Luna Freire, 52 annos, filho de Macario de Luna Freire, viuvo, empregado publico, R. Constancia 1890.
7682 Luiz Vidal, 27 annos, filho de Augusto Vidal, solteiro, L. Limoeiro, 1890.
7683 Luiz Bezerra de Sant'Anna, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, T. do Moura, 1890.
7684 Liberato Anizio Machado da Paz, 40 annos, filho de João V. Machado da Paz. casado, agricultor, Sant'Anna, 1890.
7685 Ludgero Cavalcante d'Albuquerque, 45 annos, filho de Francisco Cavalcante d'Albuquerque, casado, empregado, Pedra Molle, 1890.
7686 Luiz d'Oliveira Lima Junior, 35 annos, filho de outro, solteiro relojoeiro, Monteiro 1890.
7687 Luiz Nehaux, 44 annos, filho de outro, viuvo, artista, Monteiro, 1891.
7688 Laurindo Claudino das Chagas 25, annos, filho de Herculano P. das Chagas, casado, talhador, Monteiro, 1890.
7689 Lino d'Abreu Cerqueira, 25 annos, filho de João Manoel Cerqueira, solteiro, commercio, Casa Amarella, 1890.
7690 Leonardo Gomes de Souza, 24 annos, filho de Caetano P. Monteiro, solteiro, talhador, 1892.
7691 Luiz Januario da Gama, 53 annos, filho de Amaro Bento da Gama, casado, empregado publico, Poço, 1892.
7692 Luiz Francisco da Silva, 21 annos, filho de Francisco Joaquim Silva, casado, commercio, Apipucos, 1892.
7693 Luiz Gonçalves Lourenço 39 annos, filho de Manoel Gonçalves Lourenço, solteiro, commercio, Brejo, 1890.
7694 Luiz José Bezerra, 25 annos, filho de Valdevino José Bezerra, casado, empregada publico, rua C. Leite, 1890.
7695 Luiz d'Albuquerque Lima, 21 annos, filho de José Antonio Albuquerque Lima, casado, empregado publico, Limoeiro, 1891.
7696 Ludgero Estevão de Carvalho, 23 annos, filho de José Estevão de Carvalho, solteiro, artista, B. Alto, 1891.
7697 Leoncio Julio Ferreira, 34 annos, filho de Manoel Elias C. Cintra, casado, artista, Arrayal, 1895.
7698 Leonardo João Kreener, 37 annos, filho de Mathias Kreener, casado, artista, Sant'Anna, 1895
7699 Landelino de Paiva Ferreira 39 annos, filho de Antonio de Paiva Ferreira, solteiro, commercio, Casa Forte, 1895.
7700 Leopoldo C. Francisco Soares, 21 annos, filho de Anisio V. Soares, casado, empregado publico, Limoeiro, 1894.
7701 Luiz Pereira de Oliveira Faria, 53 annos, filho de Antonio Pereira de Oliveira Faria, solteiro, commercio, Tamarineira, 1900.
7702 Luiz José Bastorff, 25 annos, filho de José Jeronymo Bastorff, solteiro, empregado publico, B. Alto, 1900.
9703 Livino Gonçalves Nogueira, 22 annos, filho de Manoel Gonçalves Nogueira, solteiro, commercio, Monteiro, 1900.
7704 Luiz Francellino dos Passos, 43 annos, filho de Manoel Francellino dos Passos, casado, artista, B. Costa, 1900.
7705 Ladislau Estevão de Carvalho, 23 annos, filho de José Estevão de Carvalho, casado, artista, B. Alto, 1900,
7705 Luiz Ribeiro de Vasconcellos 23 anno, filho de Juvencio Hermenegildo Vasconcellos, solteiro artista, rua da Harmonia, 1900.
7707 Luiz Torres Barbosa, 23 annos, filho de Manoel Torres, Barbosa solteiro jornaleiro, Brejo, 1900.
7708 Luiz Manoel Rodrigues Valença, 53 annos, filho de José Manoel Rodrigues Valença casado, empregado publico, Parnamerim, 1900.
7709 Lourenço Marques dos Santos, 45 annos, filho de Manoel Amancio Santos, casado, artista, rua de S João, 1900.
7710 Capitão Luiz Pinto Ribeiro 32 annos, filho de Manoel L. Pinto Ribeiro, casado, militar, Casa Forte 1900.
7711 Leonel Soares de Albuquerque, 23 annos, filho de Theodoro José de Figueiredo, solteiro, empregado Parnamerim, 1901.
7712 Manoel Antonio Ferreira, 23 annos, filho de José Antonio Ferreira solteiro, commercio, Mangabeira, 1895.
7713 Miguel Epaminondas de Souza, 40 annos, filho de José Ignacio de Souza, casado, artista, R. Costa, 1885.
7714 Manoel Ferreira Alves, 23 annos, filho de André Vital Alves, solteiro, artista, Dous Irmãos 1885.
7715 Manoel Dias do Nascimento, 25 annos, filho de Leopoldo T de Souza, solteiro, artista, Apipucos, 1895.
7716 Manoel Francisco do Nascimento. 55 annos, filho de João Francisco do Nascimento, casado, artista, Piabas, 1895
7717 Manoel Procopio Machado, 62 annos, filho de Francisco E. Machado, viuvo, commercio, 1895.
7718 Miguel de Almeida Castro, 21 annos, filho do dr. Manoel Silva Castro, solteiro commercio, Monteiro, 1895
7719 Manoel Alfredo Marinho dos Passos 21 annos filho de Ceciliano R. dos Passos solteiro empregado publico. Monteiro, 1885.
7720 Manoel Costa da Silva, 23 annos, filho de Laurentino B. da Silva, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7721 Manoel dos Santos Alon, 21 annos. filho de Firmino G. Alon, solteiro jornaleiro, porta d'Agua, 1892.
7722 Matheus Ramos da Cruz, 22 annos, filho de José R. da Cruz, solteiro, empregado publico, Apipucos, 1892.
7723 Manoel Jacintho Pereira, 42 annos, filho de João José Paulo, casado, agricultor, S. Braz, 1886.
7724 Manoel Martins Campos, 41 annos, filho de José Martins, casado, commercio, S. Braz, 1890.
7725 Manoel Benjamin de Almeida. 33 annos filho de Luiz Antonio de Almeida, solteiro, artista, S. Braz, 1890.
7726 Manoel Ribeiro da Paixão, 54 annos, filho de Antonio R da Paixão, viuvo, artista, Caldereiro, 1885.
7727 Manoel Simplicio Torres, 27 annos, filho de Candido Zacharias, casado, commercio, Lamarão.
7728 Manoel João da Veiga V. Seixas, 27 annos, filho de Manoel de. Seixas, viuvo, artista, Caldereiro, 1885.
7729 Manoel Gomes de Freitas. 31 annos, filho de José Gomes de Freitas, casado, commercio, Apipucos, 1890.
7730 Manoel Pedroza dos Santos, 35 annos filho de outro, casado, commercio, Monteiro, 1890.
7731 Manoel Mendonça Ribeiro, 41 annos filho de Jacob de M. Ribeiro, viuvo, artista, Caboclo, 1890.
7732 Manoel de Carvalho, 34 annos, filho de Joaquim de Carvalho. solteiro, commercio. Monteiro, 1890.
7733 Manoel José Affonso, 41 annos, filho de Gonçalo J. Affonso. casado, commercio, Apipucos, 1881.
7734 Manoel Joaquim do Rego Barros 33 annos, filho de outro, casado, commercio, Monteiro, 1891.
7735 Manoel Ferreira dos Santos Braga, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, Caboclo, 1890.
7736 Manoel Felix do Sacramento, 60 annos, filho de Felix M. do E. Santo, casado, commercio, Coqueiros, 1890.
7737 Manoel Ignacio da Silva, 49 annos, filho de Cardozo de Oliveira, casado, artista, Arrayal, 1890.
7738 Manoel Sabino Ferreira dos Anjos, 28 annos, filho de Miguel dos Anjos Ferreira, solteiro artista, Encanamento, 1890.
7739 Manoel Caetano Machado, 25 annos, filho de Manoel Pereira Machado, casado, artista, estrada do Limoeiro, 1890.
7740 Manoel Elias Coelho Cintra, 23 annos, filho de Manoel Coelho Cintra, solteiro, artista, Arrayal, 1890.
7741 Miguel Alves dos Prazeres, 22 annos, filho de Manoel Diogo dos Prazeres, solteiro, empregado publico, estrada do Engenho, 1895.
7742 Manoel Silvestre Ferreira Bastos, 56 annos, filho de Manoel N. S. Bastos, solteiro, commercio, estrada do Engenho, 1895.
7743 Manoel Chrispiniano Silva Pereira, 35 annos, filho de José de Souza Pereira, solteiro, proprietario, Arrayal, 1882.
7744 Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, 49 annos, filho de Joaquim Francisco C. Monteiro, solteiro, negocio, Arrayal, 1881.
7745 Miguel Baptista d'Oliveira, 25 annos, filho de outro, casado, negociante, Arrayal, 1885.
7746 Manoel Muniz Tavares, 39 annos, filho de outro, casado, proprietario, Parnamerim, 1890.
7747 Dr. Manoel Eleodino Rego Valença, 46 annos, filho de José Manoel P. Valença, casado, medico, R. de Sant'Anna, 1890
7748 Manoel Sototino, 46 annos, filho de João S. Monteiro, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1890.
7749 Manoel Gonçalves da Silva, 53 annos, filho de Silvino B. Rozendo, casado, agricultor, Barbalho, 1890.
7750 Manoel Lopes Cardozo, 33 annos, filho de outro, casado, talhador, Açude, 1890.
7751 Manoel Antonio do Espirito Santo, 27 annos, filho de Manoel Monteiro do Espiro Santo, casado, agricultor, Pedra Molle, 1890.
7752 Manoel Francisco da Silveira, 47 annos, filho de Joaquim Francisco Silveira, casado, commercio, Pedra Molle, 1890.
7753 Manoel José Pereira de Araujo, 23 annos, filho de José Chrispiniano Araujo, casado, agricultor, Pedra Molle, 1896.
7754 Manoel dos Passos Rocha, 23 annos, filho de Bento da Rocha Wanderley, solteiro, negocio, Pedra Molle, 1890.
7755 Manoel Candido Rolim de Souza, 40 annos, filho de Candido R. de Souza, solteiro, agricultor, Pedra Molle, 1896.
7756 Manoel Machado Brandão, 25 annos, filho de João M. Brandão, casado, negocio, E. do Brejo, 1881.
7757 Manoel Ribeiro da Silva, 25 annos, filho de João Antonio Ribeiro, casado, agricultor, Pedra Molle, 1890.
7758 Manoel Francisco de Mello e Silva, 35 annos, filho de José Francisco da Silva, casado, artista, Barbalho, 1892.
7759 Manoel Francisco Ferreira, 31 annos filho de Severiano V Ferreira, solteiro, empregado, R. do Poço, 1892.
7760 Manoel Gomes de Amorim, 22 annos, filho de Sabino Gomes, solteiro, proprietario, Encanamento, 1892.
7761 Manoel Olympio Coelho Mendonça, 21 annos, filho de Manoel C Mendonça, solteiro, artista, Encanamento, 1892.
7762 Dr. Manoel Henrique Cardim, 61 annos, filho de Manoel A. Cardim, casado, advogado, Arrayal, 1892.
7763 Miguel Joaquim Pereira Junior, 31 annos, filho de outro, casado, artista, P. S. 1892.
7764 Manoel Geroncio da Silva, 22 annos, filho de Leoncio Gomes da Silva, casado, artista Apipucos, 1892.
7765 Manoel Xavier Borges, 23 annos, filho de Francisco X. Borges, solteiro, empregado, Sapucaya, 1892.
7766 Manoel da Hora Nascimento, 49 annos, filho de outro, solteiro, empregado, Dous Irmãos, 1892
7767 Manoel Affonso de Castro Nunes. 22 annos, filho de Miguel Seraphim Castro Nunes, casado, empregado publico, rua do Cortiço, 1892.
7768 Manoel Lourenço dos Santos, 2. annos, filho de outro, empregado Apipucos, 1891.
7769 Manoel Thomaz de Souza, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa do Capim, 1892.
7770 Manoel Menezes Correia de Araujo, 23 annos, filho de Joaquim A. de Araujo, casado, telegraphista, linha do Limoeiro, 1895.
7771 Manoel Avelino de Barros, 25 annos, filho de João José de Barros, casado, jornaleiro, rua Bartholomeu, 1895.
7772 Manoel Francisco Alves 35 annos, filho de Joaquim Francisco Alves solteiro, agricultor Sant'Anna, 1895.
7773 Manoel Francisco de Oliveira Almeida, 50 annos, filho de José Francisco de Almeida, casado, empregado, Encanamento, 1895.
7774 Manoel Joaquim Francisco de Oliveira Camara, 25 annos, filho de Joaquim Severiano de O. Camara, solteiro, agricultor, Dois Irmãos 1895.
7775 Manoel Caetano de Mello, 26 annos, filho de Miguel Francisco de Mello, casado, agricultor. Macacos, 1895.
7776 Manoel José Barboza, 42 annos, filho de Vicente J. Barbosa, casado, agricultor, Monteiro, 1895.
7777 Maximiano Correia Gomes, 30 annos, filho de Miguel Francisco Gomes, solteiro, artista, Casa Forte, 1895.
7778 Manoel d'Andrade Silva, 43 annos, filho de Bruno A. da Silva, casado, agricultor, Ferraz, 1896.
7779 Manoel Martins da Paixão Oliveira, 43 annos, filho de Manoel Justino da Paixão, casado, artista, Arrayal, 1895.
7780 Manoel Fernandes, 23 annos, filho de Manoel Fernandes, casado, commercio, Pedra Molle, 1895.
7781 Manoel Gentil da Costa Alves. 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Monteiro, 1895.
7782 Manoel Virgilio Ferreira, 22 annos, filho de João Baptista Ferreira, solteiro, artista, Sant'Anna, 1895.
7783 Manoel Gomes dos Santos, 23 annos, filho de Miguel José dos Santos, solteiro, commercio, rua Bartholomeu, 1896.
7784 Manoel Rodrigues Lima, 40 annos, filho de Manoel Rodrigues Lima, casado, empregado publico, Casa Amarella, 1900.
7785 Marcos José da Silva, 31 annos, filho de outro casado, commercio, Parnameirim, 1900.
7786 Manoel Lino Chaves, 31 annos, filho de Victoriano A. Chaves, solteiro, artista, rua de S. João, 1900.
7787 Mamede Xavier Alves Oliveira, 23 annos, filho de João Xavier Alves de Oliveira, casado, agricultor, rua Bartholomeu, 1900.
7788 Manoel Duarte Nascimento, 55 annos, filho de Bernardo F. de S., viuvo, artista, Bartholomeu, 1900.
7789 Manoel Carlos Pires, 21 annos, filho de Manoel A. Esteves S. Pires, solteiro, commercio Casa Forte, 1900.
7790 Manoel Teixeira de Miranda, 25 annos, filho de outro, casado, industrial, C. Leite, 1900
7791 Manoel Pereira dos Remedios, 25 annos, filho de Manoel Francisco P. dos Remedios, solteiro, commercio, Brejo, 1900.
7792 Manoel Eugenio Nascimento, 25 annos, filho de Ceciliano M. da Silva, solteiro, artista, Coqueiros, 1900.
7793 Manoel José Domingues Junior, 21 annos, filho de Manoel José Domingues, solteiro, commercio, Arrayal, 1900.
7794 Marcolino Bandeira da Silva, 32 annos, filho de Joaquim B. da Silva, casado, artista, Mangabeira, 1900.
7795 Manoel da Costa e Silva, 25 annos, filho de Laurentino Pereira da Silva, casado, agricultor, Sant'Anna, 1900.
7796 Manoel Rodrigues da Silva, 25 annos, filho de Bellarmino Rodrigues da Silva, casado, commercio, Pedra Molle, 1900.
7797 Manoel Ignacio da Silva, 21 annos, filho de Manoel Ignacio Monteiro da Silva solteiro, artista, Dous Irmãos, 1900.
7798 Manoel Vaqueiro do Nascimento, 38 annos, filho de outro, viuvo, jornaleiro, Brejo, 1900.
7799 Manoel José Ferreira, 25 annos, filho de Antonio José Francisco, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7800 Manoel Secundino Santos, 23 annos, filho de Gregorio dos Santos, solteiro, artista, Sant'Anna, 1900.
7801 Manoel de Carvalho Sobrinho, 22 annos, filho de Francisco de Carvalho, solteiro, commercio, Monteiro, 1900.
7802 Manoel Maria Vianna, 21 annos, filho de Francisco Fernandes Vianna, solteiro, commercio, Poço, 1900.
9303 Manoel Bezerra Lima, 23 annos, filho de Manoel de Souza Bezerra, solteiro, commercio, Chacon, 1900.
7304 Manoel Martins Lopes Cruz, 28 annos, filho de José Lopes Ferreira de Mello, casado, commercio, travessa da Casa Forte, 1900.
7805 Manoel Alves Corrêa, 35 annos, filho de Joaquim Alves Corrêa, casado, artista, Encanamento, 1900.
7806 Manoel Nivardo Caldas de Figueirêdo, 25 annos, filho de João Anastacio Hyppolito, casado, artista, V. do Açude, 1900.
7807 Manoel Francisco de Almeida Doria, 29 annos, filho de José Francisco de Almeida Doria, casado, commercio. Ubaias, 1900.
7808 Manoel Felippe Santiago, 24 annos, filho de Felippe Nery Santiago, casado, artista, Caboclo, 1900.
7809 Manoel de Mello Andrade, 55 annos, filho de Antonio Francisco de Andrade, viuvo, negocio, Caldeireiro, 1900.
7810 Marcelino Olympio da Trindade, 38 annos, filho de Juvenal da Trindade, casado, commercio, Casa Forte, 1900.
7811 Manoel dos Santos Calixtrato, 25 annos, filho de Justino Calixtrato dos Santos, casado, artista, L. dos Mudos, 1901.
7812 Manoel J. de Freitas Lacerda, 23 annos, filho de Antonio J de F. Lacerda, casado, empregado. Arrayal, 1901.
7813 Manoel Tavares de Miranda, 45 annos, filho de André Tavares de Miranda, casado, commercio, Oiteiro, 1901.
7814 Manoel Florentino de Souza, 27 annos, filho de João Torres Bandeira, solteiro, artista, L. Limoeiro, 1901.
7815 Nahum da Fonseca, 23 annos, filho de Antonio Jovino da Fonseca, solteiro, commercio, Encanamento. 1895.
7816 Nicolau Duarte Gomes. 26 annos, filho de José Duarte Patrocinio, solteiro, artista, Barro Alto, 1893.
7817 Ovidio Teixeira de Miranda. 23 annos, filho de Manoel F. de Miranda. solteiro, industrial, R. Real, 1890.
7818 Orestes Teixeira de Miranda, 21 annos, filho de Manoel T. de Miranda, casado, commercio, R. Mangueira, 1895
7819 Olympio Pinto Damazo 25 annos, filho de Francisco Pinto Damazo. solteiro; empregado publico, Cupim, 1893.
7820 Pantaleão Ignacio dos Santos. 27 annos, filho de Ignacio E dos Santos. solteiro, artista, Apipucos, 1892
7821 Pedro Alexandrino de Oliveira e Silva, 22 annos, filho de Pedro de Oliveira e Silva, solteiro, commercio, Apipucos, 1890.
7822 Possidonio Ernesto Fiuza Lima, 27 annos, filho de Manoel Ernesto F. Lima, casado, marchante, Casa Forte, 1881
7823 Pedro Marinho Mello Motta, 23 annos, filho de Pedro A. da Motta, solteiro, empregado publico, Monteiro. 1892.
7824 Pedro José do Rego Barros, 40 annos, filho de Miguel Joaquim do Rego Barros, casado, agricultor, Macacos, 1886.
7825 Pedro Gonçalves Oliveira Montenegro, 29 annos, filho de Pedro J de Oliveira Montenegro, casado, agricultor, Ferraz, 1895.
7826 Pedro Rodrigues Salomé, 32 annos, filho de Manoel Benedicto Salomé, solteiro, artista, Chacon, 1895.
7827 Pedro José Carlos Maia, 22 annos, filho de José do Carmo Paz, solteiro, commercio, Casa Forte, 1895.
7828 Posidonio Nunes da Silva, 32 annos, filho de José M. N. da Silva, casado, artista, C. Brejo, 1900.
7829 Pedro Alves de Souza, 22 annos, filho de João Alves de Souza, solteiro, artista, Outeiro, 1900.
7830 Pedro Gomes Correia, 21 annos, filho de Domingues Gomes Correia, solteiro, commercio, Harmonia, 1900.
7831 Pedro José da Silva, 33 annos, filho de Trajano José da Silva, casado, commercio, Sant'Anna, 1900.
7832 Pedro Francisco Santiago, 23 annos, filho de Francisco Manoel Santiago, solteiro, jornaleiro, Brejo, 1900.
7833 Pedro Rodolpho Soares Barboza, 23 annos, filho de Pedro R. S. Barboza, solteiro, artista, Arrayal, 1901.
7834 Pedro Alves de Souza, 30 annos, filho de José Camillo de Freitas, casado, agricultor, Brejo 1901.
7835 Paulino Francisco de Oliveira 23 annos, filho de João Francisco de Oliveira, solteiro, artista, Sant'Anna, 1901.
7836 Quitidonio Lino Caldas, 22 annos, filho de Antonio Lins Caldas, solteiro, Pedra Molle, 1895.
7837 Quintino Antonio da Silva, 40 annos filho de Francisco Antonio da Silva, casado, artista, Apipucos, 1895.
7838 Rodolpho Penna Forte, 30 annos, filho de Raymundo Penna Forte, casado, commercio, rua da Harmonia, 1895.
7839 Rogaciano Accioly da Rosa, 35 annos, filho de Manoel Accioly da Rosa, casado, artista, Sant'Anna, 1893.
7840 Rozendo Maximiano dos Santos, 42 annos, filho de José M. dos Santos, casado, commercio, Casa Forte, 1881.
7841 Raymundo Leandro Bandeira Lima, 33 annos, filho de Joaquim Francisco de Oliveira, solteiro, jornaleiro, Arrayal, 1890.
7842 Raphael Correia de Albuquerque, 22 annos, filho de Francisco Cavalcante de Albuquerque, casado, artista, Arrayal, 1890.
7843 Raymundo de Aguiar Castro, 40 annos, filho de José Caetano Nascimento, casado, artista, Pedrinhas, 1895.
7844 Severiano Correia dos Santos, 25 annos, filho de Alexandrino M. dos Santos, casado, artista, estrada do Brejo, 1895.
7845 Santino de Araujo Mello, 22 annos. filho de Manoel Francisco do Nascimento, solteiro, commercio, Piabas, 1895.
7846 Secundino José de Souza Lima, 25 annos, filho de Hermino D. M. Lima, casado, empregado, Encanamento, 1895.
7847 Dr. Salustiano José de Oliveira, 23 annos, filho de Felix J. d'Oliveira, solteiro, advogado, Casa Forte 1892.
7848 Sebastião d'Albuquerque Araujo, 45 annos, filho de Antonio M. de Araujo, casado, empregado publico, Casa Forte, 1892.
7849 Samuel Victor de Amorim, 35 annos filho de Joaquim C. de Amorim solteiro, artista. Encanamento, 1892.
7850 Simão José dos Santos, 29 annos filho de José Senelo dos Santos, solteiro, artista, Estrada do Limoeiro, 1892.
7851 Silvino Tintano Machado da Paz, 35 annos. filho de João Venancio M. da Paz, casado, agricultor, Sant'Anna, 1891.
7852 Saturnino Guedes dos Anjos, 40 annos, filho de Augusto Cesar dos Anjos. casado, artista, rua da Palha, 1894.
7853 Samuel Gonçalves Rodrigues, 32 annos filho de Antonio . Rodrigues, casado, artista, F. da C. 1895.
7854 Sergio Henrique Cardim, 23 annos, filho de Manoel Henrique Cardim, solteiro, militar, Piabas, 1896
7855 Silvino Manoel Martins da Paz, 23 annos, filho de Silvino T. da Paz, solteiro, agricultor, Apipucos. 1891.
7856 Coronel Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho, 55 annos, filho de Sebastião José Bazilio Pyrrho, casado, empregado publico, Travessa do Moura, 1900.
7857 Sabino José da Silva, 21 annos, filho de José de Miranda Silva, solteiro, artista, Tamarineira, 1900.
7858 Santino Pereira de Castro, 21 annos, filho de Simião Pereira de Castro, solteiro, artista, rua de S. João 1900.
7859 Sitronio de Mello Andrade, 23 annos, filho de Manoel M Andrade, casado, commercio, rua da Harmonia, 1900.
7860 Salustiano Martins da Silva, 24 annos, filho de Antonio Martins da Silva, solteiro, empregado, Brejo, 1901.
7861 Saveriano Santino de Mello, 21 annos, filho de Tito José de Mello, solteiro, artista, Arrayal, 1901.
7862 Theodoro Gomes dos Santos, 25 annos, filho de José Gomes dos Santos, solteiro, artista, Monteiro, 1894.
7863 Thomaz João da Veiga Seixas, 22 annos, filho de José M. de V. Seixas, solteiro, commercio, Sant'Anna, 1881.
7864 Thomé Rodrigues da Cunha, 58 annos, filho de Vencesláo R. da Cunha, casado, commercio, Casa Forte. 1881.
7865 Tobias José de Lyra, 33 annos, filho de Gomes José de Lima, casado, artista, L. do Monteiro, 1895.
7866 Ursulino Virgolino Chaves, 35 annos, filho de João B. Chaves, casado, empregado, Outeiro, 1900.
7867 Vital José do C. Santo, filiação ignorada, Sant'Anna, 1892.
7868 Vicente Francisco da Costa, 53 annos, filho de João dos Passos, solteiro, artista, Casa Forte, 1890.
7869 Vidal José dos Santos, 45 annos, filho de Lourenço J. Santos, viuvo, artista, Caldeireiro. 1895.
7870 Valentim Antonio Leocadio da Costa, 35 annos, casado, artista, Arrayal, 1895
7871 Vicente Luiz do Monte, 22 annos, filho de Florentino Luiz do Monte, solteiro, artista, Rua do Costa, 1900.
7872 Virgilio Cavalcante de Albuquerque Lins, 21 annos, filho de João C. de Albuquerque Lins, solteiro, agricultor, R. Pereira, 1900.

Freguezia da Varzea

7873 Antonio Baptista de Vasconcellos, 24 annos, filho de João Antonio de Vasconcellos, solteiro, agricultor, Varzea, 1895
7874 Antonio Francisco dos Santos, 32 annos, filho de outro, casado, agricultor, Varzea, 1895.
7875 Amaro Felix Pacheco, 33 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Varzea, 1895.
7876 Antonio Pacheco Soares da Silva, 40 annos, filho de Francisco Raymundo Soares da Silva, casado, empregado publico, Varzea, 1896.
7877 Angelo de Almeida Costa, 32 annos, filho de Joaquim de Almeida Costa, casado, agricultor, Varzea, 1895.
7878 Antonio José Rodrigues Silveira, 35 annos. filho de Luiz de França da Silveira, casado, agricultor, Varzea, 1890.
7879 Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, 22 annos, filho de Joaquim Francisco Ribeiro. solteiro, agricultor, Barreiras, 1895.
7880 Antonio Jeronymo de Sá Campello, 35 annos, filho. de Jeronymo Rodrigues Campello, solteiro, artista, Torrões, 1895.
7881 Antonio Amaro Secundino de Mello, 30 annos, filho de Joaquim Pedro de Mello, casado, artista, Varzea, 1890.
7882 Antonio Manoel de Sant'Anna, 41 annos, filho de Manoel Joaquim de Sant'Anna, casado, agricultor, Varzea, 1892.
7883 Antero Joaquim de Queiroz, 21 annos, filho de Manoel Joaquim de Sant'Anna, solteiro agricultor, Varzea, 1892.
7884 Antonio Salvador Damasceno, 22 annos, filho de Alexandrino Salvador Damasceno, solteiro, agricultor, engenho do Meio, 1890.
7885 Amaro Pacheco Gomes, 31 annos, filho de Pacheco J. Amaro, solteiro, agricultor, engenho do Meio, 1890.
7886 Angelico Correia Gomes, 33 annos, filho de Claudino Correia Gomes, casado, agricultor, Curado, 1890.
7887 Agostinho Alves de Mello, 23 annos, filho de Felisberto Alves de Mello, casado, agricultor, Curado, 1890.
7888 Antonio Luiz da Silva, 21 annos, filho de Henrique Luiz da Silva, casado, agricultor, Torrões, 1890.
7889 Antonio Leoncio Carneiro, 40 annos, filho de Antero Carneiro de Lacerda, casado, agricultor, Torrões, 1890.
7890 Arcelino Jacques da Costa Guimarães, 31 annos filho de José Jacques da Costa Guimarães, casado. commercio, Iputinga, 1890.
7891 Antonio Carneiro de Lacerda, 40 annos, filiação desconhecida, casado, agricultor, Torrões, 1890
7892 Antonio Cavalcante de Albuquerque, 43 annos, filho de Ignacio Xavier Cavalcante, casado, agricultor, engenho do Meio, 1890.
7893 Antonio de Miranda Fragoso, 27 annos, filho de José de Miranda Fragoso, casado, commercio, Iputinga, 1892.
7894 Antonio dos Santos Marambaio, 28 annos, filho de Manoel Antonio dos Santos, solteiro, agricultor, Iputinga, 1887.
7895 Antonio Pedro da Costa, 28 annos. filho de outro, casado, commercio, Varzea, 1882.
7896 Augusto Francisco do Couto, 25 annos, filho de Francisco A. Couto, casado, empregado, Varzea, 1882.
7897 Alvaro Uchôa Carneiro Leão, 27 annos, filho de Egydio Rodrigues Carneiro Leão solteiro, agricultor, Varzea, 1890.
7898 Antonio Uchôa Carneiro Leão, 31 annos, filho de Carneiro Rodrigues Campello solteiro, agricultor, Ambolê, 1881.
7899 Antonio Ferreira da Vera Cruz, 22 annos, filho de outro solteiro, negocio, Estrada Nova, 1894.
7900 Antonio Joaquim Carneiro Lins, 22 annos, filho de outro solteiro, empregado, Caxangá, 1890.
7901 Antonio Machado Pereira Vianna, 48 annos. filho de outro, casado empregado publico, Caxangá. 1890
7902 Antonio Pinto da Motta Pereira. 23 annos, filho de Joaquim Claudio Pereira, solteiro, agricultor, Bebedouro, 1891.
7903 Augusto de Miranda Fragoso, 21 annos, filho de José de Miranda Fragoso, casado, commercio, Bebedouro, 1890.
7904 Antonio Correia dos Santos, 25 annos, filho de Angelo Correia dos Santos, solteiro, agricultor, S. Francisco, 1881.
7905 Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo, 30 annos, filho de João Firmino Correia de Araujo, casado, advogado, Caxangá, 1895.
7906 Antonio Pedro de Alcantara, 25 annos, filho de João Ignacio R. do Amaral, casado, commercio, Varzea, 1881.
7907 Antonio Tiburcio Ferreira, 22 annos, filho de Joaquim Candido S. Ferreira, solteiro negocio, Varzea. 1890.
7908 Alexandrino Correia Gomes, 21 annos, filho de Candido Correia Gomes, solteiro, commercio, Varzea, 1890.
7909 Antonio Bernardo Quinteiro, 50 annos, filho de Miguel Bernardo Quinteiro, casado, commercio, Varzea, 1881.
7910 Arthur Gomes de Mattos, 41 annos, filho de Francisco Gomes de Mattos casado, commercio, Varzea 1900.
7911 Antonio Bernardo Carneiro Monteiro, 23 annos, filho de Antonio Bernardo Carneiro, casado, empregado publico, Iputinga, 1900.
7912 Anselmo Manoel do Bomfim, 23 annos, filho de Manoel Antonio do Bomfim, casado, agricultor, Iputinga, 1900.
7913 Antonio Pereira Borba, 24 annos, filho de João Pereira Borba, solteiro artista, Iputinga, 1900.
7914 Arthur Serapião de Castro e Silva, 32 annos, filho de Joaquim José da Silva Gaio, casado, negocio, Iputinga, 1901.
7915 Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, 39 annos, filho de Jeronymo H Cavalcante de Albuquerque, casado, agricultor, Cordeiro, 1901
7916 Benedicto Ferreira da Costa, 30 annos, filho de outro, casado, agricultor, Varzea, 1890.
7917 Bellarmino Correia da Silva, 35 annos, filho de João Henrique da Silva, casado, artista, Varzea, 1890.
7918 Bernardino Senna Pereira, 32 annos, filho de Francisco de Paula Pereira, solteiro, agricultor, Varzea, 1890.
7919 Bernardino de Souza Bezerra, 27 annos, filho de Calixto Bispo de Jesus, solteiro, artista, Curado, 1890.
7920 Bernardino Xavier de Mello, 22 annos, filho de João Xavier de Mello, solteiro, artista, Caxangá, 1890.
7921 Benedicto Correia de Araujo, 33 annos, filho de Fabricio Correia de Araujo, casado, empregado, Iputinga, 1900.
7922 Casemiro Alves Camello, 22 annos, filho de João Alves Camello, solteiro, agricultor, Varzea, 1895.
7923 Cezario Gomes de Oliveira, 35 annos, filho de André Marques de Oliveira, casado, artista, Caxangá, 1895.
7924 Celerino Pedro de Araujo, 25 annos, filho de Pedro Antonio de Araujo, solteiro, empregado publico, Torrões, 1890.
7925 Candido Heraclito Carneiro, 23 annos, filho de Antonio Carneiro de Lacerda, solteiro, agricultor, Torrões, 1890.
7926 Clementino da Rocha Lobos, 24 annos, filho de João Cyriaco R. Lobo, casado, agricultor, Torrões, 1890.
7927 Claudino Alves Pereira, 50 annos, filho de Joaquim Claudio Pereira, casado, agricultor, Bebedouro, 1890
7928 Carlos Plessman, 22 annos, filho de Othon F. Plessman, solteiro, negocio, Caxangá, 1890.
7929 Claudino Rodrigues Campello, 33 annos, filho de Luiz Braz B. Cavalcante, solteiro, agricultor, Tota, 1894.
7930 Claudino Correia Gomes, 51 annos, filho de Ignacio Correia G. da Silva, casado, agricultor Curado, 1890.
7931 Cicero Joventino de Barros Campello, 21 annos, filho de Joaquim Thomaz de B. Campello, solteiro, agricultor, Estrada Nova, 1891.
7932 Celestino de Sá Cavalcante, 32 annos, filho de João de Sá Cavalcante, casado, agricultor. Torrões, 1889.
3933 Carlos de Paula Nigramonte, 53 annos, filho de Francisco de Paula Nigramonte, solteiro, agricultor, Iputinga, 1890.
7934 Dionisio Bezerra de Luna, 35 annos, filho de Manoel Bezerra de Luna, casado, agricultor. Iputinga, 1892.
7935 Damasio José do Carmo Tenorio, 29 annos, filho de José do Carmo, casado, agricultor. S. Cosme, 1892.
7936 Estevão Manoel da Silva, 49 annos, filiação desconhecida, solteiro, agricultor. Varzea, 1892.
7937 Eugenio Antonio Carlos, 23 annos, filho de Apollinario Antonio Carlos, solteiro, agricultor, Torrões, 1890.
7938 Estevão José Simões, 66 annos, filho de Thereza de Jesus casado, agricultor, Varzea, 1881.
7939 Emygdio Rodrigues Campello, 25 annos, filho de Antonio Rodrigues Campello, casado, agricultor, S. Francisco, 1890.
7940 Enéas Jacome Correia de Araujo, 37 annos, filho de Tristão Jacome de Araujo, casado, negocio, Iputinga, 1901.
7941 Eugenio Monteiro Borges, 37 annos, filho de Innocencio Monteiro Borges, casado, Cordeiro, 1901.
7942 Francisco José Lins, 23 annos, filho de Jeronymo Cavalcante S. Lins, agricultor, Forte, 1896.
7943 Francisco Matheus da Costa, 60 annos, filho de Joaquim da Costa casado, agricultor, Varzea, 1901.
7944 Francisco de Paula do Nascimento, 25 annos, filho de José Severino do Carmo, casado, agricultor, Varzea, 1881.
7945 Francisco Chrispiniano da Costa, 31 annos, filho de Francisco M. da Costa, casado, commercio, Varzea, 1881.
7946 Francisco Correia Passarinho, 25 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua de S. João. 1890.
7947 Francisco de Paula Ferreira, 42 annos, filho de Felicio M da Annunciação, casado, artista, rua de S. João, 1890.
7948 Francisco de Paula Cruz, 23 annos, filho de Manoel de Paula Cruz, casado, agricultor, Curado, 1890.
7949 Francisco Ferreira de Mendonça, 42 annos, filho de José Francisco das Mercês, casado, agricultor, S Cosme, 1890.
7950 Feliciano Carneiro Lins, 22 annos filho de Antonio Joaquim Carneiro Lins, casado, empregado, Torrões, 1890.
7951 Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, 23 annos, filho de José Cavalcante de Albuquerque Lins, solteiro, agricultor, Barbalho, 1890.
7952 Francisco de Salles Carneiro da Cunha, 22 annos, filho de Domingos Carneiro da Cunha, solteiro, agricultor, Caxangá, 1890.
7953 Francisco Joaquim da Costa Guedes, 45 annos, filho de João da Cruz, Macêdo, casado, professor, Caxangá, 1890.
7954 Jesuino Avelino de Almeida e Silva, 22 annos, filho de Jesuino J. de Almeida. solteiro, empregado, Caxangá, 1890.
7955 Francisco Rodrigues Borges, 27 annos, filho Luiz de França Rodrigues, solteiro, artista, Caxangá, 1892.
7956 Fabio Alexandrino Gonçalves da Luz, 21 annos, filho de Ignacio Gonçalves da Luz, casado, agricultor, Bongy. 1891.
7957 Francisco Gonçalves Torres, 35 annos, filho de João Gonçalves Torres, solteiro, commercio, Caxangá, 1881.
7958 Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, 25 annos, filho de João Firmino Correia de Araujo, casado, magistrado, lima, 1900
7959 Francisco Muniz da Silva, 21 annos, filho de Manoel Muniz da Silva, solteiro, agricultor, S. Francisco, 1900.
7960 Francisco Dias Netto, 48 annos, filho de Antonio Dias Netto, casado, agricultor, S Francisco 1892.
7961 Francisco Nogueira de Mello, 27 annos, filho de José Martins Nogueira de Mello. casado, commercio, Barreiras, 1894.
7962 Felix José de Sant'Anna, 27 annos, filho de José Gregorio de Sant'Anna, casado. artista, Varzea, 1892.
7963 Florentino Rodrigues Campello, 30 annos, filho de Francisco Rodrigues Campello, casado commercio, S. João, 1890.
7964 Francisco de Paula Cabral, 21 annos, filho de Ignacio Rodrigues Cabral, casado, agricultor, Bebedouro, 1890.
7965 Francisco das Chagas Albuquerque, 25 annos, filho de João Gomes de Albuquerque, casado, artista, S. Francisco, 1890
7966 Francisco Pereira da Silva, 51 annos, filho de Joaquim Pereira da Silva, solteiro, artista, S. Francisco, 1890.
7967 Felippe Cavalcante de Araujo, 33 annos, filho de Manoel Cavalcante de Araujo, casado, agricultor, S. Francisco, 1890.
7968 Felix Paulino de Mello, 33 annos, filho de Antonio Paulino de Mello, casado, agricultor, S. Cosme, 1892.
7969 Felippe Nery da Silva, 33 annos, filho de Manoel Rodrigues de Jesus, casado, artista, Varzea, 1890.
7970 Francisco de Paula Ferreira, 22 annos, filho de Joaquim de Paula Ferreira, solteiro, agricultor, Varzea, 1890.
7971 Francisco Lopes Pinto de Carvalho, 21 annos, filho de João Lopes Pinto de Carvalho, solteiro, empregado, Caxangá, 1900.
7972 Francisco Leite de Oliveira, 30 annos, filho de Manoel Leite de Oliveira, casado, empregado, Iputinga, 1900.
7973 Francisco Limeira de Albuquerque, 25 annos, filiação desconhecida, casado, empregado, Cordeiro, 1900.
7974 Francisco de Assis Gomes Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900.
7975 Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, 32 annos filho de Ricardo Fonseca de Medeiros, casado, empregado publico, Varzea, 1900.
7976 Gabriel Arcanjo de Albuquerque, 25 annos, filho de Luiz de França Albuquerque, casado, commercio, Varzea, 1895.
7977 Geraldo Alves da Silva, 43 annos, filho de Antonio Alves da Silva, casado, artista, Varzea, 1890.
7978 Geraldo Severino Bastos, 22 annos, filho de José Severino Bastos, solteiro, artista, Caxangá, 1892.
7979 Galdino Maciel da Rocha, 22 annos, filho de Luiz Antonio M. da Rocha, solteiro, empregado, Iputinga, 1890.
7980 Geminiano Nunes de Andrade, 22 annos, filho de Bellarmino Nunes de Andrade, solteiro, artista, Varzea, 1890,
7981 Guilhermino Bezerra de Mello, 23 annos, filho de outro, casado, agricultor, Iputinga 1900.
7982 Honorio Leoncio Euzebio, 22 annos, filho de Maria Josepha da Conceição, solteiro, empregado, Varzea, 1895.
7983 Hygino Carneiro de Mesquita Cabral, 22 annos, filho de João Carneiro de M. Mello, solteiro, empregado, Iputinga, 1894.
7984 Honorio Rodrigues Baracho, 35 annos, filho de Antonio Rodrigues Baracho, casado, agricultor, Ponto, do Ouro, 1890
7985 Hizino Antonio Ferraz, 37 annos, filho de Francisco Lucas Junior, solteiro, agricultor, E. do Meio, 1890.
7986 Herculano José de Almeida, 51 annos, filho de Antonio Joaquim de Almeida, casado, agricultor, Barbalho, 1890.
7987 Henrique Vieira Coutinho, 21 annos, filho de Manoel Vieira Coutinho, casado, agricultor, Caxangá, 1892.
7988 Henrique Luiz Vital, solteiro, agricultor, Varzea, 1889.
7989 Heraclito Pereira da Hora, 31 annos, filho de José da Hora Pereira, casado, agricultor, Varzea, 1889.
7990 Heliodoro Antonio da Cruz, 32 annos, filho de José Antonio da Cruz, casado, agricultor, Varzea, 1900.
7991 Henrique Eduardo da Costa Gama, 27 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Varzea, 1900.
7992 Henrique de Hollanda Cavalcante, 22 annos, filho de Jeronymo H. Cavalcante Albuquerque, casado, empregado publico, Varzea, 1900
7993 Dr. Ignacio da Barros Barretto, 21 annos, filho de outro, casado, agricultor, E. Meio, 1892.
7994 Ignacio Alves Monteiro, 42 annos, filho de outro, casado, agricultor, Iputinga, 1881.
7995 Ignacio Alves Monteiro Junior, 35 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Iputinga, 1881.
7996 Ignacio do Nascimento Gonçalves da Cruz, 53 annos, filho de Luiz José Gonçalves da Luz, casado, agricultor, Bongy, 1881.
7997 Izidoro Carlos Pereira e Silva, 35 annos, filho de Carlos Pereira da Silva, casado, artista, Barbalho, 1890.
7998 Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro, 27 annos, filho de João F. da C. Monteiro, solteiro, militar, Varzea, 1900.
7999 João Lins Cavalcante Pessôa, 23 annos, filho de Delphim Lins C. Pessôa. solteiro, commercio, Varzea, 1883.
8000 José Soares de Araujo, 25 annos, filho de Gosme Alves Camello, casado, agricultor, Varzea, 1883.
8001 João Agripino de Araujo, 25 annos, filho de Severino Alves de Araujo, solteiro, commercio, Varzea. 1882.
8002 João Severino Pereira, 25 annos, filho de Francisco Lopes Pereira, solteiro, agricultor, engenho do Meio, 1895.
8003 Dr José Cavalcante Paes Barretto. 35 annos, filho de Joviniano Irineu Paes Barretto, casado, empregado publico, Varzea, 1896.
8004 João Silveira Carneiro da Cunha, 35 annos, filho de Marianno Carneiro da Cunha, casado, empregado publico. Varzea, 1881.
8005 João Walfrido de Medeiros, 30 annos, filho de José Walfrido de Medeiros. solteiro, commercio, Varzea, 1895.
8006 João Rodrigues da Silva, 35 annos, filho de Faustino José Rodrigues, casado, agricultor, Varzea 1895.
8007 José Paulino de Andrade, 23 annos, filho de Paulino Ferreira Cabral, solteiro, agricultor, Varzea, 1895.
8008 João Pereira de Azevedo, 22 annos, filho de Thomé Pereira de Azevedo, solteiro. agricultor, Curado, 1895
8009 José Alves Camello, 22 annos, filho de João Camello, casado, agricultor, S. Francisco, 1895
8010 João dos Santos e Silva, 22 annos, filho de Manoel Joaquim da Silva, solteiro, agricultor, Varzea, 1895.
8011 João Evangelista da Silva Santiago, 25 annos, filho de Floriano da Silva Santiago, solteiro, artista, Varzea, 1895.
8012 João Francisco Bezerra, 40 annos, filho de Francisco Bezerra Cavalcante, casado, agricultor, Varzea, 1896.

8013 João Xavier de Mello, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Caxangá, 1895.
8014 João Victor dos Santos, 37 annos filho de Manoel Victor dos Santos casado, artista, Varzea, 1895.
8015 José Dias dos Santos, 29 annos, filho de outro, casado, agricultor, S. João, 1893.
8016 Januario da Costa Cavalcante, 3? annos, filho de outro, casado, agricultor, S. João, 1893.
8017 Joaquim Gonçalves Coelho, 42 annos, filho de José Gonçalves Coelho, casado, commercio, Varzea, 1890.
8018 Joaquim Pereira dos Santos, 36 annos, filho de Pedro Joaquim Pereireira, casado, artista Varzea, 1890.
8019 José do Espirito Santo e Silva, 3 annos, filho de José Thomaz do Espirito Santo, casado, artista, Varzea, 1890.
8020 João Carlos Pereira e Silva, 36 annos, filho de Manoel V. e Silva, casado, commercio, Varzea, 1890.
8021 José Gregorio do Patricinio, 45 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Varzea, 1892.
8022 João Paes de Moura, 27 annos filho de outro, solteiro, commercio, Varzea, 1892.
8023 Joaquim José de Farias, 25 annos, filho de José Severino de Sant'Anna, casado, agricultor, Curado, 1899.
8024 João Guilherme do Espirito Santo, 27 annos, filho de Antonio José do Espirito Santo, casado, agricultor, Curado, 189?.
8025 Joaquim Claudio Pereira Junior, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Iputinga, 1890.
8026 José da Silva Natario, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Iputinga, 1884.
8027 José de Sá Cavalcanti, 22 annos, filho de J. E. de Sá Cavalcanti, solteiro, agricultor, Sacco, 1890.
8028 José de Freitas Bezerra Pessôa, 25 annos, filho de Angelo de Freitas B. Pessôa, solteiro, agricultor, Sacco, 1890.
8029 José Ignacio Cabral, 40 annos, filho de Ignacio Paes Cabral, casado, agricultor, Engenho do Meio, 1890.
8030 João Baptista do Espirito Santo, 23 annos, filho de Francisco José de Barros, solteiro, agricultor, Iputinga, 1890.
8031 Joaquim Claudio Pereira, 37 annos, filho de outro, casado, agricultor, Torrões, 1882.
8032 João Baptista de Araujo, 32 annos, filho de Lourenço Amaral de Araujo, casado, agricultor, Tota, 1890.
8033 João Francisco de Paula Andrade, 23 annos, filho de José F. P. Andrade, solteiro, agricultor, Bebedouro, 1890.
8034 José de Miranda da Silva Frazoso, 50 annos, filho de Luiz Antonio de Miranda, casado, empregado publico, Iputinga, 1881.
8035 João Materno da Silva, 21 annos, filho de Joaquim Gabriel da Silva, solteiro, commercio, Cordeiro, 1890.
8036 José Antonio dos Santos, 24 annos, filho de Antonio José dos Santos, casado, agricultor, Caxito, 1890.
8037 José Francisco de Barros Prazeres, 23 annos, filho de João Francisco Prazeres, solteiro, empregado Iputinga, 1890.
8038 Joaquim José de Sant'Anna, 28 annos, filho de José de Guimarães, solteiro, artista, Iputinga, 1890.
8039 João Joaquim da Silva, 21 annos, filho de Joaquim L. da Silva, solteiro, artista, Caxangá, 1894.
8040 João Francisco dos Prazeres, 25 annos, filho de Antonio Francisco dos Prazeres, casado, artista, Cordeiro, 1890.
8041 José da Costa Lima, 36 annos, filho de João da Costa Lima, casado, agricultor, Torrões, 1900.
8042 João Cavalcanti Lamenha Lins, 39 annos, filho de Thomaz C. da Silveira Lins, casado, agricultor, Fortes, 1881.
8043 Jacintho Rodrigues Campello, 49 annos, filho de Francisco R. Campello, casado, negocio, Barreiras, 1881.
8044 Joaquim Gabriel da Silva, 30 annos, filho de João Francisco da Silva, casado, agricultor, Cordeiro, 1881.
8045 José Mathias do Nascimento, 26 annos, filho de Antonio M. do Nascimento, solteiro, artista, Barreiras, 1894.
8046 José Amancio Guimarães, 22 annos, filho de Olympio M. da Conceição, solteiro, artista, Caxangá, 1890.
8047 José Machado Brandão, 26 annos, filho de João Machado Brandão, casado, commercio, Caxangá, 1890.
8048 José Pedro Fernandes, 47 annos, filho de Torquato José Guimarães, casado, commercio, Caxangá 1890.
8049 João Cruz Macêdo, 61 annos, filho de José da Cruz Macêdo, casado, guarda-livros, Caxangá, 1881.
8050 João Bacellar de Oliveira, 40 annos, filho de J. M. B. de Oliveira, casado, commercio, Caxangá, 1881.
8051 João Samuel da Costa, 28 annos, filho de João Baptista da Costa, casado, artista, Caxangá, 1882.
8052 Joaquim Ernesto da Gama, 28 annos, filho de Antonio Joaquim da Gama, solteiro, commercio, Caxangá, 1884.
8053 José Passos da Costa Lima, 37 annos, filho de Manoel da Costa Lima casado, agricultor, Torrões, 1881.
8054 Jesuino Avelino de Almeida e Silva, 22 annos, filho de Jesuino J. de Almeida, solteiro, empregado, Caxangá, 1890.
8055 José Gomes de Oliveira, 39 annos filho de João Gomes de Oliveira, solteiro, agricultor, Caxangá, 1892
8056 João Joaquim Ribeiro Pessôa, 21 annos, filho de Joaquim F. Ribeiro, solteiro, negocio, Caxangá, 1890.
8057 Joaquim Francisco Ribeiro, 52 annos, filho de Bento Joaquim Ribeiro, casado, negocio, Barreiras, 1881.
8058 José Antunes de Castro Nunes, 25 annos, filho de Antonio José de Castro, casado, empregado publico, Barreiras, 1881.
8059 João Muniz da Silva, 30 annos, filho de Manoel M. da Silva, casado, agricultor, Varzea, 1891.
8060 José dos Santos Torres, 26 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Varzea, 1892.
8061 José Bento do Nascimento, 30 annos, filho de Antonio do N. e Silva, casado, artista, Bebedouro, 1890.
8062 João Alves Camello, 30 annos filho de Cosme Alves Camello, casado, agricultor, S. Francisco, 1881.
06 Dr. João do Rego Barros, 25 annos, filho do dr. Francisco do Rego B. de Lacerda, solteiro, agricultor, S. Francisco, 1881.
8064 José Cardoso de Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Estrada Nova, 1894.
8065 José dos Reis Gomes, 42 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Amboló, 1894.
8066 João José dos Santos 30 annos, filho de José Jesus da Silva, solteiro, artista, Totó, 1892.
8067 João Francisco dos Santos, 50 annos, filho de Antono Paes Barretto, casado, artista, Torrões, 1892.
8068 José Francisco dos Santos, 26 annos, filho de Antonio Gabriel da Silva, casado, empregado, Engenho do Meio, 1892.
8069 Joaquim Marianno dos Santos, 35 annos, filho de Florentino Ribeiro dos Santos, solteiro, agricultor, Engenho do Meio, 1892.
8070 João Bernardino de Lima, 30 annos, filho de Bernardino Coêlho da Silva, casado, agricultor, Torrões, 1892.
8071 José Luiz Alves Viana, 26 annos, filho de Joaquim Luiz Vianna, solteiro, negociante, Varzea, 1894.
8072 João Hyppolito de Meira Lima, 60 annos, filho de outro, casado, artista, Varzea, 1885.
8073 Joaquim Francisco de Lima, 26 annos, filho de Francisco Agostinho Gomes, casado, artista Varzea, 1890.
8074 José Leopoldo Antunes Correia, 43 annos, filho de Manoel A. Correia, solteiro, agricultor, Varzea, 1896.
8075 João Hyppolito de Sant'Anna, 23 annos, filho de Antonio Gomes de Sant'Anna, casado, artista, Varzea, 1892.
8076 João Rodrigues Carneiro, 49 annos, filho de Francisco Rodrigues, casado, agricultor, Varzea, 1892.
8077 José Muniz do Amaral, 23 annos, filho de Francisco A. do Amaral, solteiro, agricultor, Varzea, 1892.
8078 José Joaquim de Sant'Anna, 44 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, agricultor, S. João, 1892.
8079 João Manoel de Sant'Anna, 23 annos, filho de Manoel Joaquim do Sant'Anna, solteiro, agricultor, S. João, 1892.
8080 José Caetano dos Prazeres, 59 annos, filho de Pedro José Caetano, casado, artista, Curado, 1890.
8081 Joaquim Dantas da Silva, 23 annos, filho de Manoel Dantas da Silva, solteiro, agricultor, Curado, 1892.
8082 João de Freitas Bezerra Pessôa, 25 annos, filho de Angelo de F. B. Pessôa, solteiro, agricultor, Sacco, 1890.
8083 Joaquim Francisco de Barros, 23 annos, filho de Francisco José de Barros solteiro, agricultor, Iputinga, 1895.
8084 Julio Marcellino Andurand, 45 annos, filho de outro, solteiro, artista, Varzea, 1895.
8085 José Luiz Baptista, 26 annos, filho de José Miguel do Carmo, solteiro, empregado, Varzea, 1895.
8086 José Rodrigues Baracho, 50 annos filho de Antonio R. Baracho, casado, agricultor, Tóta, 1890.
8087 João Rodrigues Baracho, 19 annos, filho de Antonio R. Baracho, casado, agricultor, Tóta, 1890.
8088 José Basilio Pereira, 29 annos, filho de Claudio A. Pereira, solteiro, agricultor, Bebedouro, 1890.
8089 João Francisco do Couto, 3 annos, filho de Francisco A. do Couto, casado, commercio Bebedouro, 1890.
8090 João José Joaquim de Oliveira, 23 annos, filho de Damasio José J de Oliveira, solteiro, agricultor, Caxangá, 1890.
8091 João Baptista Correia, 40 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Engenho Poeta, 1892.
8092 João Maria Uget, 22 annos, filho de José Maria Uget, solteiro, empregado, Ilha, 1892.
8093 José Ignacio de Lima, 25 annos, filho de Ignacio Gomes de Lima, casado, agricultor, S. Francisco, 1890.
8094 José Alexandre do Aragão, 36 annos, filho de Alexandre Pereira do Aragão, casado, agricultor, S. Francisco, 1892.
8095 José Francisco da Silva, 26 annos, filho de Antonio Gabriel da Silva, casado, empregado, Engenho do Meio, 1890.
8096 João Francisco da Silva, 27 annos, filho de Antonio Gabriel da Silva, solteiro, agricultor, Engenho do Meio, 1890.
8097 José Vieira Cavalcanti, 27 annos, filho de Ignacio H. C. de Albuquerque, solteiro, artista, Curado, 1882.
8098 João Henrique de Oliveira Barros, 35 annos, filho de Henrique P. de Barros, casado, empregado, Caxangá, 1894.
8099 João Ferreira da Costa, 21 annos, filho de João Baptista Ferreira, solteiro, negocio, Caxangá, 1890.
8100 João Miranda da Silva Fragoso Junior, 23 annos, filho de outro, casado, negocio, Torrões, 1890.
8101 José Macario dos Prazeres, 48 annos, filho de Antonio Francisco dos Prazeres, casado, negocio, Barbalho, 1890.
8102 João Paulino Rodrigues, 26 annos, filho de Valentim Rodrigues Pinto, solteiro, agricultor, Barbalho, 1890.
8103 Joaquim Manoel Correia de Araujo, 21 annos, filho de Manoel Correia de Araujo, solteiro, agricultor, Engenho Poeta, 1890
8104 João Damasceno dos Santos Fragôso, 29 annos, filho de Genuino Augusto dos Santos Fragôso, casado, artista, Estrada Nova, 1890.
8105 Joaquim Antonio de Oliveira, 35 annos, filho de Antonio Damasio de Oliveira, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900.
8106 João Joaquim Alves, 23 annos, filho de Victorino Francisco Alves, solteiro, commercio, Varzea, 1900.
8107 Joaquim Lobo Montenegro, 25 annos, filho de José C. Lobo de Albertim, solteiro, commercio, Iputinga, 1900.
8108 João Cavalcanti Lopes de Mendonça, 27 annos, filho de Vicente Lopes de Mendonça, casado, commercio, Iputinga, 1900.
8109 José Conrado Lobo de Albertim, 60 annos, filho de Manoel José Lôbo, casado, agricultor, Iputinga, 1900.
8110 José Marcellino da Costa, 60 annos, filho de outro, casado, professor, Varzea, 1900.
8111 João Baptista da Silva Valente, 30 annos, filho de Joaquim Gabriel da Costa, casado, commercio, Iputinga, 1900.
8112 José Francisco Barbosa, 2? annos, filho de Eduardo Gomes Barbosa, casado, agricultor, Iputinga, 1900.
8113 João Campello Bandeira, 28 annos, filho de Manoel Campello Bandeira, casado, agricultor, Iputinga, 1900.
8114 José Lobo Montenegro, 26 annos, filho de José Conrado C. de Albertim, solteiro, negocio, Iputinga, 1900.
8115 José Soares da Costa, 37 annos, filho de Antonio Gomes da Costa, casado, artista, Caxangá, 1900.
8116 João Pereira Borba, 32 annos, filho de João Pereira L. Borba, casado, empregado publico, Iputinga, 1900.
8117 Joaquim de Araujo Filho, 26 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Varzea, 1900.
8118 João Nunes Vianna, 23 annos, filho de Silvino Nunes Vianna, casado, agricultor, Totó, 1900.
8119 José Joaquim de Salles, 45 annos, filho de Manoel Paes Norberto, casado, agricultor, Totó, 1900.
8120 José de Castro Paes Barretto, 33 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Iputinga, 1900.
8121 Julio Cavalcante de Albuquerque Lins, 23 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque Lins, solteiro, agricultor, Barbalho, 190?.
8122 José Francisco de Araujo, 22 annos, filho de Joaquim F. de Araujo, solteiro, agricultor, Varzea, 1900.
8123 João Baptista da Silva, 21 annos, filho de Domingos Pereira da Silva, casado, artista, Varzea, 1900
8124 José Maria de Andrade Silva, 29 annos, filho de José Nunes de Andrade, casado, agricultor, S. João, 1900
8125 Joviniano José Simões, 39 annos, filho de Estevão José Simões, solteiro, professor, Varzea, 1900.
8126 Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, 23 annos, filho de Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, casado, empregado publico, Amboló, 1890.
8127 Luiz da Costa Lima, 34 annos, filho de Bernardino C. Lima, casado, agricultor, Varzea, 1895,
8128 Luiz de França Pereira de Souza, 31 annos, filho de Francisco José Pedro do Nascimento, solteiro, agricultor, Engenho do Meio, 1894.
8129 Luiz Felippe de Carvalho, 33 annos, filho de Margarida L. de Carvalho, casado, empregado publico, Varzea, 1881.
8130 Luiz Januario da Silva Gosta, 30 annos, filho de outro solteiro, agricultor, Torrões, 1881.
8131 Lauriano Rodrigues Baracho, 46 annos, filho de Antonio Rodrigues Baracho, casado, negocio, Tota, 1890.
8132 Leoncio Pereira de Souza, 29 annos, filho de Candido Pereira de Souza, casado, negocio, Iputinga, 1894.
8133 Laurindo Rodrigues Campello, 21 annos, filho de Manoel Trajano Rodrigues Campello, casado, negocio, Amboló, 1894.
8134 Leopoldino Cesar de Souza Moraes, 42 annos, filho de Antonio José de Souza, casado, commercio, Barreiras, 1890.
8135 Lauriano Carneiro de Freitas, 30 annos, filho de José C. Freitas, casado, agricultor, Varzea, 1892.
8136 Luiz de França e Albuquerque, 45 annos, filho de Antonio Francisco de Souza, casado, agricultor, engenho do Meio, 1890.
8137 Lucio de Araujo Conceição, 21 annos, filho de Manoel Araujo Conceição, casado, agricultor, engenho do Meio, 1890.
8138 Luiz Francisco dos Prazeres, 26 annos, filho de Dionisio F. dos Prazeres, casado, agricultor, Iputinga, 1890.
8139 Luiz do Rego Albuquerque, 36 annos, filho de Luiz Antonio A. Barbosa, casado, artista, Tota, 1890
8140 Luiz de França Correia de Mello, 66 annos, filho de Maria do Rosario, casado, artista, Cariry, 1890.
8141 Luiz de França Correia de Mello Junior, 29 annos, filho de outro, casado, artista, Varzea, 1890.
8142 Luiz de Araujo Cabral, 29 annos, filho de Francisco de Souza Medeiros, solteiro, empregado publico, Iputinga, 1900.
8143 Luiz Antonio Borges Junior, 37 annos, filho de outro, casado, artista Varzea, 1900.
8144 Lupicinio Carneiro de Mesquita Mello, 23 annos, filho de João Carneiro de M. Mello, casado, artista, Iputinga, 1900.
8145 Lindolpho Correia de Araujo, 21 annos, filho de João Correia de Araujo, solteiro, agricultor, Varzea, 1891.
8146 Manoel Rodrigues da Silva, 21 annos, filho de Gandido Felix Ressurreição, solteiro, commercio, Varzea, 1890.
8147 Manoel Muniz do Amaral 23 annos, filho de Francisco Antonio do Amaral, solteiro, Varzea, 1896.
8148 Manoel Cavalcanti de Albuquerque, 21 annos, filho de Antonio Cavalcanti de Albuquerque, solteiro, artista, engenho do Meio, 1896.
8149 Mamede de Sampaio Barros, 42 annos, filho de outro, viuvo, agricultor, Curado, 1896.
8150 Manoel Gomes Penna, 28 annos, filho de Sebastião Gomes Penna, casado, negocio, Varzea, 1890.
8151 Manoel Joaquim de Sant'Anna, 60 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, casado, agricultor Varzea, 1890.
8152 Manoel dos Passos de Sant'Anna, 23 annos, filho de Antonio Joaquim de Sant'Anna, casado agricultor, Varzea, 1890.
8153 Manoel Bezerra do Nascimento, 31 annos filho de Antonio José de Sant'Anna, casado, agricultor, Varzea, 1890.
8154 Manoel Izidoro Xavier Ramos, 25 filho de Egydio Xavier Ramos, solteiro, agricultor, Varzea, 1890.
8155 Manoel Joaquim Fernandes, 31 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Varzea, 180?.
8156 Manoel Olympio Ferreira, 30 annos, filho de Joaquim Ferreira Lobo, casado, negocio, Varzea, 1882.
8157 Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, 56 annos, filho de Luiz C. de Figueiredo, casado, artista, Varzea, 1882.
8158 Manoel Francisco dos Santos, 23 annos, filho de João Francisco dos Santos, casado, agricultor, S. João, 1892.
8159 Manoel Arcelino do Rego, 23 annos, filho de Octavio M. da Trindade, casado, agricultor, Torrões, 1890.
8160 Manoel Ferreira Chaves, 21 annos, filho de José F. Chaves, casado, agricultor, Curado, 1890.
8161 Manoel Marianno do Nascimento, 80 annos, filho de José M. do Nascimento, casado, agricultor, E. Meio, 1890.
8162 Manoel de Aquino Ferreira 48 annos, filho de Joaquim Ferreira Lobo, casado, agricultor, Amboló, 1890.
8163 Manoel Carneiro de Luna, 37 annos, filho de Ignacio Carneiro de Luna, casado, artista, engenho do Meio, 1894.
8164 Manoel Joaquim da Silva Rocha, 45 annos, filho de Hygino X. da Silva Rocha, solteiro, artista, Torrões, 1890.
8165 Manoel Alves de Andrade, 35 annos, filho de Francisco de Andrade, solteiro, empregado, Bebedouro, 1890.
8166 Manoel Vicente de Paula, 32 annos, filho de Vicente Ferreira de Paula, casado, agricultor, Tóta, 1890.
8167 Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, 30 annos, filho de Francisco Cavalcante, casado, commercio, Cordeiro, 1890.
8168 Manoel José de Almeida, 48 annos, filho de Manoel Antonio de Almeida, casado, agricultor, Tóta, 188?.
8169 Manoel Floriano Vieira Pessôa, 40 annos, filho de Joaquim José Leandro, casado, agricultor, Retiro, 1887.
8170 Manoel de Souza Baptista, 43 annos, filho de João de Souza Baptista, casado, commercio, Caxangá, 1890.
8171 Manoel Luz da Costa, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, Caxangá, 1890.
8172 Manoel Raymundo de Aguiar, 23 annos, filho de José Estevão de Aguiar, casado, artista, estrada Nova, 1894.
8173 Manoel Joaquim Carneiro Lins 23 annos, filho de Antonio J. Carneiro Lins, casado, artista, Caxangá, 1890.
8174 Manoel Rodrigues Fonseca de Oliveira, 23 annos, filho de Manoel M. Fonseca de Oliveira, solteiro, artista, estrada Nova, 1894.
8175 Manoel Correia de Araujo, 45 annos, filho de Thomé Correia de Araujo casado, agricultor, engenho Poeta 1894.
8176 Manoel Felippe de Araujo Lopes, 39 annos, filho de José Clemente de A. Lopes, casado, escrivão, Caxangá, 1881.
8177 Manoel Trajano Rodrigues Campello, 35 annos, filho de Trajano Rodrigues Campello, 1881.
8178 Miguel de Abreu Macedo, 26 annos, filho de João da Cruz Macêdo, casado, empregado publico, Varzea, 1886.
8179 Manoel Severino de Paula, 25 annos, filho de Francisco Severino de Paula solteiro, agricultor, Caxangá, 189?.
8180 Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, 45 annos, filho de Manoel Bezerra C. de Albuquerque, casado, negocio, Barreiras, 1881.
8181 Manoel Francisco da Silva, 46 annos, filho de Antonio Francisco de Albuquerque, casado, agricultor, Varzea, 1881.
8182 Manoel Pedro do Rosario, 28 annos, filho de Pedro A do Rosario, solteiro, agricultor, Varzea, 1892.
8183 Manoel Thomé Fernandes, 21 annos, filho de José Pedro Fernandes, solteiro, agricultor, Brum, 1891.
8184 Manoel Correia da Motta, 32 annos, filho de Eduardo C. da Motta, casado, agricultor, S. Francisco, 1890.
8185 Marcellino Pinheiro Bezerra, 38 annos, filho de Amaro P. B. da Palma, casado, agricultor, Totó, 1890.
8186 Manoel Nobre de Oliveira, 21 annos, filho de João Nobre de Oliveira, casado, agricultor Totó, 1892.
8187 Miguel Archanjo de Macêdo, 32 annos, filho de Manoel Joaquim, casado, agricultor, Regalia, 1890
8188 Manoel Florencio dos Prazeres, 32 annos, filho de Antonio José de Sant'Anna, casado, agricultor, rua de S. Cosme, 1891.
8189 Manoel Xavier Bandeira, 45 annos, filho de João B. Nepumuceno, casado, agricultor, Totó, 1890.
8190 Mathias José de Almeida, 33 annos, filho de José Raymundo de Albuquerque, casado, agricultor, Totó, 1890.
8191 Manoel Francisco Bezerra, 28 annos, filho de Manoel Vicente de Oliveira, casado, artista Cordeiro, 1895.
8192 Manoel Severiano Bastos, 22 annos, filho de João Severiano Bastos, casado, artista, Caxangá, 1895.
8193 Manoel Germano Lobo, 50 annos, filho de Joaquim Lobo Figueiredo, casado, artista, Varzea, 1892.
8194 Manoel Penha da Silva, 25 annos, filho de Felix José da Silva, casado, agricultor, Bebedouro, 1890.
8195 Manoel Joaquim Curado, 31 annos, filho de Francisco Felixa Cavalcante, agricultor, Engenho do Meio, 1892.
8196 Manoel José Moreira 63 annos, filho de João Pedro Moreira, casado, agricultor, Varzea, 1896.
8197 Miguel Francisco Ferreira, 26 annos, filho de João Baptista Ferreira, casado, artista, Caxangá, 1890.
8198 Manoel Alves de Oliveira, 30 annos, filho de João José de Oliveira, casado, artista, Estrada Nova, 1890.
8199 Manoel Augusto de Miranda, 39 annos, filho de Honorato Augusto de Miranda, casado, artista, Varzea, 1890.
8200 Manoel João de Miranda, 35 annos, filho de José Gomes de Miranda, casado, artista, Varzea, 1900.
8201 Manoel Lins Paes Barretto, 52 annos, de Felippe Paes Barretto, casado, commercio, Varzea, 1900.
8202 Manoel Francelino do Nascimento, 38 annos, filho de Francelino A. de Moura, casado, agricultor, Yputinga, 1900.
8203 Manoel Antonio do Nascimento, 44 annos, filho de Luiz Antonio do Nascimento, casado, empregado, Iputinga, 1900.
8204 Manoel Luiz Vital, 24 annos filho de Luiz Francisco Vital, casado, agricultor, rua de S. João 1900.
8205 Manoel Vicente Pereira de Mello, 20 annos, filho de Vicente Pereira de Mello, casado, negocio, Varzea, 1900.
8206 Manoel Severino Pereira da Costa, 27 annos, filho de Antonio Pereira da Costa, casado, agricultor, Caxangá, 1900.
8207 Manoel Lôbo Montenegro, 23 annos, filho de José Conrado L. de Albertim, solteiro, commercio, Iputinga, 1900.
8208 Manoel da Costa Rego, 23 annos, filho de João da Costa Rego, casado, agricultor, Iputinga, 1900.
8209 Manoel Salustiano da Silva, 27 annos, filho de outro solteiro, empregado, Cordeiro, 1900.
8210 Manoel Nogueira Bandeira, 23 annos, filho de Manoel Freire Bandeira, solteiro, commercio, Varzea, 1900.
8211 Norberto Alexandre de Sant'Anna, 22 annos, filho de Alexandre A. de Sant'Anna, solteiro, agricultor, Engenho do Meio, 1893.
8212 Nicanor Avelino Alves de Araujo, 25 annos, filho de Severino Quintino de Araujo, solteiro, commercio, Vazea, 1895.
8213 Narciso de Araujo Barros, 25 annos, filho de Antonio de Araujo, casado, artista, Iputinga, 1900.
8214 Olympio da Silva Ribeiro, 25 annos, filho de Antonio A. da S. Ribeiro, solteiro, agricultor, Barreiras, 1890.
8215 Pedro Paes da Silva, 30 annos, filho de Joaquim B. Paes da Silva, casado, agricultor, Totó, 1890.
8216 Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes, 25 annos, filho de Francisco de Assis Gomes, solteiro, artista, Iputinga, 1890.
8217 Pedro Dias de Assis, 64 annos, filiação desconhecida, casado, agricultor, Varzea, 1881.
8218 Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, 29 annos, filho de João C. de Albuquerque Lins, casado, agricultor, Barbalho, 1890.
8219 Presciliano Lucas das Mercês, 25 annos, filho de Antonio Lucas das Mercês, casado, artista, Barbalho, 1885.
8220 Pedro Francisco de Paula Baptista, 35 annos, filho do conselheiro Francisco de Paula Baptista, casado, empregado publico, Brum, 1890.
8221 Pedro Dias de Assis Junior, 30 annos, filho de outro, casado, empregado, Varzea, 1894.
8222 Pedro Bartholdo de Araujo, 32 annos, filho de Pedro A. de Araujo, casado, agricultor, Bebedouro, 1890.
8223 Polycarpo Francisco de Barros, 31 annos, filho de Francisco Correia de Barros, solteiro, artista, Barreiras, 1895.
8224 Pedro Francisco Figueirôa de Azevedo, 46 annos, filho de Lourenço Pereira de Azevêdo, solteiro, agricultor, S. João, 1890.
8225 Pedro Francisco de Paula Andrade, 23 annos, filho de Joaquim F. de Paula Andrade, casado.
8226 Major Pedro Augusto de Oliveira, 30 annos, filiação desconhecida, casado, negocio, Varzea, 1900.
8227 Pedro Francisco dos Prazeres, 21 annos, filho de Dionisio Francisco dos Prazeres, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900.
8228 Pedro José de Britto, 21 annos, filho de Mathias José de Britto, solteiro, negocio, Iputinga, 1900.
8229 Pedro Pereira Borba 25 annos, filho de João Pereira Borba, casado, artista, Iputinga, 1900.
8230 Pedro de Alcantara Leitão Filgueira, 43 annos, filho de Francisco Leitão Filgueira, casado, empregado, Varzea, 1900.
8231 Praxedes Claudio Cavalcante Lins, 26 annos, filho de João C. de Albuquerque Lins, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900.
8232 Presciliano Francisco de Araujo, 24 annos, filho de Joaquim F. de Araujo, solteiro, agricultor, Caxangá, 1900.
8233 Quintino Carneiro de Vasconcellos, 39 annos, filho de Feliciano Pinto de Vasconcellos, casado, agricultor, Caxangá, 1890.
8234 Rodolpho Ivo da Costa, 23 annos, filho de Salvino Isidoro da Costa, solteiro, negocio, Varzea, 1890.
8235 Ricardo Carneiro de Vasconcellos, 42 annos, filho de Feliciano Pinto de Vasconcellos, casado, agricultor, Caxangá, 1892.
8236 Raymundo Rodrigues Jota, 23 annos, filho de Manoel Rodrigues Jota, solteiro, empregado, Caxangá, 1890.
8237 Rodolpho Barbosa da Silva, 29 annos, filho de José Barbosa da Silva, casado, artista, Barreiras, 1891.
8238 Sebastião José da Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, agricultor, Torrões, 1890.
8239 Secundino Amaro Carneiro, 31 annos, filho de Antonio Carneiro de Lacerda, casado, agricultor, Torrões, 1890.
8240 Sebastião Ipiabino dos Prazeres, 23 annos, filho de João Francisco dos Prazeres, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900.
8241 Thomé Pereira de Azevedo, 50 annos, filho de Leoncio Pereira de Azevedo, casado, agricultor, empregado, E Curado, 1882.
8242 Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Caxangá, 1895.
8243 Theotonio da Silva Campello, 28 annos, filho de Jeronymo Rodrigues Campello, solteiro, artista, Torrões, 1891.
8244 Thomaz Caldas Lins, 50 annos, filho de Antonio Caldas Lins, casado, negocio, Caxangá, 1890.
8245 Thomaz Correia da Cruz, 31 annos, filho de outro, casado, artista, Caxangá 1890.
8246 Trajano Rodrigues Campello, 21 annos, filho de Manoel Rodrigues Campello, casado, empregado, Amboló, 1890.
8247 Theotonio Manoel da Silva, 21 annos, filho de Estevão Manoel da Silva, solteiro, negocio, Caxangá, 1895.
8248 Thomé Baptista Correia, 45 annos, filho de João B. C. dos Santos, casado, agricultor, Poeta, 1890.
8249 Tristão Jacome Correia de Araujo, 23 annos, filho de Tristão Jacome de Araujo, solteiro, commercio, Iputinga, 1900.
8250 Tristão Jacome de Araujo, 65 annos, filho de Antonio Jacome de Araujo, casado, proprietario, Iputinga, 1900.
8251 Tacito Altino Correia de Araujo, 21 annos, filho do desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, solteiro, empregado, Varzea, 1901.
8252 Virginio Joviniano de Sant'Anna, 22 annos, filho de Manoel José de Sant'Anna, solteiro, agricultor, Varzea, 1893.
8253 Virgilio Muniz da Silva, 21 annos filho de Manoel Muniz da Silva, solteiro, agricultor, Varzea, 1890.
8254 Wencerlão de Carvalho Paes de Andrade, 33 annos, filho de Luiz Francisco de C. Paes de Andrade, casado, empregado publico, Varzea, 1883
8255 Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, 25 annos, filho de Joaquim Antonio C. da Cunha, casado, agricultor, Brum, 1880.
8256 Vicente Ferreira da Silva 32 annos, filho de Antonio Luiz da Silva, casado, agricultor, Caxito, 1890.
8257 Virgilio Cavalcante d'Albuquerque Lins, 22 annos, filho de João Cavalcante de Albuquerque, solteiro, agricultor, Iputinga, 1900
8258 Zeferino Rodrigues Campello, 29 annos, filho de Francisco A. Rodrigues Campello, casado, agricultor, Varzea, 1890.

Conferido e assignado pelos membros da Commissão Municipal que compareceram. Sala das sessões do Concêlho Municipal do Recife, 16 de Julho de 1901. Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal, subscrevo.

Pedro Osorio de Cerqueira.
Presidente.
Manoel José Pereira
Arthur Fiock Pinto.
Maximiano Francisco das Neves.
José Ponciano de Macedo.
Innocencio Correia Maia.

Henrique Francisco de Moraes.
José Candido de Moraes
Manoel Gonçalves Ferreira Costa
José de Avila Bittencourt
Luiz Machado Botelho.
Manoel Alfredo Marinho do Passo.
José de Castro Paes Barretto.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 26 de Julho de 1901, 1.ª Secção, 1.ª Directoria.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da Lei n. 324 de 8 de Julho de 1898, faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se vago o logar de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte, por ter sido removido para o de Floresta o respectivo funccionario Dr. Manoel Nunes Corrêa.

O preenchimento do referido logar se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem, no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada ao Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz de Direito solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuz, e por conveniencia do serviço publico ser ará a nomeação de accordo com as disposições citadas.

O Director,
Affonso V. de Medeiros

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do sr. dr. director interino faço publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com as disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola, a inscripção, para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1º anno	Geometria analytica, calculo differencial e integral.
1.ª » » 2º »	Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª » » 3.º »	Mechanica applicada ás machinas Cinematica e dynamica applicadas.
2.ª » » 4.º »	Hydraulica, liquidos e gazes. Abastecimentos d'agua, Exgottos Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer ás disposições dos arts. 57 a 71 do codigo de ensino.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 72 a 107 do citado codigo.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

O Secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo,

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, substituto reciproco do 2.º districto, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 30 de agosto proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Domingos Fernandes Palheiro.
João Fernandes de Carvalho.

SANTO ANTONIO

José Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel Firmino de Freitas e Silva.
José Luiz dos Santos.
Francisco Antonio da Silva Barbosa.
Antonio Francisco da Costa Cruz.
Julio José Rodrigues.
Pedro Antunes Ferreira.
Dionysio José Ferreira.
Coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Leodegario Antonio de Oliveira.

BOA-VISTA

Dr. Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Theodomiro de Barros.
Alberto Teixeira Bastos.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Joaquim Thimes.
Gelasio Servo de Araujo.

S. JOSE'

Paulo Francisco de Souza.
Augusto das Chagas Monte.
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins.
Floriano Baptista de Oliveira.
José Verissimo da Silva.
Joaquim Machado de Araujo.
Estevão Augusto Barretto de Gusmão.

AFOGADOS

Arthur Napoleão da Costa Uchôa.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
João Gonçalves Torres.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Antonio Leoncio de Lacerda.

GRAÇA

Carlos José Antunes.
José Gaspar da Silva Loyo.
Elysio de Aquino Barbosa.
Antonio Alves Pacheco.

A todos os quaes e a cada um de per si bem, como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do tribunal do jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem nos seus districtos.

Recife, em 30 de julho de 1901.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

EDITAL N 12

AO PROFESSORADO DO ESTADO

O cidadão dr inspector geral da instrucção publica manda, pelo presente, declarar a todos os senhores professores do Estado, sob sua jurisdicção, que a datar do 1º de setembro proximo futuro, deixará de visar todos os attestados de exercicio em que não vierem declarados a rua e o numero do predio onde funccionarem as respectivas escolas

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito do Municipio faço sciente aos proprietarios de armazens de kerozene que lhes fica marcado o prazo improrogavel de sessenta dias, afim de removerem ditos depositos para qualquer das ilhas: do Pina, Nogueira, Anna Beserra, Maroim e Suassuna, na conformidade do disposto no Art. 7 do cap. 4 do tit 2.º da lei municipal n.º 4 de 27 de Fevereiro de 1893.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Agosto de 1901.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SUPERINTENDENCIA DE HYGIENE MUNICIPAL DO RECIFE

Abertura de um açougue na Estrada Nova de Beberibe, casa sem numero, do 2.º districto da freguezia da Graça.

Por esta Superintendencia se faz publico que Manoel Bento Alves de Mello requereu a abertura de um açougue na Estrada Nova de Beberibe, casa sem numero, 2.º districto da freguezia da graça; de accôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º cap. IV, titulo II, da lei n. 4, quem se julgado prejudicado com a pretensão do requerente pode representar ao sr. dr. Prefeito no prazo de 8 dias á contar desta data.

Em 14 de Agosto de 1901.

O superintendente,
Dr. *Ferreira Velloso.*

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino, faço publico, para conhecimentos dos interessados, a collecta dos impostos (taxas fixas) da tabella B da lei orçamentaria vigente e os contribuintes que não se conformarem com o lançamento poderão apresentar as suas reclamações no prazo de oito dias, contados da data da publicação do presente, de conformidade com o art. 14 das Instrucções de 1 de agosto de 1893.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 21 de agosto de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barboza.

N. 1—FABRICAS DE OLEO NO MUNICIPIO DA CAPITAL

Rosback Brothers, rua Barão do Triumpho ns. 14/16 — 1:000$000
Amorim & Campos, rua Visconde do Rio Branco, n. 163 — 1:500$000
F. Gorto rua Coronel Lamenha n. 23 — 1:000$000

N. 2—FABRICAS DE CAFÉ

Borel & comp., rua Visconde de Goyanna n. 157 — 500$000

N. 3—FABRICAS DE PERFUMARIAS

Eugenio Samico, rua Felippe Camarão n. 103 — 600$000

N. 4—FABRICAS DE VELAS STEARINAS

Fonseca Irmãos & comp., rua Barão do Triumpho ns. 1 e 3 — 500$000

N. 5—FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

José Ignacio do Valle, Estrada de Luiz do Rego, n. 16 A — 100$000

N. 6—DENTISTAS

Patricio Moreira, rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar — 100$000
José Hygino de Miranda, rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar — 100$000
Lourenço C. Salazar, rua Barão da Victoria n. 25 1.º andar — 100$000
Dr. R. P. Raylinson, rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar — 100$000
Alfredo Machado Guimarães, rua do Cabugá n. 11, 1.º andar — 100$000
José Basilisco da Silva Santos, rua Rosa e Silva, 1.º andar — 100$000
Marcellino Castello Branco, rua Rosa e Silva n. 10 — 100$000
Dr. João Rangel, rua Barão da Victoria n. 25, 1.º andar — 100$000

N 7—ADVOGADOS

Dr. A. Francisco Pereira de Carvalho, rua 15 de Novembro n. 22, 1.º andar — 100$000
Dr. A. B. L. Castello Branco rua 15 de Novembro n. 32, 1.º andar — 100$000
Dr. Tertuliano Feitoza, rua 15 de Novembro n. 25 1.º andar — 100$000
Dr. Netto Campello, rua 15 de Novembro n. 36, 1.º andar — 100$000
Dr. Julio Maranhão, rua 15 de Novembro n. 25, 1.º andar — 100$000
Dr. João Elyzio, rua 15 de Novembro n. 36, 1.º andar — 100$000
Dr. Peregrino Neves, rua 15 de Novembro n. 36, 1.º andar — 100$000
Dr. Antonio Amazonas de Almeida, rua 15 de Novembro n. 45, 1.º andar — 100$000
Dr. Pedro de Albuquerque Autran, rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar — 100$000
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar — 100$000
Dr. Hercilio de Souza, rua 15 de Novembro n. 38 1º andar — 100$000
Dr. Octavio Tavares, rua 15 de Novembro n. 38 1º andar — 100$000
Dr. Valdivino Wanderley, rua 15 de Novembro n. 42 1. andar — 100$000
Dr. Augusto Vaz de Oliveira, rua 15 de Novembro, n. 42 1º andar — 100$000
Dr. Benjamim Bandeira, rua 15 de Novembro n. 42 1º andar — 100$000
Dr. Oswaldo Vaz, rua 15 de Novembro n. 42 1º andar — 100$000
Dr. Arthur de Albuquerque, rua 15 de Novembro n. 42 1º andar — 100$000
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, rua 15 de Novembro n. 50 1º andar — 100$000
Dr. M. da Trindade Perette, rua 15 de Novembro n. 50 1º andar — 100$000
Dr. V. Ferrer de Barros Wanderley, rua 15 de Novembro n. 52 1º andar — 100$000
Dr. Pedro Celso Cavalcante, rua 15 de Novembro n. 31 1. andar — 100$000
Dr. Garcez Caldas Barretto rua 15 de Novembro n. 43 1º andar — 100$000
Dr. Rodrigues Vianna rua 15 de Novembro n. 43 1º andar — 100$000
Dr. Alcedo Marrocos, rua 15 de Novembro n. 45 1º andar — 100$000
Dr. Augusto Henrique Milet, rua 15 de Novembro n. 45 1. andar — 100$000
Dr. Tito Rosas, rua 15 de Novembro n. 71 1. andar — 100$000
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, rua 15 de Novembro n. 71 1º andar — 100$000
Dr. Phaelante da Camara, rua 15 de Novembro n. 71 1º andar — 100$000
Dr. Samuel Mac Dowell, rua 15 de Novembro n. 77 1º andar — 100$000
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua 15 de Novembro n. 77 1º andar — 100$000
Dr. José Bezerra Cavalcante, rua 15 de Novembro n. 77 1º andar — 100$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Praça 17 n. 4 1º andar — 100$000
Dr. Joaquim Nunes, praça 17 n. 4 1º andar — 100$000
Dr. Adolpho Cirne, rua 1º de Março n. 4 1 andar — 100$000
Dr. José Bernardo Alcoforado, rua 1 de Março n. 4 1º andar — 100$000
Dr. Estevam de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56 1º andar — 100$000
Dr. Tolentino de Carvalho, rua Duque de Caxias, n. 56 1º andar — 100$000
Dr. José Lopes Pessoa, rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar — 100$000
Dr. Gomes Parente, rua Duque de Caxias n. 75 1º andar — 100$000
Dr. José Bandeira de Mello, rua Duque de Caxias n. 75 1. andar — 100$000
Dr. Virginio Marques, rua Duque de Caxias n. 75 1º andar — 100$000
Dr. Clodoaldo Lopes, rua dr. Feitoza n. 4 1º andar — 100$000
Dr. Salustiano de Oliveira, rua do dr. Feitoza n. 10 1º andar — 100$000
Dr. Moraes Silva, rua dr. Feitoza, n. 18, 1.º andar — 100$000
Dr. Minervino Soares, rua do dr. Feitoza, n. 18, 1.º andar — 100$000
Dr. Arthur Orlando, rua do Feitoza, n. 17, 1.º andar — 100$000
Dr. Albuquerque Salles, rua do dr. Feitoza, 1.º andar — 1 00$000
Dr. Barros Rego, rua do dr. Feitoza, 13, 1.º andar — 0 $000
Dr. Oswaldo Machado, rua 15 de Novembro, n. 42, 1.º andar — 100$000
Dr. Alfredo Loyo, rua 15 de Novembro, n. 75, 1.º andar — 100$000
Dr. Hortencio Peregrino da Silva, rua 15 de Novembro, n. 79, 1.º andar — 100$000
Dr. Manoel Caldas Barretto Filho, rua 15 de Novembro, n. 43 — 100$000
Dr. Antonio Justino de Souza, rua Duque de Caxias, n. 46, 1.º andar — 100$000
Dr. A. Souza Pinto, rua do Commercio, n. 44 — 100$000
Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos — 100$000
Dr. Feliciano André Gomes. — 100$000

N.º 8—SOLICITADORES

João Caetano de Abreu, rua 15 de Novembro, n. 54, 1.º andar — 50$000
Antonio Machado Dias, rua 15 de Novembro, n. 54, 1.º andar — 50$000
Vicente Licinio da C. Campello, rua 15 de Novembro, n. 54, 1 andar — 50$000
Alexandre A. de C Padilha, rua Duque de Caxias, n. 56, 1.º andar — 50$000
Alonso Jorge de Mello, rua 15 de Novembro, n. 32 — 50$000

N.º 9—CONTADOR E DISTRIBUIDOR

Carlos de Albuquerque P. de Oliveira, rua Duque de Caxias, n. 33, 1.º andar — 50$000
Horacio Pires Galvão, rua 15 de Novembro, n. 41, 1.º andar — 50$000
Antonio Gonçalves Ferreira Junior, rua do dr. Feitoza, n. 15 — 50$000
Julio Falcão, rua do dr. Feitoza, n. 15 — 50$000

N.º 10—PARTIDORES E AVALIADORES

José Patrocinio Cármo Ribeiro, rua 15 de Novembro, n. 48, 1 º andar — 50$000
João Henrique de Albuquerque, rua 15 de Novembro, n. 48, 1.º andar — 50$000
Cleomenes Lopes de Siqueira, rua Duque de Caxias, n. 23 — 50$000

N.º 11—MEDICOS

Dr. Francisco Pereira da Silva, rua 15 de Novembro, n. 63, 1.º andar — 100$000
Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar — 100$000
Dr. Baptista de Carvalho, rua Duque de Caxias, n. 55, 1.º andar — 100$000
Dr. João Marques, rua Duque de Caxias, n. 65, 1.º andar. — 100$000
Dr. Octavio de Freitas, rua do Hospicio n. 3 — 100$000
Dr. Cyneiro de Albuquerque, rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar — 100$000
Dr. Frederico Curio, rua Duque de Caxias, n. 45, 1º andar — 010$000
Dr. Bernardino Maia, rua Duque de Caxias n. 51, 1º andar — 100$000
Dr. Barros Carneiro, rua Duque de Caxias n. 51, 1º andar — 100$000
Dr. Alfredo Costa, rua Barão da Victoria n. 32, 1º andar — 100$000
Dr. Manoel Carlos, rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar — 100$000
Dr. Arthur Cavalcante, Barão da Victoria n. 56, 1 andar — 100$000
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, largo do Corpo Santo n. 11, 1 andar — 100$000
Dr. Simões Barboza, rua Barão da Victoria n. 37, 1º andar — 100$000
Dr. Ribeiro de Britto, rua Barão da Victoria n. 49, 1º andar — 100$000
Dr. Thomaz de Carvalho, rua Barão da Victoria n. 49, 1º andar — 100$000
Dr. Barretto Sampaio, rua Barão da Victoria n. 51, 1º andar — 100$000
Dr. Adrião L. Pereira da Silva, rua Larga do Rozario n. 21, 1º andar — 100$000
Dr. Cavalcante Pina, rua Larga do Rozario n. 24, 1º andar — 100$000
Dr. Euzebio Martins Costa, rua Larga do Rozario n. 38, 1º andar — 100$000
Dr. Alfredo Arnobio Marques, rua Larga do Rozario n. 35 1º andar — 100$000
Dr. Araujo Jorge, rua Barão da Victoria n. 39, 1º andar — 100$000
Dr. Manoel de Freitas Guimarães, rua Larga do Rozario, n. 50 — 100$000
Dr. Herculano Pinheiro, rua Barão da Victoria n. 39, 1 andar — 100$000
Dr. Carneiro Leão, rua Duque de Caxias n. 55 — 100$000
Dr. Constancio Pontual, largo do Corpo Santo n. 4 — 100$000
Dr. Eustaquio de Carvalho, rua Duque de Caxias — 100$000
Dr. Theophilo de Hollanda, rua Duque de Caxias n. 55, 1º andar — 100$000
Dr. Silva Ferreira, rua Marquez de Olinda n. 55, 1º andar — 100$000
Dr. Nunes Coimbra, rua Marquez de Olinda n. 61, 1 andar — 100$000
Dr. Coelho Leite, rua Visconde de Goyanna — 100$000
Dr. Carneiro da Cunha, rua Bom Jesus n. 7 — 100$000
Dr. Raul Azedo, rua Bom Jesus n. 6 — 100$000
Dr. Alfredo Gaspar, rua Rosa e Silva n. 7 — 100$000
Dr. Costa Gomes — 100$000
Dr. Ermirio Coutinho, rua da Aurora — 100$000
Dr. Costa Ribeiro, Corpo Santo n. 6 — 100$000
Dr. Lopes Pessôa, rua do Bom Jesus n. 30, 1º andar — 100$000
Dr. Alcibiades Vellozo — 100$000
Dr. J. Ignacio de Avila — 100$000
Dr. Ascanio Peixoto, rua do Livramento n. 31 — 100$000
Dr. Martins Sobrinho, rua do Bom Jesus n. 4 — 100$000
Dr. Correia de Sá, rua da Aurora n. 15 — 100$000
Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1 — 100$000
Dr. J. Bernardo Correia da Cunha, rua do Bom Jesus n. 25 — 100$000
Dr. Alberto de Mendonça, rua do Cabugá n. 21 — 100$000
Dr. Regueira Costa, rua do Cabugá n. 2 — 100$000
Dr. Costa Lima, rua larga do Rozario n. 38, 1º andar — 100$000
Dra. Amelia Cavalcante, rua Marquez de Olinda n. 59 — 100$000
Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom Jesus n. 6 — 100$000
Dr. Baptista Fragoso — 100$000
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Progresso n. 21 — 100$000
Dr. João Paulo, Corpo Santo n. 19, 1.º andar — 100$000
Dr. Antonio de Castro, rua 89 n. 17 — 100$000

N. 13 ENGENHEIRO CIVIL OU MECHANICO

Dr. Antonio Pereira Simões, caes da Regeneração n. 32, 1.º andar — 100$000
Dr. Vieira Cavalcante rua 15 de Novembro n. 45 — 100$000

N. 14 FABRICAS DE LUVAS

Mario Villa, rua Barão da Victoria n. 9 — 1:000$000
Joseph. Guard, rua Barão da Victoria n. 63 — 1:000$000

(Continúa)

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador, faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o art. 9 § 1 das disposições geraes da lei de orçamento vigente, esta repartição procedeu a destribuição do imposto da classe n. 23—Fabricas de destillação e restillação de alcool, com augmento de 10%, e que de accôrdo com o art. 9 § 20 das disposições geraes, lhes fica marcado o praso de 8 dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentação dos recursos que poderão ser interpostos para o tribunal do thesouro por intermedio desta repartição conforme o artigo 197 do reg. de 10 de junho de 1893.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 21 de agosto de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 23 fabrica de destillação e restillação de alcool

Luise Paille, São José, Muniz, sem numero, 17/20 — 2:550$000
E. Billion, Bôa Vista, largo dos Coêlhos, n. 13, 13/30. — 1:950$000
Pinto Ferreira, Afogados, rua da Estação, sem numero — 1:000$000
5:500$000

1ª. Secção da Recebedoria do Estado, 19 de agosto de 1901.

Os escripturarios,
Sebastião A. do Rego Barros,
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante

NA
LIVRARIA LAEMMERT
Artigos d'escriptorio — Typographia—Papelaria
VENDEM-SE A PREÇOS REDUSIDOS:
Almanacks Laemmert e outros para 1902;
Objectos escolares e d'escriptorio;
«Horas Mortas», versos por Guimarães Passos;
«Poemas da Morte», por Emilio de Menezes;
Romances d'actualidade e ditos d'outros tempos;
Dramas, comedias e escriptos para theatros.
Grande porção de livros scientificos, litterarios e escolares.
Rua Marquez de Olinda n. 4, Recife

AVISO
Os abaixo assignados com
Fabrica de bebidas alcoolicas
VINAGRES E DA ESPECIAL CIDRA OU GAZOZA
MARCA CASTELLO
Denominada—PROGREDIOR—Marca registrada
LARGO DA ASSEMBLÈA N. 7
(ANTIGO FORTE DO MATTOS)
Endereço telegraphico — PROGREDIOR
Caixa do correio 154 — Telephone 243
PERNAMBUCO

tendo submettido a analyse o seu vinagre, bem como a sua deliciosa Cidra ou Gazoza marca Castello, (marca registrada) sob guias ns. 56, 62 e 62 A teem a satisfação de publicarem o resultado das ditas analyses, para o que chamam a attenção não só de seus numerosos freguezes como tambem do respeitavel publico para que assim possam todos supprir-se de taes mercadorias, vinagre para uso domestico, a cidra ou a gazoza como refrigerante que é saboroso e hygienico e sem receio de lhes causar damno algum.
Resultado das analyses;

Vinagre branco		Vinagre tinto	
Grão acetimetrico	2,97	Grão acetimetrico	2,37
Peso especifico	1,0048	Peso especifico	1,0148
Alcool	0,325	Alcool	0,35
Residuo secco	0,73	Residuo secco	3,41
Cinzas	0,06	Cinzas	0,45

CIDRA OU GAZOZA

Densidade	1056 T 208
Extracto secco	100°—1,03 ‰
Cinzas	1,01 ‰
Assucar reductor	4,00 ‰
Grão de acidez	2,4 ‰

F. Amaral Gardoso & C.